

CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MENEZES

ANO XCVI

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARO, N.º 661

SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 1 DE NOVEMBRO DE 1949

END. TELEGRÁF.: "PAULISTANO"
SÃO PAULO — CAIXA POSTAL 4-B

NÚMERO 28.703

CIDADES ARRASADAS E CENTENAS DE MORTOS NOS CONFLITOS PARTIDARIOS DA COLOMBIA

IRROMPEU GREVE GERAL DE PROTESTO NA ITALIA

O movimento, liderado pelos comunistas, foi decretado em sinal de descontentamento pelos sangrentos choques armados entre policiais e trabalhadores agrícolas

ROMA, 31 (AFP) — A Confederação Geral do Trabalho decretou a greve geral para a tarde de hoje, em toda a Itália.

GREVE DE PROTESTO

ROMA, 31 (AFP) — Responsabilizando a polícia pelos conflitos havidos na região de Crotone, onde as forças de ordem entraram em choque com operários agrícolas, e para evidenciar um protesto formal contra as violências policiais, a C. G. T. decretou a greve geral para a tarde de hoje em toda a Península.

A Confederação Livre do Trabalho não aderiu ao movimento, que foi decretado para vigorar entre as 16 e 24 horas de hoje.

PARALISADOS OS TRANSPORTES

ROMA, 31 (AFP) — A greve geral decretada pela C. G. T. começou a ser observada em Roma às 16 horas, bem como nas principais cidades italianas.

A palavra de ordem foi observada sobretudo pelos trabalhadores nos transportes coletivos. Assim, em Roma, às 16 horas, bem como em Milão, foram paralisados os serviços de transporte e a maior parte das fábricas. Os serviços sanitários e hospitalares, os da distribuição de gás e eletricidade e o pessoal das operações ferroviárias foram isentos da greve geral.

O ministro do Interior tomou imediatas providências para evitar novas perturbações da ordem. Nesse sentido, foram dadas ordens severas à polícia e à gendarmaria.

De qualquer maneira, a greve geral desta tarde faz agravar bruscamente a situação política e social italiana.

2 MORTOS E 13 FERIDOS

ROMA, 31 (AFP) — Foram de fato sangrentos os acontecimentos na região de Catanzaro e Crotone, que determinaram a greve geral em toda a Itália, decretada para hoje, das 16 horas à meia noite.

Nos choques havidos entre a polícia, houve 2 mortos e 13 feridos, dos quais quatro policiais.

As forças de ordem, chamadas a evacuar as propriedades ocupadas pelos trabalhadores agrícolas, viram-se conduzidas, segundo informam as autoridades, a fazer uso de suas armas, diante da atitude ameaçadora dos operários, recusando-se a abandonar os pontos que ocupavam.

PROTESTO CONTRA OS INCIDENTES

ROMA, 31 (A. F. P.) — O Secretariado da C. G. T., além da greve geral enviou um telegrama ao presidente do Conselho, ao ministro do Interior e ao da Agricultura, protestando contra os incidentes na região de Crotone, no curso dos quais duas pessoas foram mortas e muitas outras feridas. O Secretariado da C. G. T. pede principalmente que um severo inquérito seja aberto, para que os responsáveis sejam punidos.

Quanto à greve geral, em sinal de protesto, a C. G. T. decretou a greve geral em toda a Itália, mas no setor dos funcionários públicos limitou-se ao pessoal dos transportes. Nos jornais, a greve foi marcada para 20 e 21 horas. Em sua proclamação da greve, a C. G. T. afirma que, nessa decisão, "faz-se intérprete do sentimento geral de luto dos trabalhadores e do povo italiano em geral". Imediatamente, a C. G. T. Livre também distribuiu uma proclamação, convidando seus aderentes a não aderirem à greve e a permanecerem em seus postos de trabalho sem exceção.

ACÃO DOS COMUNISTAS

ROMA, 31 (U. P.) — A greve geral ordenada pelos comunistas paralisou o sistema de transportes em Roma. Todavia, o comércio, escritórios, bancos e outros serviços públicos continuam funcionando normalmente.

DEIXARÃO A GRECIA

Decidiu-se o governo britânico na retirada de suas tropas estacionadas no território grego

LONDRES, 31 (AFP) — Confirmou-se oficialmente que a Inglaterra decidiu retirar suas tropas da Grécia.

LONDRES, 31 (AFP) — O governo anunciou na Câmara dos Comuns, em caráter oficial, sua resolução de retirar proximamente da Grécia as forças britânicas ali estacionadas desde o início da guerra civil.

LONDRES, 31 (AFP) — "O governo britânico informou o da Grécia de que as tropas britânicas nesse país serão retiradas num futuro próximo", tal foi a declaração feita na Câmara dos Comuns pelo sr. Mayhew, em nome do Ministério do Exterior, do qual é sub-secretário.

O sr. Mayhew acrescentou que essa decisão não foi tomada por motivos econômicos. Não implica também fôro, em diminuição do interesse que o governo britânico confere à segurança da independência e do bem estar do povo grego. Entretanto, e se bem que a possibilidade de atentado à soberania helenica não esteja definitivamente afastada, a situação militar no país evoluiu de tal maneira que Londres considera ser possível empregar as forças inglesas em outros pontos mais cruciais.

O sub-secretário indicou ainda que as missões militares e a da polícia britânicas permanecerão na Grécia, não sendo afetadas pela decisão da Inglaterra.

Convenção do Partido Republicano, Secção de São Paulo



Ontem, nos salões Scandinavo, nesta capital, efetuou-se a Convenção do Partido Republicano, secção de São Paulo, a fim de ser eleita a sua Comissão Diretora. O magno conselho que despertou a atenção pública, não só do nosso Estado, mas de todo o país, reuniu destacados líderes da antiga agremiação partidária, sendo os seus trabalhos, que se prolongaram até as primeiras horas de hoje, acompanhados com vivo interesse por seus participantes. O flagrante acima, apanhou um aspecto da mesa que dirigiu os trabalhos, no momento em que discursava o dr. Raul da Rocha Medeiros, presidente da Comissão Diretora do Partido Republicano, dirigindo-se aos convencionais presentes à importante reunião. (Na 1.ª página da 2.ª seção publicamos reportagem pormenorizada da Convenção, bem como os discursos pronunciados durante o transcurso da grande reunião partidária).

VOLTA-SE A DEBATER EM LAKE SUCCESS A QUESTÃO DA ADMISSÃO DE NOVOS MEMBROS NA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL

A RUSSIA REAFIRMA QUE SO' RETIRARÁ O VETO À PROPOSTA AUSTRALIANA, SE FOR CONCEDIDA ADMISSÃO DE VÁRIOS PAÍSES DA "CORTINA DE FERRO" — ADVERTENCIA À ALBÂNIA, PARA QUE RESPEITE OS OBSERVADORES DA ONU NOS BALKANS

LAKE SUCCESS, 31 (U. P.) — A Austrália solicitou à Organização das Nações Unidas que reconsiderasse os pedidos de admissão apresentados por nove países apoiados pelas potências ocidentais, ao mesmo tempo em que a Argentina solicitava ao Tribunal Internacional de Justiça que determinasse se a Rússia pode continuar impedindo a admissão de países, utilizando-se do veto.

A União Soviética, entretanto, indicou na Comissão Política Especial da Assembleia Geral que retirará a sua oposição ao ingresso de oito dos nove países mencionados na resolução australiana, se o Conselho de Segurança concordar em recomendar, da mesma forma, a admissão de cinco dos seus países satélites.

A resolução australiana observa que o Tribunal Internacional de Justiça deve invocar a consulta de dezembro último, a qual diz que o ingresso de determinado país não pode depender da admissão de outros.

O dr. Arce, delegado da Argentina, inimigo acerrimo do veto, solicita em sua resolução ao Tribunal de Haia que:

1.º — defina exatamente o alcance da decisão adotada na Conferência da ONU, em São Francisco, a respeito da interpretação do artigo 4.º da Carta Magna, o qual declara que os Estados membros da paz serão aceitos "por decisão da Assembleia Geral, após prévia recomendação do Conselho de Segurança";

2.º — decida se a Carta Magna exige que a recomendação do Conselho de Segurança seja sempre afirmativa;

3.º — determine se as decisões da Assembleia Geral devem ser exclusivamente jurídicas ou se os membros têm o direito de invocar razões políticas para aceitar ou rejeitar uma solicitação.

IMPOSIÇÕES DA RUSSIA

LAKE SUCCESS, 31 (U. P.) — A Rússia e as potências ocidentais discutiram outra vez, hoje, o já velho impasse em torno da admissão dos novos membros das Nações Unidas. A discussão a respeito deverá chegar ao seu termo, quando os

participantes da disputa começaram a discutir a questão dentro da Assembleia Geral — os Estados Unidos e os seus aliados recusarão a proposta russa de "trocar" a admissão dos cinco países apoiados pelos soviéticos, pela admissão dos oito países apoiados pelos ocidentais.

A Rússia ao que se espera, dirá no Comitê Político Especial que os treze países em questão poderão ser membros da ONU, se a sua proposta, feita no Conselho de Segurança for aceita.

Todavia, os Estados Unidos, embora favoráveis à admissão universal de todos os candidatos, apresentaram uma proposta condenando o voto de troca, o qual faria com que a admissão de um país dependesse da aceitação de um outro — ação que seria seguida segundo a proposta apresentada pela União Soviética, no Conselho de Segurança.

Os Estados Unidos se opõem à admissão dos candidatos dos russos — Mongólia, Albânia, Hungria, Rumania e Bulgária. Dizem os norte-americanos que os quatro últimos recusaram-se a cooperar com a comissão balcânica das Nações Unidas, bem como violaram as garantias que outorgaram aos direitos humanos.

SUGESTÃO DA ARGENTINA

LAKE SUCCESS, 31 (A. F. P.) — Duas propostas relativas ao problema da admissão de novos membros à ONU foram apresentadas hoje à Comissão Especial da Assembleia Geral. A primeira, elaborada pela delegação argentina, é favorável ao encaminhamento da questão à Corte Internacional de Justiça. Essa última deveria responder a uma série de perguntas enumeradas na referida proposta, e que têm como objetivo determinar a competência da Assembleia Geral para re-

solver o problema, diante da carentia do Conselho de Segurança.

A segunda proposta, apresentada pela delegação da Austrália, recomenda a admissão de Portugal, Coreia, Jordânia, Itália, Irlanda, Finlândia, Cêlia e Austrália e pede ao Conselho de Segurança

(Conclui na 2.ª página).

ATMOSFERA DE EXTREMA TENSÃO EM TODO O PAÍS

Piorou consideravelmente a situação com os novos e sangrentos choques entre liberais e conservadores — Forças do Exército substituíram a Polícia para a manutenção da ordem — Ameaça de greve

BOGOTÁ, 31 (U. P.) — Uma atmosfera de pânico reina em Bogotá, em consequência dos últimos acontecimentos no interior do país.

PIOROU CONSIDERAVELMENTE A SITUAÇÃO

BOGOTÁ, 31 (U. P.) — A situação colombiana piorou consideravelmente nas últimas horas, em virtude dos choques políticos que continuam a abalar o interior do país.

SITUAÇÃO DE PÂNICO

BOGOTÁ, 31 (U. P.) — Os choques políticos entre liberais e conservadores, no interior do país, estão causando uma situação de pânico, na capital colombiana, Bogotá.

ARAUCA COMPLETAMENTE ARRASADA

BOGOTÁ, 31 (U. P.) — Urgente — A pequena localidade de Arauca, do Departamento de Caldas, foi completamente arrasada — revelam despachos chegados a esta capital.

BOGOTÁ, 31 (U. P.) — Não foi deixada pedra sobre pedra em Arauca, localidade do Departamento de Caldas — Informa-se nesta cidade.

Ainda não é conhecido o número de mortos e feridos. Apesar de tudo cresce a impressão de que não será proclamado o estado de sítio, a menos que irrompa a greve geral.

EM LAMENTÁVEL ESTADO OUTRAS LOCALIDADES

BOGOTÁ, 31 (U. P.) — Devido a choques políticos entre liberais e conservadores, foram arrasadas as localidades de San Miguel, Cuchilla e Batañas.

AMEAÇA DE GREVE GERAL

BOGOTÁ, 31 (U. P.) — Persistem os rumores sobre a possibilidade de uma greve geral no país, em vista da tensão existente.

Em Cali, o governador dessa zona e os agricultores prosseguem no estudo de um plano para criar uma polícia rural, mantida pelos proprietários de terras. Os agricultores já se queixaram de que a atual situação política está afetando as colheitas, sobretudo a do café.

CENTENAS DE MORTOS NOS ULTIMOS CONFLITOS

BOGOTÁ, 31 (UP) — Anuncia-se que o número de mortos em consequência dos choques políticos que estão se verificando no interior do país, chegou a 300 nas últimas horas. Três localidades foram arrasadas no curso de feroz luta e os acontecimentos que têm lugar no interior repercutem intensamente na capital, criando uma atmosfera de quase pânico.

"CORRIDA" AS CASAS BANCARIAS

BOGOTÁ, 31 (UP) — Verdadeira "corrida" nos Bancos está se verificando em Bogotá e nas

maiores cidades colombianas — Informam círculos fidedignos.

BOGOTÁ, 31 (UP) — Verdadeiro pânico se apassou dos depositantes dos Bancos desta capital e das maiores cidades colombianas.

No sábado último, foram retirados dos Bancos de Bogotá depósitos no total de 4.140.000 dólares.

FORÇAS DO EXERCITO NA MANUTENÇÃO DA ORDEM

BARRANQUILLA, Colombia, 31 (U. P.) — Forças do Exército assumiram a vigilância da cidade, depois que a polícia foi licenciada por decreto baixado pelo governo.

Os soldados vêm prestando eficiente trabalho de vigilância e fazendo cumprir o decreto ditado no sábado último sobre a proibição de venda de bebidas alcoólicas.

Na cidade não se registrou até agora nenhum acontecimento político, restando completa calma.

LIBERAIS E CONSERVADORES TERIAM CHEGADO A UM ACORDO

BOGOTÁ, 31 (UP) — Urgente — Informa-se que relativa calma reina na capital, depois que liberais e conservadores chegaram a um acordo, pondo fim aos sangrentos conflitos políticos que se verificaram por todo o país.

Entretanto, acabam de chegar despachos informando que a localidade de Arauca foi completamente destruída. Não se sabe se houve ou não vítimas. Todavia, a despeito dessa notícia, continua sendo de calma a atmosfera reinante em Bogotá.

FALECE STETTINIUS

O ex-secretário de Estado do governo Roosevelt desapareceu após longa enfermidade

GREENWICH, 31 (AFP) — Faleceu o sr. Edward Stettinius, que contava 49 anos de idade. O extinto foi secretário de Estado do governo norte-americano, dirigindo o Departamento do Estado, ao tempo de Roosevelt.

GREENWICH, 31 (AFP) — Foi nesta cidade, às 12.30 horas, quando se encontrava na residência de sua irmã, casada com o presidente da "Pan American Airways", que faleceu o sr. Edward Stettinius. A "causamortis" não foi ainda comunicada.

Sabe-se que o antigo titular do Departamento do Estado estava enfermo há vários meses e que, por isso mesmo, se demitira recentemente da presidência da Universidade de Virgínia.

Nomeado sub-secretário de Estado por Roosevelt, em setembro de 1943, Stettinius ocupou esse posto até novembro de 1944, quando se tornou titular do Departamento do Estado. Em seguida, foi nomeado representante pessoal do presidente Roosevelt e, nessa qualidade, a partir de junho de 1944, foi encarregado de numerosas missões, inclusive como chefe da delegação americana à Conferência das Nações Unidas, em São Paulo, em abril de 1945. Em dezembro de 1945, foi nomeado representante dos Estados Unidos na ONU com a categoria de embaixador.

Em junho de 1946, o sr. Stettinius ascendeu à presidência da Universidade de Virgínia.

Antes de entrar na diplomacia, o sr. Stettinius ocupou cargo de

(Conclui na 2.ª página)

"TERCEIRA FORÇA" NO MUNDO FINANCEIRO

LISTANO e do "MANCHESTER GUARDIAN"
(Do correspondente financeiro do "CORREIO PAULISTANO")

LONDRES — Ainda não foi devidamente compreendido, até que ponto o mecanismo monetário do comércio mundial foi abalado pela série de crises que acarretaram a desvalorização do esterlino. A modificação da taxa de câmbio entre o dólar e o esterlino constitui um alívio; mas a falta de confiança, que se espalhou nos círculos comerciais do mundo, nos meses anteriores à desvalorização, ainda não foi reparada. É urgente uma reforma da política financeira britânica, tanto no país como na área do esterlino, não somente em benefício da Grã Bretanha, como também como contribuição para a estabilidade monetária no mundo em geral.

Os financeiros norte-americanos vêm insistindo, há muito tempo, em ter tudo ou nada: um comércio internacional livre e

um mecanismo cambial sem controles regionais. Em Bretton Woods, os norte-americanos tentaram fazer tal máquina monetária sair dos papéis, dos teóricos, como Minerva da frente de Júpiter, mas a máquina não funcionou e, sob a constante pressão de bem intencionados ideólogos de Washington, causou, provavelmente, mais mal do que bem. De então até hoje têm sido propostos outros recursos, com muita frequência.

Ainda no último número da revista editada pelo Skandinaviska Banken, o dr. Per Jacobson, consultor econômico do Departamento Externo do banco, fez um interessante estudo sobre o gradual aparecimento de uma "terceira força", como centro de estabilidade monetária, fora dos sistemas do dólar e da libra esterlina. Essa terceira força se basearia nas moedas da França, Itália, Suíça e Bélgica. Na opinião do dr. Jacobson, os Estados Unidos não têm a estabilidade necessária e seu mercado de capital carece de um equipamento para financiamento internacional que permita que aquele país seja "um certo ideal da estabilidade monetária mundial".

A Grã Bretanha reconquistou muita influência financeira, mas o progresso foi interrompido pela sucessão de crises. Assim, acredita o dr. Jacobson que está em processo a formação de um terceiro centro de estabilidade monetária, tendo a Suíça como núcleo. Na Itália, dois anos de deflação permitiram o aumento das exportações. Graças ao Plano Marshall, mais de 200 bilhões de dólares e 30 milhões de esterlins foram acrescentados às reservas do país. Na França, a situação das reservas também melhorou consideravelmente depois que o governo restabeleceu, mais ou menos, o mercado livre e reavigorou o controle sobre os créditos.

Na Bélgica, a despeito dos preços elevados, as exportações cresceram as importações e as reservas monetárias continuam a crescer. — (AFLA).

nal que permita que aquele país seja "um certo ideal da estabilidade monetária mundial".

A Grã Bretanha reconquistou muita influência financeira, mas o progresso foi interrompido pela sucessão de crises. Assim, acredita o dr. Jacobson que está em processo a formação de um terceiro centro de estabilidade monetária, tendo a Suíça como núcleo. Na Itália, dois anos de deflação permitiram o aumento das exportações. Graças ao Plano Marshall, mais de 200 bilhões de dólares e 30 milhões de esterlins foram acrescentados às reservas do país. Na França, a situação das reservas também melhorou consideravelmente depois que o governo restabeleceu, mais ou menos, o mercado livre e reavigorou o controle sobre os créditos.

Na Bélgica, a despeito dos preços elevados, as exportações cresceram as importações e as reservas monetárias continuam a crescer. — (AFLA).

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA SESSÃO DO SENADO

RESPOSTA DO SR. JOSE AMERICO AO GENERAL GOIS MONTEIRO

Reconhece o senador paraibano que a situação piorou depois do "29 de outubro"

RIO, 31 ("Correio") — Já sob a presidência do sr. Nereu Ramos, o Senado ouviu hoje a resposta do sr. José Americo ao general Gois Monteiro. Reconhece o senador paraibano que a situação piorou depois do "29 de outubro". "Tentei sentir nesse grito um timbre mais impessoal — disse o orador. Procurei defini-lo como um apelo oportuno ao desarmamento dos espíritos, nesta hora que se turva. Que tem sido a política da situação? Vimos reconhecer a realidade. Em vez de avançar, em vez de marchar direito para a grande decisão, vai sempre recuando, com medo das sombras que ainda infestam a cena, das cortinas de fumaça e as imaginações terroristas vão espalhando. Uns cruzam os braços, desalentados, outros levantam os braços desesperados e outros temem o braço forte que estaria exercitando o muge nos bastidores. Ora, toda esta comédia já estaria encerrada se a política de sucessão não tivesse echado as fronteiras. Porque a paz não tem limite. Tem que unir os homens e os espaços".

Aludiu o sr. José Americo aos homens que serviram ao governo de Getúlio Vargas, dizendo que ainda se conservam as impressões digitais de que lhe apertaram as mãos, bem como as marcas dos abraços de quinze anos de mando. Forçou com isto um aparte do sr. Gois Monteiro no sentido de que a decisão do sr. Getúlio Vargas do poder fora para ela o maior das tragédias da sua vida. E o orador continuou defendendo a política das instituições do seu colega alagoano: "Não somos neo-ueiristas. É uma injúria infundada que o senador Gois Monteiro nos assombrasse. Mas a tolerância é a mais alta virtude democrática, e, portanto todas as pa-

NA CAMARA FEDERAL

SÃO "BICHEIROS" 80 POR CENTO DOS PRESOS DA CASA DE DETENÇÃO

Nenhum "banqueiro", porém — Denuncia do sr. Café Filho

RIO, 31 ("Correio") — A Câmara dos Deputados aprovou hoje, depois de uma sessão de hoje, depois de um pedido de verificação de votação feito pelo deputado Pedro Pomar, o projeto que estima a receita e fixa a despesa do exercício financeiro de 1950 do Ministério da Educação e Saúde. O orador do grande expediente da tarde foi o deputado Coelho Rodrigues, que após ter se referido à falta de energia há dias verificada, disse que o Saci anda por aí a rir-se demais. E isto é grave — acentuou — porque a Light como a Comissão Central de Preços, quando se dá uma coisa dessa natureza é o que aumenta o valor por si. Passou em seguida a fazer uma análise da Missão Abib, mostrando várias incongruências encontradas no seu relatório sobre a situação do Brasil. Depois, como sempre o faz, variou de assunto. Tornando ao caso da falta de energia, mostrou a necessidade de ser construída, conforme sugeria há tempos, uma usina de emergência. E terminou por protestar contra o monopólio que vem sendo exercido pela Light.

Seguiu-se-lhe com a palavra o deputado João Botelho, que, como sempre, depois de protestar contra a política do sr. Magalhães Barata, apresentou um requerimento em que sugere ao ministro

RECOLHIMENTO DE CEDULAS

RIO, 31 (Asapress) — Começou hoje nos "guichês" da Caixa de Amortização do Rio de Janeiro o recolhimento com desconto de quinze por cento de uma série de notas de emissão do Tesouro, compreendendo as cedulas de dois mil reais a um conto de reais. Essas cedulas estão sendo recolhidas com desconto progressivamente maior desde junho, sendo agora reduzidas de quinze por cento em seu valor durante os meses de novembro e dezembro. Dal por diante o desconto será aumentado de cinco por cento, mensalmente, durante quatro meses e a seguir de dez por cento cada mês até perderem o seu valor total.

As cedulas que estão sendo recolhidas são as seguintes: De Cr\$ 1.000 estampas 9.4, 11.4, 12.4 e 13.4. De 2 mil reais, 11.4, 12.4 e 13.4. De 5 mil reais, estampa 14.4. De 10 mil reais, estampa 14.4. De 20 mil reais, estampa 13.4 e 14.4. De 50 mil reais, estampa 14.4. De 100 mil reais, estampa 14.4. De 200 mil reais, estampa 13.4 e 14.4. De 500 mil reais, estampa 14.4. De 1.000.000 de reais estampa 1.4.

Relerve o ambiente gaúcho com serios reflexos na política nacional

Estaria o P. S. D. sulino na iminência de uma crise — Declarações do general Palm Filho — Ter-se-iam entrevistado os srs. Getúlio Vargas e Nereu Ramos — Expectativa em torno da concentração de Salvador — Notas

RIO, 31 ("Correio") — Há a ilusão de que o PSD começa a viver o seu drama há muito presenciado pelos observadores políticos, relativamente à influência gaúcha em seus quadros. Este episódio gaúcho em franca eferência parece ameaçar a unidade do partido e a rasgar o véu que distarçava até então a extrema divergência das correntes internas ora em choque. Certas indicações do noticiário sobre os presentes acontecimentos revelam, por exemplo, a curiosa circunstância de o sr. Palm Filho — que vem deflagrando a crise no seio da seção gaúcha do PSD — ser direta e constantemente informado da qual, pelo próprio ministro da Justiça, sobre o que ocorre nos meios políticos da capital em consonância com a situação no Sul. Simultaneamente recrudescem ali a animosidade contra o mesmo sr. Palm Filho, ao ponto de se admitir a convocação da Comissão Executiva do Partido com o fim inclusivo de promover a sua expulsão do seu meio.

DISCORDIA NO PSD GAUCHO — RIO, 31 ("Correio") — O vasto noticiário de hoje sobre os acontecimentos políticos do Rio Grande do Sul não permitiu ainda uma definição dos mesmos. Pelo contrário, a situação parece cada vez mais confusa, a começar pelo estado de animo reinante no seio do próprio PSD gaúcho. O ponto nevrálgico das graves discordâncias verificadas na direção da seção estadual do Partido reside na posição do gen. Palm Filho, cujas declarações à imprensa têm despertado grande animosidade contra si próprio e o grupo que segue sua orientação.

A margem do ser presidente, assim as notícias procedentes de Porto Alegre a respeito da atividade de delegados de outros partidos, que instituiriam no entroncamento de seus planos com o objetivo comum de coordenar com o sr. Getúlio Vargas e o seu partido uma solução para o problema sucessório.

PONTO DE VISTA DO SR. PALM FILHO — RIO, 31 ("Correio") — Segundo revela o noticiário político procedente de Porto Alegre, já se estaria travando no seio do PSD gaúcho uma luta feroz entre os grupos desavindos em torno de uma eventual aproximação do partido com o sr. Getúlio Vargas. Em favor desse propósito se teria manifestado a direção da Seção estadual, contra o que se insurgia o sr. Palm Filho. Enquanto, porém, o cel. Marcial Terra, presidente do PSD regional, se inclinava por essa aproximação ao mesmo tempo que resistia a qualquer ideia de fundição contra a rebeldia do sr. Palm Filho, este teria justificado com estas palavras a sua atitude: — "É inteiramente absurdo e impossível um acordo entre os pesedistas e o sr. Getúlio Vargas. Pode considerar-se afastada tal hipótese. Vargas representa um esquerdismo avançadíssimo, de modo que não devemos nem pensar numa união com ele. Não creio que Nereu Ramos vá conferir com o sr. Getúlio Vargas

com estas palavras a sua atitude: — "É inteiramente absurdo e impossível um acordo entre os pesedistas e o sr. Getúlio Vargas. Pode considerar-se afastada tal hipótese. Vargas representa um esquerdismo avançadíssimo, de modo que não devemos nem pensar numa união com ele. Não creio que Nereu Ramos vá conferir com o sr. Getúlio Vargas

com estas palavras a sua atitude: — "É inteiramente absurdo e impossível um acordo entre os pesedistas e o sr. Getúlio Vargas. Pode considerar-se afastada tal hipótese. Vargas representa um esquerdismo avançadíssimo, de modo que não devemos nem pensar numa união com ele. Não creio que Nereu Ramos vá conferir com o sr. Getúlio Vargas

com estas palavras a sua atitude: — "É inteiramente absurdo e impossível um acordo entre os pesedistas e o sr. Getúlio Vargas. Pode considerar-se afastada tal hipótese. Vargas representa um esquerdismo avançadíssimo, de modo que não devemos nem pensar numa união com ele. Não creio que Nereu Ramos vá conferir com o sr. Getúlio Vargas

com estas palavras a sua atitude: — "É inteiramente absurdo e impossível um acordo entre os pesedistas e o sr. Getúlio Vargas. Pode considerar-se afastada tal hipótese. Vargas representa um esquerdismo avançadíssimo, de modo que não devemos nem pensar numa união com ele. Não creio que Nereu Ramos vá conferir com o sr. Getúlio Vargas

com estas palavras a sua atitude: — "É inteiramente absurdo e impossível um acordo entre os pesedistas e o sr. Getúlio Vargas. Pode considerar-se afastada tal hipótese. Vargas representa um esquerdismo avançadíssimo, de modo que não devemos nem pensar numa união com ele. Não creio que Nereu Ramos vá conferir com o sr. Getúlio Vargas

com estas palavras a sua atitude: — "É inteiramente absurdo e impossível um acordo entre os pesedistas e o sr. Getúlio Vargas. Pode considerar-se afastada tal hipótese. Vargas representa um esquerdismo avançadíssimo, de modo que não devemos nem pensar numa união com ele. Não creio que Nereu Ramos vá conferir com o sr. Getúlio Vargas

com estas palavras a sua atitude: — "É inteiramente absurdo e impossível um acordo entre os pesedistas e o sr. Getúlio Vargas. Pode considerar-se afastada tal hipótese. Vargas representa um esquerdismo avançadíssimo, de modo que não devemos nem pensar numa união com ele. Não creio que Nereu Ramos vá conferir com o sr. Getúlio Vargas

com estas palavras a sua atitude: — "É inteiramente absurdo e impossível um acordo entre os pesedistas e o sr. Getúlio Vargas. Pode considerar-se afastada tal hipótese. Vargas representa um esquerdismo avançadíssimo, de modo que não devemos nem pensar numa união com ele. Não creio que Nereu Ramos vá conferir com o sr. Getúlio Vargas

com estas palavras a sua atitude: — "É inteiramente absurdo e impossível um acordo entre os pesedistas e o sr. Getúlio Vargas. Pode considerar-se afastada tal hipótese. Vargas representa um esquerdismo avançadíssimo, de modo que não devemos nem pensar numa união com ele. Não creio que Nereu Ramos vá conferir com o sr. Getúlio Vargas

com estas palavras a sua atitude: — "É inteiramente absurdo e impossível um acordo entre os pesedistas e o sr. Getúlio Vargas. Pode considerar-se afastada tal hipótese. Vargas representa um esquerdismo avançadíssimo, de modo que não devemos nem pensar numa união com ele. Não creio que Nereu Ramos vá conferir com o sr. Getúlio Vargas

com estas palavras a sua atitude: — "É inteiramente absurdo e impossível um acordo entre os pesedistas e o sr. Getúlio Vargas. Pode considerar-se afastada tal hipótese. Vargas representa um esquerdismo avançadíssimo, de modo que não devemos nem pensar numa união com ele. Não creio que Nereu Ramos vá conferir com o sr. Getúlio Vargas

com estas palavras a sua atitude: — "É inteiramente absurdo e impossível um acordo entre os pesedistas e o sr. Getúlio Vargas. Pode considerar-se afastada tal hipótese. Vargas representa um esquerdismo avançadíssimo, de modo que não devemos nem pensar numa união com ele. Não creio que Nereu Ramos vá conferir com o sr. Getúlio Vargas

com estas palavras a sua atitude: — "É inteiramente absurdo e impossível um acordo entre os pesedistas e o sr. Getúlio Vargas. Pode considerar-se afastada tal hipótese. Vargas representa um esquerdismo avançadíssimo, de modo que não devemos nem pensar numa união com ele. Não creio que Nereu Ramos vá conferir com o sr. Getúlio Vargas

com estas palavras a sua atitude: — "É inteiramente absurdo e impossível um acordo entre os pesedistas e o sr. Getúlio Vargas. Pode considerar-se afastada tal hipótese. Vargas representa um esquerdismo avançadíssimo, de modo que não devemos nem pensar numa união com ele. Não creio que Nereu Ramos vá conferir com o sr. Getúlio Vargas

com estas palavras a sua atitude: — "É inteiramente absurdo e impossível um acordo entre os pesedistas e o sr. Getúlio Vargas. Pode considerar-se afastada tal hipótese. Vargas representa um esquerdismo avançadíssimo, de modo que não devemos nem pensar numa união com ele. Não creio que Nereu Ramos vá conferir com o sr. Getúlio Vargas

com estas palavras a sua atitude: — "É inteiramente absurdo e impossível um acordo entre os pesedistas e o sr. Getúlio Vargas. Pode considerar-se afastada tal hipótese. Vargas representa um esquerdismo avançadíssimo, de modo que não devemos nem pensar numa união com ele. Não creio que Nereu Ramos vá conferir com o sr. Getúlio Vargas

com estas palavras a sua atitude: — "É inteiramente absurdo e impossível um acordo entre os pesedistas e o sr. Getúlio Vargas. Pode considerar-se afastada tal hipótese. Vargas representa um esquerdismo avançadíssimo, de modo que não devemos nem pensar numa união com ele. Não creio que Nereu Ramos vá conferir com o sr. Getúlio Vargas

com estas palavras a sua atitude: — "É inteiramente absurdo e impossível um acordo entre os pesedistas e o sr. Getúlio Vargas. Pode considerar-se afastada tal hipótese. Vargas representa um esquerdismo avançadíssimo, de modo que não devemos nem pensar numa união com ele. Não creio que Nereu Ramos vá conferir com o sr. Getúlio Vargas

com estas palavras a sua atitude: — "É inteiramente absurdo e impossível um acordo entre os pesedistas e o sr. Getúlio Vargas. Pode considerar-se afastada tal hipótese. Vargas representa um esquerdismo avançadíssimo, de modo que não devemos nem pensar numa união com ele. Não creio que Nereu Ramos vá conferir com o sr. Getúlio Vargas

com estas palavras a sua atitude: — "É inteiramente absurdo e impossível um acordo entre os pesedistas e o sr. Getúlio Vargas. Pode considerar-se afastada tal hipótese. Vargas representa um esquerdismo avançadíssimo, de modo que não devemos nem pensar numa união com ele. Não creio que Nereu Ramos vá conferir com o sr. Getúlio Vargas

com estas palavras a sua atitude: — "É inteiramente absurdo e impossível um acordo entre os pesedistas e o sr. Getúlio Vargas. Pode considerar-se afastada tal hipótese. Vargas representa um esquerdismo avançadíssimo, de modo que não devemos nem pensar numa união com ele. Não creio que Nereu Ramos vá conferir com o sr. Getúlio Vargas

com estas palavras a sua atitude: — "É inteiramente absurdo e impossível um acordo entre os pesedistas e o sr. Getúlio Vargas. Pode considerar-se afastada tal hipótese. Vargas representa um esquerdismo avançadíssimo, de modo que não devemos nem pensar numa união com ele. Não creio que Nereu Ramos vá conferir com o sr. Getúlio Vargas

com estas palavras a sua atitude: — "É inteiramente absurdo e impossível um acordo entre os pesedistas e o sr. Getúlio Vargas. Pode considerar-se afastada tal hipótese. Vargas representa um esquerdismo avançadíssimo, de modo que não devemos nem pensar numa união com ele. Não creio que Nereu Ramos vá conferir com o sr. Getúlio Vargas

com estas palavras a sua atitude: — "É inteiramente absurdo e impossível um acordo entre os pesedistas e o sr. Getúlio Vargas. Pode considerar-se afastada tal hipótese. Vargas representa um esquerdismo avançadíssimo, de modo que não devemos nem pensar numa união com ele. Não creio que Nereu Ramos vá conferir com o sr. Getúlio Vargas

com estas palavras a sua atitude: — "É inteiramente absurdo e impossível um acordo entre os pesedistas e o sr. Getúlio Vargas. Pode considerar-se afastada tal hipótese. Vargas representa um esquerdismo avançadíssimo, de modo que não devemos nem pensar numa união com ele. Não creio que Nereu Ramos vá conferir com o sr. Getúlio Vargas

com estas palavras a sua atitude: — "É inteiramente absurdo e impossível um acordo entre os pesedistas e o sr. Getúlio Vargas. Pode considerar-se afastada tal hipótese. Vargas representa um esquerdismo avançadíssimo, de modo que não devemos nem pensar numa união com ele. Não creio que Nereu Ramos vá conferir com o sr. Getúlio Vargas

com estas palavras a sua atitude: — "É inteiramente absurdo e impossível um acordo entre os pesedistas e o sr. Getúlio Vargas. Pode considerar-se afastada tal hipótese. Vargas representa um esquerdismo avançadíssimo, de modo que não devemos nem pensar numa união com ele. Não creio que Nereu Ramos vá conferir com o sr. Getúlio Vargas

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS:

ADADA A REMESSA DO PROJETO 209 AO PLENARIO

DUAS CORRENTES NA COMISSÃO DE FINANÇAS

De acordo com o prazo concedido pelo Plenário, atendendo a uma solicitação da Comissão de Finanças, deveria ter saído, ontem, desse órgão permanente, já relatado e com parecer aprovado, o projeto de lei 209, tendo em vista as emendas que ao mesmo foram apresentadas.

Acontece, entretanto, que cada dia que passa, novas dificuldades surgem naquela Comissão, porque os pontos de vista ali em debate divergem, fundamentalmente. Há os que defendem, e aqui se situa a questão mais delicada, o direcionamento das diversas carreiras universitárias serem reestruturadas, embora o Plenário tenha se manifestado contrariamente, quando rejeitou o parágrafo terceiro do artigo 4.º. Existem os que combatem a reestruturação dos médicos e engenheiros e advogados, sentindo, ainda, os reflexos da situação delicada que foi criada por esse grupo de profissionais em uma de suas últimas reuniões. Temos, ainda, aqueles que são mais extremados: ou se atende a todos os que pleiteiam melhorias ou não se atende a ninguém.

Até há uns cinco dias, estava firmemente assentado que todas as emendas apresentadas não seriam acolhidas, não se processariam, também, nenhuma reestruturação. Ontem, entretanto, apesar de não ter havido reunião da Comissão de Finanças, a situação já se apresentava de forma completamente diferente. Assim é que seria praticamente resolvido que, sob a presidência da Comissão de Finanças, dando uma interpretação diferente ao pronunciamento do Plenário quando rejeitou o parágrafo 3.º do art. 4.º do projeto de lei 209, concluiria aquele órgão permanente que o Plenário rejeitou o citado inciso porque era contrário à reestruturação das bases propostas originalmente.

TAXA DE AGUA — Ha cerca de dois meses foi constituída, por designação da Mesa e aprovação do Plenário, uma segunda comissão encarregada de estudar o problema da taxa de água, grandemente aumentada desde janeiro do corrente ano, depois de votado e discutido, pela Assembleia, o projeto relativo. Pois bem, logo em janeiro o sr. Silvestre Ferraz Egreja apresentou o projeto de lei 87, reduzindo aquelas taxas. Outras propostas se seguiram e inúmeros discursos foram feitos, todos eles encarecendo a necessidade de diminuir as citadas taxas. Duas comissões trabalharam e trabalharam no mesmo sentido e até agora nada, absolutamente nada, foi feito. O povo paulista continua pagando as taxas pretendidas pelo Executivo e aprovadas pela Assembleia sem que algo se faça no sentido de reduzi-las, a não ser discursos e mais discursos que pouco resolvem. Temos dois meses de trabalho e nada foi feito. E, nesse período de tempo, é quase certo, nada se fará em benefício do povo. E se for notado que o próprio executivo encaminhou ao Palácio 9 de Julho um projeto de lei reduzindo, de 55%, as atuais taxas e nem essa proposta teve andamento.

E, portanto, a vontade acentuada por parte de alguns deputados de não fazerem em benefício do povo. O erro, é preciso que se note, não é do Poder Legislativo e sim de alguns parlamentares que só sabem fazer demagogia, e demagogia das mais baratas, sem considerar um minuto sequer os interesses sagrados da coletividade. Quando os deputados resolverem dar andamento aos inúmeros projetos que sobre o assunto foram apresentados, o povo paulista foi extorquido, em suas parcas economias, durante um ano inteiro, e por culpa única e exclusiva de alguns dos representantes desse mesmo povo.

SOBEM NOVAMENTE OS PREÇOS DO CAFE' EM SANTOS — SANTOS, 31 (Da sucursal) — Apesar da retração dos exportadores, que se mantém na expectativa, mas influenciados pelas novas altas limites da Bolsa de Nova York, registraram-se novas altas consideráveis no mercado de entregas diretas, para os contratos "D" e "C".

Os negócios imediatos, isto é, outubro e novembro-dezembro, conservaram-se inalteráveis no contrato "C". Já os negócios para janeiro-junho e julho-dezembro de 1950 e janeiro-junho de 1951, registraram altas, respectivamente, de 5 e 15 cruzeiros. Janeiro-junho, de 1951, voltou a ser cotado a Cr\$ 230,00 por 10 quilos.

Como se vê, firma-se o alto preço do café, sob a ação inevitável das escassas das safra brasileira, devendo estar inflando também em Nova York as notícias da Colômbia, onde as colheitas estão sendo prejudicadas pelos sangrentos acontecimentos políticos desenvolvidos naquele país.

No mercado a termo, na Bolsa, continuaram as altas uniformes de Cr\$ 2,00 por 10 quilos em cada preço, tendo setembro alcançado as maiores cotações, com Cr\$ 148,00 no contrato "B", Cr\$ 188,00 no contrato "C" e Cr\$ 188,90 no contrato "D".

FALTA DE URBANIDADE DO GEN. PALM — RIO, 31 (ASAPRESS) — O sr. Batista Lázaro, que chegou ontem a esta capital, procedente do Rio Grande do Sul, em companhia do sr. Nereu Ramos, criticou a entrevista concedida ao general Palm Filho, dizendo que este falou com os principais elementos de urbanidade para com o sr. Nereu Ramos repudiando as tradições de franqueza e hospitalidade do povo gaúcho.

DECLARAÇÕES DO SR. OSVALDO ARANHA — RIO, 31 (ASAPRESS) — O sr. Osvaldo Aranha declarou o seguinte em Porto Alegre: — "Em companhia do compadre Fiodoroff, fomos a Itu", mas Getúlio não estava. Tinha ido a Santos Reis para a festa dele no dia 29. Aguardo aviso de Getúlio para lá voltarmos e, como amigos, passaremos uns dois dias conversando, revivendo os velhos tempos. Como já disse, nada venderei nem comprarei no sr. Getúlio Vargas. Minha estada nos meus pagos será de uma 10 dias pois devo descansar".

CONVENÇÃO DO P. S. D. — RIO, 31 (ASAPRESS) — Já estão sendo tomadas as preliminares para a instalação em dezembro próximo, da convenção do PSD. Calcula-se em 1.000 representantes virão ao Rio de Janeiro para participar dos trabalhos. Na manhã de hoje o sr. Nereu Ramos terminou várias medidas relacionadas ao conclave.

NO PALACIO 9 DE JULHO — A's 15 horas, no salão nobre do Tribunal de Justiça, o desembargador Antônio de Moraes proferirá uma conferência sobre a personalidade de Rui, em seguida será inaugurada no vestibulo do Palácio da Justiça a herma do imortal brasileiro.

"RUI E A QUESTÃO SOCIAL" — A convite do Serviço Social de Defesa do Cidadão, o sr. Rui Barbosa proferirá, quinta-feira, às 17 horas no auditorio "Roberto Simonsen", daquela instituição, à praça D. José Gaspar, no 30 - 10.º andar, uma conferência sobre "Rui e a questão social".

NA ESCOLA TÉCNICA DE COMERCIO ALVARES FERREIRA — Realizou-se no dia 29, no salão nobre desta Escola, uma homenagem do Centro Acadêmico Alvares Penteado, e da diretoria da Escola, que se associaram as comemorações da passagem do 1.º centenário do grande brasileiro. Após várias solenidades, em cerimônia presidida pelo prof. Augusto Fagundes, diretor-secretário da Fundação, o prof. Rui Barbosa, em nome do Centro Acadêmico, proferiu uma palestra sobre a vida do grande patriota e tribuno.

CONFERÊNCIAS NA FACULDADE DE DIREITO — Prosseguirão no dia 3, às 9 e 11 horas, na Faculdade de Direito de São Paulo, as conferências promovidas pelos segundo-anistas, em homenagem ao Centenário de Rui Barbosa.

As conferências desse dia estarão a cargo dos acadêmicos Alves Mota Sobrinho, que discorrerá sobre "Rui Literário", e Jaime Kavas, que falará com referência à atuação de Rui na Abolição.

A série de conferências será encerrada no dia 4.

Nesse dia, as conferências serão feitas pelos professores Roberto Pinto de Souza e M. V. Pinto Pereira, que, respectivamente, desenvolverão os temas: "Rui, e as finanças" e "Rui, apostolo da dignidade humana".

NA CAMARA MUNICIPAL — No dia 4, às 20,30 horas, a Câmara Municipal de São Paulo fará, na sessão solene em comemoração do 1.º centenário do Nascimento de Rui Barbosa, participando assim das homenagens que vem sendo prestadas ao insigne brasileiro.

HOMENAGENS DO PODER JUDICIARIO — No próximo dia 4, por motivo do centenário do nascimento de Rui Barbosa, o Poder Judiciário do Estado de São Paulo prestará diversas homenagens à sua memória.

RECLAMAÇÕES DO POVO — COM VISTAS A C. M. T. C. — Os motoristas e condutores de ônibus desta capital primam pela falta de cortesia com que tratam os passageiros, sendo frequentes as queixas e reclamações feitas pelas colunas dos jornais contra a falta de urbanidade dos servidores da C. M. T. C.

Domingo à noite, por volta das 22,30 horas, foi dado a um redator deste jornal presenciar mais um desses fatos desmoralizadores. Vinha o ônibus da linha Lapa 36, de chapas 729, do arrabalde para o centro da cidade, com os faróis acesos. Ao atingir a avenida General Olímpio da Silveira um passageiro deu sinal ao ônibus e após subir no coletivo, com boas maneiras fez ver ao condutor que tem a chapa 8.352, que os faróis acesos não lhe permitiram ver o número do ônibus, além de não poder o condutor trafegar pelo centro da cidade com as luzes acesas e que por esse motivo avisasse ao condutor para que apagasse as lanternas. O condutor não teve de atender a justa advertência do passageiro, passou a fazer graça, dizendo que o ônibus continuaria com os faróis acesos.

Apesar do ponto final, fez o passageiro nova advertência, desta vez ao fiscal que lá se encontrava, o qual, também, não ficou a menor importância ao fato.

APROXIMA-SE NOVA ONDA DE FRIO — RIO, 31 (Asapress) — Anunciada a aproximação de uma onda de frio, traidor do polo para o sul do país. A onda já atingiu o território chileno e de acordo com os fatos, o próprio território brasileiro. O termómetro já baixou muito no sul do país, sendo que na manhã de hoje no Rio de Janeiro e Rio foi intenso.

NO RIO O DIRETOR DAS MINAS DE MORRO VELHO — RIO, 31 (Asapress) — Chegou a esta capital, a bordo do navio "Highland Prince", lord William Percy, diretor da St. John Del Rey Minas, proprietária da mina de Morro Velho, que vem ao Brasil inspecionar os trabalhos da mesma empresa. Lord Percy declarou que queria conhecer o Rio inógnito.

A RUSSIA FORNECE AVIOES AOS COREANOS — TOKIO, 31 (AFP) — A Rússia forneceu aviões às Forças Armadas da Coreia do Norte, segundo o sr. Sungmo, ministro da Defesa da Coreia do Sul, que concedeu uma entrevista à imprensa japonesa. Como se sabe, o sr. Sungmo se encontra no Japão, desde o dia 25 do corrente, e presume-se que teria vindo solicitar o apoio de MacArthur para pedir ao governo dos Estados Unidos que intensificasse o envio de armas ao governo coreano do Sul.

A INDIA RECONHECERÁ O GOVERNO COMUNISTA CHINÊS — LONDRES, 31 (U. P.) — A Índia reconhecerá o governo comunista chinês logo após o regresso do primeiro ministro Jawaharlal Nehru a Nova Delhi — revelam fontes capital circulares indus autorizadas.

PODEROSA LINHA DEFENSIVA CONTRA OS COMUNISTAS CHINESES — HONG KONG, 31 (UP) — Informa-se que o general nacionalista Yue Han recebeu ordens expressas para resistir o mais que possa aos ataques comunistas na península de Kwangchow.

Poderosas contingências militares nacionalistas chegaram à península de Kwangchow, a fim de reprimir as forças do general Yue Han que enfrentam os vermelhos.

ESTÁ NOVO O VICE-PRESIDENTE DOS ESTADOS UNIDOS — SAINT LOUIS, 31 (U. P.) — A sr. Carlin Hadley anunciou, esta noite, ter ficado noiva do vice-presidente dos Estados Unidos, o sr. Allen Barkley.

Esta última, que conta 71 anos de idade, é nada menos que 34 anos mais velha do que a noiva que ainda conta 37 anos.

O casamento está marcado para o dia 18 de novembro próximo.

Casimiras Linhos Tropicais

INVICTA

CASA DA ÉPOCA

MARCA REGISTRADA

RUA DIREITA, 53

NO PALACETE PRATES

SEM ORDEM DO DIA A SESSÃO DE ONTEM

Quatro oradores no expediente — Vai pedir o sr. Camilo Ashcar a extinção das comissões de preços

Sob a presidência do sr. Teixeira Pinto, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14,15 horas, encerrando-se hora e meia depois. Não houve ordem do dia e apenas quatro oradores ocuparam a tribuna no expediente. O primeiro, sr. Cid Franco, indicou à Prefeitura no sentido de que dote de melhoramentos imprescindíveis a Vila Morais. Em seguida, o sr. Janio Quadros, pediu ao Executivo que adote a situação dos guardas-jardim, com o objetivo de classificar em série funcionais que lhes permitam melhores vencimentos. O sr. Assunção Ladeira propôs um projeto de lei que institua de impostos municipais as instituições de educação e de assistência social.

VAI PEDIR A EXTIÇÃO DAS COMISSÕES DE PREÇOS — O último orador da sessão, sr.

NOVA YORK, 31 (AFP) — O café Santos voltou a subir 200 pontos, para todas as épocas, na abertura da Bolsa de hoje de Nova York.

Os preços do café sobre o mercado americano registraram no fim do outubro um total recorde, com o aumento médio de 14 cents, por libra peso, com relação aos vigentes no começo do mês.

Para quatro tipos de café do Brasil e da Colômbia, foram estes os preços vigentes no fim do mês em curso:

Brasil — Santos 247 cents; Santos 445 cents; Rio 7, 25,50 cents, e Vitória 7-8, 25,50 cents. Colômbia — Medellín e Armaña, 46,75 cents; Manizales, 45,25 e Girardot 26 "cents", por libra peso.

A RUSSIA FORNECE AVIOES AOS COREANOS — TOKIO, 31 (AFP) — A Rússia forneceu aviões às Forças Armadas da Coreia do Norte, segundo o sr. Sungmo, ministro da Defesa da Coreia do Sul, que concedeu uma entrevista à imprensa japonesa. Como se sabe, o sr. Sungmo se encontra no Japão, desde o dia 25 do corrente, e presume-se que teria vindo solicitar o apoio de MacArthur para pedir ao governo dos Estados Unidos que intensificasse o envio de armas ao governo coreano do Sul.

A INDIA RECONHECERÁ O GOVERNO COMUNISTA CHINÊS — LONDRES, 31 (U. P.) — A Índia reconhecerá o governo comunista chinês logo após o regresso do primeiro ministro Jawaharlal Nehru a Nova Delhi — revelam fontes capital circulares indus autorizadas.

PODEROSA LINHA DEFENSIVA CONTRA OS COMUNISTAS CHINESES — HONG KONG, 31 (UP) — Informa-se que o general nacionalista Yue Han recebeu ordens expressas para resistir o mais que possa aos ataques comunistas na península de Kwangchow.

Poderosas contingências militares nacionalistas chegaram à península de Kwangchow, a fim de reprimir as forças do general Yue Han que enfrentam os vermelhos.

ESTÁ NOVO O VICE-PRESIDENTE DOS ESTADOS UNIDOS — SAINT LOUIS, 31 (U. P.) — A sr. Carlin Hadley anunciou, esta noite, ter ficado noiva do vice-presidente dos Estados Unidos, o sr. Allen Barkley.

Esta última, que conta 71 anos de idade, é nada menos que 34 anos mais velha do que a noiva que ainda conta 37 anos.

O casamento está marcado para o dia 18 de novembro próximo.

Rui através da correspondência

FRANCISCO PATI

No prefácio ao volume "Correspondência", editado em São Paulo em 1933, diz o sr. Homero Figueira: "Rui Barbosa está entre os maiores escritores da língua portuguesa, não apenas por seu estilo, mas por seu conteúdo". São a própria história da vida.

Poder-se-ia, com efeito, traçar a biografia, de grande brasileiro, com as suas próprias palavras. Um trabalho dessa natureza teria o título adequado de "Rui contado por ele mesmo". Porque ele não apenas escreveu, mas também viveu, e a vida dele foi uma luta. Disse Oliveira Lima, com perversidade postuma, que Joaquim Nabuco escrevia cartas pensando no editor, ou seja na divulgação em letra de forma, um dia. Direi de Rui que ele não apenas escreveu, mas também viveu, e a vida dele foi uma luta. Disse Oliveira Lima, com perversidade postuma, que Joaquim Nabuco escrevia cartas pensando no editor, ou seja na divulgação em letra de forma, um dia. Direi de Rui que ele não apenas escreveu, mas também viveu, e a vida dele foi uma luta.

A carta, documento íntimo, perde esse caráter em Rui. Este homem público foi desde muito cedo, marcado de seu lado, desprotegido pela opinião nacional, por utilidade pública. Faltava aos seus papéis de estudante na Academia de S. Paulo. Não deve ter sido, por isso, indolente nem consigo mesmo. Sua vida era uma luta constante de curiosidade do Brasil. Político militante já no tempo de acadêmico em São Paulo, tendo imediatamente recebido cargos de destaque, viveu, por isso, a vida de um homem público. Foi assim, a vida de um homem público, a vida de um homem público, a vida de um homem público.

Toda carta de Rui é uma prestação de contas. Ao comentar ao conselheiro Afonso José Barbosa de Oliveira no dia 30 de novembro de 1874, o fechamento do pai, eis o solene compromisso que assumo consigo mesmo e ao qual tantas vezes me atendo: "Sobre o peso do oneroso encargo que a Providência deita agora sobre os meus ombros, cuido de fazer-lhe; peço apenas a Deus que

Em louvor do Poder Legislativo

A função legislativa já inspirou ao Papa Pio XII, quando cardeal Pacelli, palavras que o Brasil perpetuou em bronze, numa placa oferecida ao Palácio Tiradentes, no Rio.

Tendo visitado o nosso país como enviado extraordinário do chefe supremo da Igreja Católica, e tendo sua visita coincidido com o interregno constitucional 1934-1937, o então cardeal Facelli, solenemente recebido pelos nossos deputados federais, fez o elogio daquele poder. Comparou a missão do legislador, no que ele tem de criadora de situações jurídicas, a uma missão divina. O legislador é um criador. Com um nada constrói um mundo, — o mundo da legalidade. A lei é um novo "Fiat". Sobrepondo a paixões e interesses, dá eternidade ao direito. E o legislador um modelador da personalidade jurídica e moral da nação. Quando as leis não são feitas por delegação da soberania popular, são um favor, e podem ser muitas vezes um capricho.

Sabem os leitores do "Correio Paulistano" que a campanha em favor do sistema parlamentar tem ultimamente recrudescido. Ora, que é o Parlamentarismo, senão a reivindicação, pelo poder Legislativo, de funções de comando, através de delegados da sua vontade no governo?

Não é este o momento de entrar no debate. Trazendo, porém, à baila, a revivescência em nossa terra do ideal parlamentarista, é o nosso objetivo acentuar, ainda uma vez, a inopertunidade de doutrinas subversivas esposadas, em São Paulo, pelo mais alto poder do Estado. E o Parlamentarismo, com efeito, o revigoramento da função legislativa. A expressão "ditadura do Legislativo" anda, por isso, na boca dos inimigos do

sistema. Saem dele o presidente da República e os seus chefes de gabinete. E, assim, o mais direto possível o seu poder de controle da função administrativa.

Dizendo-se, então, como se disse, sob a responsabilidade de um mandato executivo, que o poder Legislativo é uma inutilidade, lança-se um repto perigoso quer ao Parlamentarismo, quer ao Presidencialismo. E, repetimos, uma doutrina subversiva, porque altera fundamentalmente a essência do regime republicano-democrático. Mutando a Constituição, mutila a República. Uma forma de governo que se instituiu apenas com dois poderes não encontraria semelhante nos países sujeitos a um poder totalitário. Fora preciso ressuscitar, para termo de comparação, ou o fascismo na Itália, ou o nazismo na Alemanha. Fora preciso ressuscitar, portanto, dois regimes contra os quais o mundo inteiro pegou em armas em 39 e dos quais só se libertou em 45, depois de lutas cruentas, seladas também com sangue de brasileiros em Monte Castelo.

Tem-se dito, nos bastidores do situacionismo, que o caso não é para tanta celeuma.

Seja, porém, como for, a verdade é que o situacionismo paulista se incompatibilizou com a nação inteira, de Norte a Sul, só pelo fato de haver tornado possível a elocubração e a enunciação de tais dispautes. Não importa conhecer o autor do livro sobre o "Estado Moderno". Sua autoria é, no momento, problema secundário. A importância e a gravidade estão no fato de se ter permitido o dispaute, sob o engodo de um pseudo "Estado Moderno", tão moderno quanto as catacumbas de Roma. Girando em torno da personalidade do chefe do governo pau-

lista, o malsinado opusculo exalta nele o fundador de um regime. Ninguém escreveria um livro sobre Mussolini para fazer a apologia do governo democrático.

Toda lei é a emanção da vontade do povo. Já se disse, entre nós, suficiente mal das "constituições outorgadas".

Cita Rui Barbosa em "Ruínas de um governo" o que se passou no "velho Portugal de 1842", quando o poder Executivo usurpou a autoridade das Cortes. Cita, principalmente, o eminente brasileiro as palavras candentes de Almeida Garrett sobre o que se lhe afigurava "a subversão do direito público natural". Dizia o grande parlamentar e homem de letras não saber de "crime maior, nem tamanho": "Onde quer que a lei social coloque o direito de legislar, aí fica, sagrado, inalienável, indelegável. E réu de lesa-majestade o que lhe toca. No governo absoluto, assim como na República, o preceito é o mesmo, igual a severidade da sanção".

E, comentando esse formidável anatema, dizia Rui que se um presidente dos Estados Unidos, "ensandecendo no seu cargo, se deslucasse ao extremo de 'fazer leis', — 'Uma gargalhada ultrahomérica abalaria o continente, e o mentecapto seria obrigado a internar-se num hospital de alienados'".

E preciso não silenciar sobre o grave ultraje ao poder Legislativo. Podendo significar, no momento, uma hostilidade pessoal contra a Assembléia Legislativa do Estado, em cujo plenário há vozes insistentes que se fazem eco das decepções do nosso povo, a ideia de um "Estado Moderno" com dois poderes, o Executivo e o Judiciário, é um perigo contra o qual devem São Paulo e a nação estar em guarda.

Novos mundos a explorar

CARLOS DAVILA

NOVA YORK — Via rádio —

Quase derretido pela onda de calor que agita Nova York tem-se direito de rir da quase dogmática teoria de que a civilização só floresce nas zonas temperadas do Hemisfério Norte... E não é, nem de longe, quando enfiada sob os muros de neve, a vida parece para-lisar-se nesta Nova Inglaterra, berço da civilização e grandeza dos Estados Unidos. Outra teoria vai assim pelo despendeado, a de que os climas frios em extremos também não são propícios para a prosperidade civilizada. Já não se vê e se sofre nesta alternativa terrível e gelida terra do "Tio Sam" enche as 374 páginas de "Novos Mundos Emergentes", o livro em que Earl Hanson destrói todos os mitos acerca do Ártico e do Tropic negados para a civilização e proclama, com Robert Thorne, que "Não há terra que não seja habitável nem mar que não seja navegável". De passagem, Hanson emenda com graça e documentação, a mais difundida tese moderna acerca das raças inadequadas ou inferiores, do neo-mutualismo que nos aterroza com o excesso de população e a fome, de determinismo climático de Ellsworth Huntington, do pessimismo baseado no conceito de que já não há "terra" para a expansão da colônia humana. Por pouco que se acede o otimismo de Hanson tem-se que admitir que há muitas e mais ricas terras que explorar que os recursos naturais que fazem intatos superam os que o homem põe em uso nos territórios mais conhecidos.

A era das explorações e da colonização está muito longe de ter terminado; prepara-se, pelo contrário, outra que superará a dos séculos XV e XVIII. Não se prepara; segundo Hanson já começou: é uma "explosão" igual à que colocou a Europa à testa do mundo no século XV. Mas agora o cenário sério os "novos mundos que emergem". Sobre essas premissas, Hanson edifica uma nova teoria acerca da grande crise econômica de 1929 que se deve presumir aplicada à que agora presenciaremos. Dize que a capital e a técnica se acumularam na ociosidade devido aos teóricos do século XX que difundiram o falso conceito de que "já não havia mundos para conquistar ou explorar".

Entre essas terras onde a humanidade de Hanson vai escrever capítulos novos, os pulcres, estão-se em primeiro lugar a África e a América Latina. Ali se provará muito em breve toda a falsidade do "conceito científico do tropico abarçador e debilitante, conceito que herdamos da antiga Grécia e da Europa Medieval". Até o vocabulário "superpovoado" parece a Hanson uma religião de passado. Estavam superpovoados os Estados Unidos quando tiveram antes da última guerra 16 milhões de desocupados.

Estiveram temporariamente; mas não como "terra" e sim como "economia". Segundo Hanson, não se pode falar de terras mas de economias superpovoadas ou de economias e esta última é o que se observa nas deserdadas zonas tropicais ou árticas.

Quanto a estas últimas, Hanson não vê razão alguma por que vastas zonas polares nos dois extremos do globo não sejam outras tantas ilhas. Com 39.000 milhas quadradas de território e 132.000 habitantes, a gelada Islândia é um dos países mais bem organizados, mais democráticos,

de mais aceriada orientação econômica e mais felizes que existem no mundo. Hanson lança a "Tio Sam" esta pergunta: "Por que o Alasca, com 584.400 milhas quadradas, com apenas com 91.000 habitantes e, tendo um clima menos inclemente que Islândia e muito maiores recursos, jaz num estado de pobre colonialismo?" Acredita que os Estados Unidos e Canadá têm bastante que aprender com a Rússia, no que diz respeito ao aproveitamento de imensos territórios árticos e está muito longe de menosprezar as possibilidades de desenvolvimento da Antártica. Hanson chama o Alasca "nosso vasto, belo e rico Império vazio".

Para Earl Parker Hanson, as obras recentes de Fairfield Soper e de William Vogt são simplesmente "histerias". O primeiro escreveu "Nosso planeta esquentado" e o segundo "O caminho para sobreviver"; os dois são neo-mutualistas que traçam um quadro trágico da terra superpovoada, o solo fértil destruído e uma perspectiva de fome a menos que apertemos a cinturão da castidade e abandonemos algumas das práticas que tendam a prolongar em excesso a vida de uma humanidade que marcha para uma crescente miséria.

Hanson tem títulos para meditar com esses autores. Durante 25 anos se movimentou por desertos, montanhas e selvas dos tropicos, e pelo Ártico, como engenheiro, geógrafo, geofísico, economista e investigador do governo dos Estados Unidos. Trabalhou nas minas do deserto de Atacama no Chile, realizou no local estudos para o desenvolvimento econômico da Islândia; estudou a "nova fronteira" ártica do Canadá; viajou ano a ano pela Bacia do Amazonas e a Cordilheira dos Andes, investigando o magnetismo terrestre para a Instituição Carnegie; o governo de Washington e o encarregou de elaborar os planos de desenvolvimento econômico do Porto Rico e da Libéria. E professor da Universidade de Delaware cujo presidente, o dr. W. S. Carlson, escreve: "Por este livro, Hanson será atacado sem dúvida por numerosos técnicos cujas abstrações favoritas Hanson destrói com arrasador entusiasmo".

Os vegetarianos irão odiar também a Hanson. Durante sete semanas, se alimentou ele de "pémica" (carne desidratada) durante a guerra, para provar a administração do Exército que esse alimento servia para as tropas em todos os climas. Bi-se dos "dilectos" que condenam o uso da carne e a gordura em terras quentes. Recorda o caso de um missionário que viveu na Libéria 26 anos comendo carne e gordura e a quem se disse num restaurante de Nova York que não se servia porque "a gordura não é saudável em dias de calor". Hanson acredita que uma das razões da inadaptação do homem branco nos tropicos é essa lenha, que o priva de comer carne e gorduras. Hanson está ao lado do dr. Baskley Ashford em sua oposição aos métodos da Fundação Rockefeller para "civilizar" os nativos do tropico vestindo-os, alimentando-os e medicando-os à maneira americana, com a qual os debilita e faz vítimas de enfermidades a que antes eram imunes. Hanson acredita também, com Ashford, que o homem é "por natureza carnívoro" e que muitos de seus males provêm de comer o que não deve ou não comer o que deve.

"CORRIDA" NO BANCO DE CREDITO URBANO

RECIFE, 31 (Asapress) — Diante da impossibilidade de atender à corrida, segundo se infere de notas publicadas nos jornais, o Banco de Crédito Urbano tomou a iniciativa de procurar a Diretoria de Assistência às Cooperativas, solicitando que fosse designada uma comissão de funcionários para a fim de proceder ao levantamento do seu ativo e do seu passivo, para comparar a sua estabilidade econômica e a sua capacidade de resolver totalmente os compromissos assumidos com os seus clientes.

Não é feriado no Rio o "Dia de Finados"

RIO, 31 (Asapress) — Continua-se estranhando o fato de haver trabalho no dia de Finados, tradicionalmente considerado dedicado ao culto dos mortos. E que a lei do descanso remunerado exclua o Dia de Finados dos dias de repouso obrigatório. Assim, esse dia só poderá ser considerado feriado se houver ato de autoridade municipal no sentido de declará-lo feriado local.

ex., nesta hora de fortes ventos democráticos, com toda a sua pacholice, embarcou na canoa furada da Ideologia totalitária.

Esta circunstância já é suficientemente expressiva. Todo homem de Partido e de "entourage" — e s. exc. prima por ser sobre tudo isto — não age isoladamente e no vazio. As ideias dos "amigos", também chamados "correligionários", são as suas próprias ideias. Assim, pois, a circunstância de não haver o sr. Ademair de Barros escrito do próprio livro o livro sobre sua importante pessoa em nada altera, na essência, a gravidade da questão. S.

ma aos Castelos Romanos. Levantava-se o Santo Padre pouco antes da sete da manhã da sua ampla habitação de cujas janelas se goza o duplo panorama do mar de Anzio, hoje o grande cemitério das tropas aliadas, e do Lago de Albano. As 7 horas e meia celebra Missa, assistido pelo seu ajudante de câmara Mons. João Stefaneli e na presença de minúsculo grupo de Irmãs do Instituto da Santa Cruz de Menzigen que, há muitos anos, presidem à sua vida privada de cozinha e guarda-roupa. As 8 e meia, leitura sobrevida do jornal, e depois audiência até quase meio-dia. A esta hora transfere-se de automóvel à vila Barberini, onde a um canto por ele escolhido, rodeado de arvoredos seculares, trabalha no ar livre até à uma hora e meia. As 14 e quinze multiplica a carta hora de um repouso frugal. A esta hora desliza a residência e prelado recorre ao elegante e sereno e de decano de sala com o grupo de solitários vindos para as audiências, de modo que a segunda parte da jornada é passada pelo Santo Padre na intimidade mais completa tendo apenas à sua disposição o diretor das Vilas Pontificias, enquanto os solteiros e os gendarmes vigiam para que o momento pontifical não seja perturbado.

Ver o Santo Padre é a suprema honra das pessoas que vêm a Roma. Não desde o dia 13 de 31 do mês de agosto, em que o Santo Padre, a conselho médico, resolveu ficar sozinho. Mas agora continuam as audiências, privadas, especiais e coletivas na vila de Castelgandolfo, onde em muito pouco mudou os seus hábitos.

Como em seu quarto é curioso a pessoa humana, vou dizer-lhe como é a vida de Santo Padre numa residência oficial, valendo-me das informações dadas por um Memonhor de categoria, numa viagem feita de bonde, desde Roma

depois da morte do Secretário de Estado, Cardeal Luis Magliano, ocupa e desempenha este cargo, ficam os leitores habilitados a imaginar a soma de trabalho que se encarrega de seus ombros. Não falando sequer no trabalho que lhe dará o despacho das Sagradas Congregações Romanas, que em língua profana se chamariam Ministérios, bastará a leitura da correspondência diplomática dos seus representantes, espalhados pelo mundo, sejam eles Nuncios em Delegados Apostólicos, sem caráter diplomático, ou seja mesmo a leitura da sua correspondência particular, e ter-se-á uma ideia do prodígio da atividade pontifical, mesmo desmontando as audiências que a indivíduos e coletividades e seu espírito apostólico concede.

Encosta-se agora Pio XII na sua vila de Castelgandolfo, uma vila acastelada pelo brim do mar e da terra, que a 16 quilômetros de ralo tem para os olhos as colinas das ags na marinha do Tirreno, e ali peria as águas azuis do Lago Albano sobre as quais a sua vida se espelha, e as aveludadas verdantes e sombras da sua vida e da outra com a qual comunica, a vila Barberini, que complexivamente medem uma quinze quilômetros, tendo e estudando.

Sabendo-se que Sua Santidade, peregrinações. Com o Santo Padre Pio XII não sucede assim. Não precisa de cicerone ou de intérprete. E como se não ignorar que o Santo Padre não improvisa, como faziam os seus antecessores, e reproduz o que anteriormente escreveu, fica-se a lembrança de não só pelas suas qualidades políóticas, mas também pela milagrosa retentiva, pela fidelidade da sua memória. As suas alocuções são pronunciadas como foram escritas, e depois reproduzidas pelo Observador Romano. Sabe-se que elas são decoradas, à tardia, e quando à passeio nos jardins do Vaticano, e também se sabe que elas não têm mais de uma leitura. Canso conhecido, o superior ao do Santo Padre, apenas e recorda o políótismo do Cardeal Montefini, um homem que falava 50 línguas e dialetos.

O Santo Padre fala português e arranja-se regularmente com o difícil emprego do nome infinitivo pessoal e com a não menos difícil prosódia do nome "ão" que é o calvario dos estrangeiros que desejam falar bem a nossa língua. Fala o português com fala e sopro, e francês, o inglês, o românico, e alemão e até o húngaro, uma língua quase só de palavras, preparações, uma palavra após a outra, no meio tempo de raras e distantes exortações por terra e aceno dominante na antepontifical aliás.

Com os Pontífices anteriores, as alocuções papais eram em geral traduzidas na língua nacional das

do Brasil desmentiu a versão do hostilidade a São Paulo, mostrando, por "a" mais "b", a impossibilidade da vultosa operação financeira.

O contrato de sábado tras à tona, mais uma vez, o caso acima referido. O que o Banco do Brasil não quis fazer, vai fazê-lo uma empresa particular. Esta se compromete a pavimentar 2 quilômetros por dia, empregando cinco mil operários. Virão da Inglaterra 5 mil toneladas de maquinaria moderníssima, 75 mil de aço, etc. Tudo, como convém ao atual governo paulista, com teatralidade. A pavimentação estará completa dentro de 21 meses, o que levou o chefe do Executivo a declarar que não se tratava, por conseguinte, de "obra política", isto é, com fins políticos.

PAVIMENTAÇÃO DE ESTRADAS

Sábado último, com a espetacularidade do costume, foi assinado no Palácio dos Campos Eliseos o contrato entre o governo do Estado e a Ipiranga de Engenharia e Industrial S. A., para pavimentação de 1.100 quilômetros de rodovias.

Lembrar-se-ão os leitores, certamente, da celeuma que o situacionismo paulista levantou em torno de uma atitude do ministro da Fazenda contra a um empreendimento de dinheiro aos Campos Eliseos, para pavimentação de estradas. Houve na ocasião duas demissões: — do sr. Calisto Tanzi, da Secretaria da Viação e Obras Públicas, e do sr. Marcelino Uliass Rodrigues, da Secretaria da Fazenda. O primeiro recebeu uma carta aos jornais e o segundo falou às estações de rádio, amesandando eufas e terras. Atribuiu-se a negativa a uma política de hostilidade a São Paulo. Não tardaram a vir explicações. O próprio diretor do Banco

prestígio na opinião pública do Estado.

O Banco do Brasil, não. Esse recuso dinheiro aos Campos Eliseos por falta de confiança nas autoridades constituídas de São Paulo. Sabe o Banco do Brasil, como São Paulo inteiro, que em se tratando de metal sonante, ninguém pode confiar no seu emprego real e honesto. Existe uma "caixinha". E todo dinheiro grosso é para ela. Imagine-se como não se encheria ela, até a barrotar, com o empréstimo pieletado junto ao Ministério da Fazenda!

A EMENDA E O SONETO

Insiste "o bandeirante da nova geração" em corrigir os efeitos da tremenda "mançada" política que constitui o livro "Ademair de Barros e o Estado Moderno". Todavia, os recursos da hermenêutica de s. exc. são absolutamente primários. Nega simplesmente a autoria pessoal do novo catecismo passepista, para o qual apenas lhe "pediram" umas palavras de prefácio. E' o que vem dito na entrevista publicada por brilhante confrade desta capital.

Todavia, esse verbo "pediram", no plural, indeterminando o sujeito gramatical, não exclui a pesquisa do verdadeiro autor daquela maxinofia de indistigável substância fasciolite, que pretende

CARTAS DA ITALIA

O SANTO PADRE

MONS. JOSE DE CASTRO

tava o embaixador dr. José Carlos de Macedo Soares, de São Paulo. Para falar ao Brasil, o cardeal Eugenio Pacelli aprendeu a língua portuguesa, e com tanto interesse que sabe hoje, melhor do que eu, quando os acentos a serem postos nas vogais devem ser graves ou agudos, possuindo e manejan-do um livro que os meus olhos nunca viam e que, por isso mesmo, as minhas mãos jamais manusearam e o Dicionário da Academia.

Falando português, tem preferido mensagens para o Brasil e Portugal, e é de lembrar que foi na língua portuguesa, caso unico na história pontifical, que, a propósito de segunda a mensagem de Nossa Senhora da Fátima, consagrou oficialmente o mundo ao Imaculado Coração de Maria. A consagração do mundo ao Sagrado Coração de Jesus, fora feita pelo Papa Leão XIII, por escrito e em latim, e singular, a pedido e sugestão de uma religiosa do Bom Pastor, da cidade de Porto. Vê-se que as duas consagrações tiveram em Portugal a sua causa motriz.

O P. Antonio Vieira, enamorado da nossa língua, não fez dela e indolência dos anglos como fez o seu pai, nem a língua de S. Pedro como fez a francesa, nem a língua de Nossa Senhora como fez a italiana. Da sua e nova língua fez o idioma do Padre Eterno por causa da sua majestade e gravi-

dade. Ele nunca supõe que a língua portuguesa, elevada tão alto pelo seu genio literário, servisse para impior a miséria da Nossa Senhora para o mundo embruçado nas labaredas da guerra, apesar de saber que os seus irmãos de regra e hábito, os jesuítas, tinham ensinado as primeiras cristandades japonesas a rezar na língua portuguesa por ser a língua mais própria para se falar com Deus, língua que deixou mais de cinco mil palavras ao dicionário nipônico, a confirmar a influência lusitana com mais vitalidade do que a primeira espargida que os portugueses lhe deram e que ainda há pouco se conservava no museu de Toquio.

O Santo Padre fala português e arranja-se regularmente com o difícil emprego do nome infinitivo pessoal e com a não menos difícil prosódia do nome "ão" que é o calvario dos estrangeiros que desejam falar bem a nossa língua. Fala o português com fala e sopro, e francês, o inglês, o românico, e alemão e até o húngaro, uma língua quase só de palavras, preparações, uma palavra após a outra, no meio tempo de raras e distantes exortações por terra e aceno dominante na antepontifical aliás.

Com os Pontífices anteriores, as alocuções papais eram em geral traduzidas na língua nacional das

depois da morte do Secretário de Estado, Cardeal Luis Magliano, ocupa e desempenha este cargo, ficam os leitores habilitados a imaginar a soma de trabalho que se encarrega de seus ombros. Não falando sequer no trabalho que lhe dará o despacho das Sagradas Congregações Romanas, que em língua profana se chamariam Ministérios, bastará a leitura da correspondência diplomática dos seus representantes, espalhados pelo mundo, sejam eles Nuncios em Delegados Apostólicos, sem caráter diplomático, ou seja mesmo a leitura da sua correspondência particular, e ter-se-á uma ideia do prodígio da atividade pontifical, mesmo desmontando as audiências que a indivíduos e coletividades e seu espírito apostólico concede.

Encosta-se agora Pio XII na sua vila de Castelgandolfo, uma vila acastelada pelo brim do mar e da terra, que a 16 quilômetros de ralo tem para os olhos as colinas das ags na marinha do Tirreno, e ali peria as águas azuis do Lago Albano sobre as quais a sua vida se espelha, e as aveludadas verdantes e sombras da sua vida e da outra com a qual comunica, a vila Barberini, que complexivamente medem uma quinze quilômetros, tendo e estudando.

Sabendo-se que Sua Santidade,

pereregrinações. Com o Santo Padre Pio XII não sucede assim. Não precisa de cicerone ou de intérprete. E como se não ignorar que o Santo Padre não improvisa, como faziam os seus antecessores, e reproduz o que anteriormente escreveu, fica-se a lembrança de não só pelas suas qualidades políóticas, mas também pela milagrosa retentiva, pela fidelidade da sua memória. As suas alocuções são pronunciadas como foram escritas, e depois reproduzidas pelo Observador Romano. Sabe-se que elas são decoradas, à tardia, e quando à passeio nos jardins do Vaticano, e também se sabe que elas não têm mais de uma leitura. Canso conhecido, o superior ao do Santo Padre, apenas e recorda o políótismo do Cardeal Montefini, um homem que falava 50 línguas e dialetos.

O Santo Padre fala português e arranja-se regularmente com o difícil emprego do nome infinitivo pessoal e com a não menos difícil prosódia do nome "ão" que é o calvario dos estrangeiros que desejam falar bem a nossa língua. Fala o português com fala e sopro, e francês, o inglês, o românico, e alemão e até o húngaro, uma língua quase só de palavras, preparações, uma palavra após a outra, no meio tempo de raras e distantes exortações por terra e aceno dominante na antepontifical aliás.

Com os Pontífices anteriores, as alocuções papais eram em geral traduzidas na língua nacional das

NOTAS E COMENTARIOS

Hoje, dia santificado e amanhã, dia de Finados, não funcionaria as variadas recordações. Faltaria não esquecer o "CORREIO PAULISTANO" amanhã e depois de amanhã.

COERENCIA

NO ERRO

De um leitor que se assina "X. Y." recebemos o bilhete que reproduzimos na íntegra:

"O CORREIO PAULISTANO falou em seu artigo de fundo de 5-4-fetra ultima que o atual governador de São Paulo tem a constancia do erro. Peço licença, diante disso, para lembrar-lhe o que o mesmo homem dizia em 1938, no primeiro aniversário da sua intervenção em nossa pobre terra: — "O governo da República, fortemente prestigiado pelo Exército e pela Marinha e pelo absoluto apoio da Nação, prossegue, na sua obra, generosamente brasileira, de consolidar suas instituições, que, tão extantamente, respondem ao sentido da nossa história e as necessidades do presente instante".

"Como vê, sr. redator, não há o que estranhar nas "ideias gerais" recolhidas no volume "Ademair de Barros e o Estado Moderno". É uma questão de fidelidade a uma forma de governo sem a qual não lhe teria sido possível jamais sonhar com a alta

direção dos negocios publicos em São Paulo. A unica novidade é o nome: — "Novo", de "Estado Novo", foi substituído por "Moderno", em "Estado Moderno".

Dispensa comentários o bilhete do nosso assíduo leitor. Continua, porém, o mistivista, a reproduzir trechos de discursos outrora pronunciados pelo "bandeirante da nova geração". E concluindo, diz-nos: — "Os senhores acharam estranha a aversão do homem ao Poder Legislativo. Isso prova apenas que os senhores se esqueceram do que eu dizia, na mesma data, em sessão solene realizada no Teatro Municipal, respondendo a uma saudação do sr. Cirilo Junior. Eis aqui o trecho:

"No entusiasmo com que o receberam (o golpe de 10 de novembro) quando encaramos seriamente os nossos destinos, entraram em partes iguais a desilusão e o desencantamento, que a provada inutilidade do Legislativo implantaram em todos os espiritos, o alívio de haverem escapado a um flagelo iminente, a confiança na ordem politico-administrativa criada pelo Estado Novo e sobretudo a fé irrestrita no seu fundador".

Está satisfeita a vontade do mistivista. Creemos, como a opinião publica brasileira em peso, que isso

Os primeiros Pontífices que co-hibiram e visitaram a América, foram o Papa Pio IX e o Papa Pio XII. Pio IX, então monarca, talvez tivesse visto a prodigiosa baía do Rio de Janeiro quando da sua ida, como diplomata, para o Chile, e por sinal que, na terceira classe do mesmo navio, foi José Garibaldi, aquele homem que moveu a Itália no movimento de 1848, e que com Mazzini daria ao Pontífice as grandes amarguras, sofridas em parte no desterro de Gaeta. Ninguém diria também que Garibaldi voltaria à Itália, quando com a brasileira Anita, do Rio Grande do Sul, com que este, quase dois anos depois, teria casado e este, no monte Janicula, onde ele surge, em cavale de pampas, aguerri-do e descomposto, amparando no braço o seu filho, uma criança inocente e na mão direita um bocado de leite intencional.

A história oferece estas surpresas. No mesmo navio um monarca destinado por Deus para se sentar no solio pontifical, vago pelo morto do Papa Gregório XVI, e um pobre diabo, emigrante-Português que, de arrancada em arrancada, inventa de ser o primeiro dos movimentos que haveriam de dar à Itália a sua desejada unidade histórica e geográfica.

Ninguém diria também que o Deputado Pontífice ao Congresso Escritório Internacional de Buenos Aires seria mais tarde o herdeiro do tríplice pontífice, à morte do grande Papa Pio XI, tanto mais que a história ocidentista não registra o exemplo da ascensão de seu Secretário de Estado à cadeira de São Pedro.

Dois grandes secretários do Estado impudenciarão a cristandade: S. Jerônimo ao serviço do Pa-

pa S. Damasco, e o Cardeal Rinaldo do Tindaro ao serviço do Papa Leão XIII. S. Jerônimo teve de fugir para Jerusalem a continuar a tradição bíblica e a escrever, modelos de sátira cristianista, em cartas admiráveis; e Rinaldo passou a dar exemplos da santa humildade, depois de ferido pelo voto do Império austríaco. E a apesar de ninguém o dizer, o Cardeal Eugenio Pacelli foi Papa ao fim de poucos escrutínios, com grande praxe do seu colega austríaco, o Cardeal Sittini, o austríaco Cardeal Dom Sebastião Leme, que, dinâmico e fugaz, como era, se apressou a pedir a primeira bênção especial para o seu querido Brasil, logo depois imitado pelo Cardeal Pacelli de Lisboa, que tinha o seu solio ao lado esquerdo.

A tradição indicava que o Secretário de Estado de Pio XI não seria eleito, mesmo porque não era possível desligar o seu nome da política do falecido Pontífice, assás agitada com o governo italiano, já por causa da Ação Católica, já por causa da Concordata, assinada no dia 11 de fevereiro de 1929, no histórico palácio apostólico de Latrão.

E no entanto foi eleito, no meio de uma mundial consagração, pois é de recordar que as nações se fizeram representar por embaixadas especiais no ato solenissimo da sua coroação.

Foi eleito o primeiro Papa que destrubos os olhos na maravilhosa baía de Guanabara, que subiu, ajoelhado e rezou no sopé da gigantesca estátua de C-isto no "Parque", que entrou e falou no "Palácio da Justiça Federal e que recebeu no palácio de Itamaraty a homenagem de um colosso brasileiro quando à frente do Ministério das Relações Exteriores es-

ma aos Castelos Romanos. Levantava-se o Santo Padre pouco antes da sete da manhã da sua ampla habitação de cujas janelas se goza o duplo panorama do mar de Anzio, hoje o grande cemitério das tropas aliadas, e do Lago de Albano. As 7 horas e meia celebra Missa, assistido pelo seu ajudante de câmara Mons. João Stefaneli e na presença de minúsculo grupo de Irmãs do Instituto da Santa Cruz de Menzigen que, há muitos anos, presidem à sua vida privada de cozinha e guarda-roupa. As 8 e meia, leitura sobrevida do jornal, e depois audiência até quase meio-dia. A esta hora transfere-se de automóvel à vila Barberini, onde a um canto por ele escolhido, rodeado de arvoredos seculares, trabalha no ar livre até à uma hora e meia. As 14 e quinze multiplica a carta hora de um repouso frugal. A esta hora desliza a residência e prelado recorre ao elegante e sereno e de decano de sala com o grupo de solitários vindos para as audiências, de modo que a segunda parte da jornada é passada pelo Santo Padre na intimidade mais completa tendo apenas à sua disposição o diretor das Vilas Pontificias, enquanto os solteiros e os gendarmes vigiam para que o momento pontifical não seja perturbado.

Ver o Santo Padre é a suprema honra das pessoas que vêm a Roma. Não desde o dia 13 de 31 do mês de agosto, em que o Santo Padre, a conselho médico, resolveu ficar sozinho. Mas agora continuam as audiências, privadas, especiais e coletivas na vila de Castelgandolfo, onde em muito pouco mudou os seus hábitos.

Como em seu quarto é curioso a pessoa humana, vou dizer-lhe como é a vida de Santo Padre numa residência oficial, valendo-me das informações dadas por um Memonhor de categoria, numa viagem feita de bonde, desde Roma

depois da morte do Secretário de Estado, Cardeal Luis Magliano, ocupa e desempenha este cargo, ficam os leitores habilitados a imaginar a soma de trabalho que se encarrega de seus ombros. Não falando sequer no trabalho que lhe dará o despacho das Sagradas Congregações Romanas, que em língua profana se chamariam Ministérios, bastará a leitura da correspondência diplomática dos seus representantes, espalhados pelo mundo, sejam eles Nuncios em Delegados Apostólicos, sem caráter diplomático, ou seja mesmo a leitura da sua correspondência particular, e ter-se-á uma ideia do prodígio da atividade pontifical, mesmo desmontando as audiências que a indivíduos e coletividades e seu espírito apostólico concede.

Encosta-se agora Pio XII na sua vila de Castelgandolfo, uma vila acastelada pelo brim do mar e da terra, que a 16 quilômetros de ralo tem para os olhos as colinas das ags na marinha do Tirreno, e ali peria as águas azuis do Lago Albano sobre as quais a sua vida se espelha, e as aveludadas verdantes e sombras da sua vida e da outra com a qual comunica, a vila Barberini, que complexivamente medem uma quinze quilômetros, tendo e estudando.

Sabendo-se que Sua Santidade,

pereregrinações. Com o Santo Padre Pio XII não sucede assim. Não precisa de cicerone ou de intérprete. E como se não ignorar que o Santo Padre não improvisa, como faziam os seus antecessores, e reproduz o que anteriormente escreveu, fica-se a lembrança de não só pelas suas qualidades políóticas, mas também pela milagrosa retentiva, pela fidelidade da sua memória. As suas alocuções são pronunciadas como foram escritas, e depois reproduzidas pelo Observador Romano. Sabe-se que elas são decoradas, à tardia, e quando à passeio nos jardins do Vaticano, e também se sabe que elas não têm mais de uma leitura. Canso conhecido, o superior ao do Santo Padre, apenas e recorda o políótismo do Cardeal Montefini, um homem que falava 50 línguas e dialetos.

O Santo Padre fala português e arranja-se regularmente com o difícil emprego do nome infinitivo pessoal e com a não menos difícil prosódia do nome "ão" que é o calvario dos estrangeiros que desejam falar bem a nossa língua. Fala o português com fala e sopro, e francês, o inglês, o românico, e

1. The first part of the document is a list of names and their corresponding page numbers. The names are listed in a single column on the left, and the page numbers are listed in a single column on the right. The names are: J. A. B. C. D. E. F. G. H. I. J. K. L. M. N. O. P. Q. R. S. T. U. V. W. X. Y. Z. The page numbers are: 1. 2. 3. 4. 5. 6. 7. 8. 9. 10. 11. 12. 13. 14. 15. 16. 17. 18. 19. 20. 21. 22. 23. 24. 25. 26. 27. 28. 29. 30. 31. 32. 33. 34. 35. 36. 37. 38. 39. 40. 41. 42. 43. 44. 45. 46. 47. 48. 49. 50. 51. 52. 53. 54. 55. 56. 57. 58. 59. 60. 61. 62. 63. 64. 65. 66. 67. 68. 69. 70. 71. 72. 73. 74. 75. 76. 77. 78. 79. 80. 81. 82. 83. 84. 85. 86. 87. 88. 89. 90. 91. 92. 93. 94. 95. 96. 97. 98. 99. 100. 101. 102. 103. 104. 105. 106. 107. 108. 109. 110. 111. 112. 113. 114. 115. 116. 117. 118. 119. 120. 121. 122. 123. 124. 125. 126. 127. 128. 129. 130. 131. 132. 133. 134. 135. 136. 137. 138. 139. 140. 141. 142. 143. 144. 145. 146. 147. 148. 149. 150. 151. 152. 153. 154. 155. 156. 157. 158. 159. 160. 161. 162. 163. 164. 165. 166. 167. 168. 169. 170. 171. 172. 173. 174. 175. 176. 177. 178. 179. 180. 181. 182. 183. 184. 185. 186. 187. 188. 189. 190. 191. 192. 193. 194. 195. 196. 197. 198. 199. 200. 201. 202. 203. 204. 205. 206. 207. 208. 209. 210. 211. 212. 213. 214. 215. 216. 217. 218. 219. 220. 221. 222. 223. 224. 225. 226. 227. 228. 229. 230. 231. 232. 233. 234. 235. 236. 237. 238. 239. 240. 241. 242. 243. 244. 245. 246. 247. 248. 249. 250. 251. 252. 253. 254. 255. 256. 257. 258. 259. 260. 261. 262. 263. 264. 265. 266. 267. 268. 269. 270. 271. 272. 273. 274. 275. 276. 277. 278. 279. 280. 281. 282. 283. 284. 285. 286. 287. 288. 289. 290. 291. 292. 293. 294. 295. 296. 297. 298. 299. 300. 301. 302. 303. 304. 305. 306. 307. 308. 309. 310. 311. 312. 313. 314. 315. 316. 317. 318. 319. 320. 321. 322. 323. 324. 325. 326. 327. 328. 329. 330. 331. 332. 333. 334. 335. 336. 337. 338. 339. 340. 341. 342. 343. 344. 345. 346. 347. 348. 349. 350. 351. 352. 353. 354. 355. 356. 357. 358. 359. 360. 361. 362. 363. 364. 365. 366. 367. 368. 369. 370. 371. 372. 373. 374. 375. 376. 377. 378. 379. 380. 381. 382. 383. 384. 385. 386. 387. 388. 389. 390. 391. 392. 393. 394. 395. 396. 397. 398. 399. 400. 401. 402. 403. 404. 405. 406. 407. 408. 409. 410. 411. 412. 413. 414. 415. 416. 417. 418. 419. 420. 421. 422. 423. 424. 425. 426. 427. 428. 429. 430. 431. 432. 433. 434. 435. 436. 437. 438. 439. 440. 441. 442. 443. 444. 445. 446. 447. 448. 449. 450. 451. 452. 453. 454. 455. 456. 457. 458. 459. 460. 461. 462. 463. 464. 465. 466. 467. 468. 469. 470. 471. 472. 473. 474. 475. 476. 477. 478. 479. 480. 481. 482. 483. 484. 485. 486. 487. 488. 489. 490. 491. 492. 493. 494. 495. 496. 497. 498. 499. 500. 501. 502. 503. 504. 505. 506. 507. 508. 509. 510. 511. 512. 513. 514. 515. 516. 517. 518. 519. 520. 521. 522. 523. 524. 525. 526. 527. 528. 529. 530. 531. 532. 533. 534. 535. 536. 537. 538. 539. 540. 541. 542. 543. 544. 545. 546. 547. 548. 549. 550. 551. 552. 553. 554. 555. 556. 557. 558. 559. 560. 561. 562. 563. 564. 565. 566. 567. 568. 569. 570. 571. 572. 573. 574. 575. 576. 577. 578. 579. 580. 581. 582. 583. 584. 585. 586. 587. 588. 589. 590. 591. 592. 593. 594. 595. 596. 597. 598. 599. 600. 601. 602. 603. 604. 605. 606. 607. 608. 609. 610. 611. 612. 613. 614. 615. 616. 617. 618. 619. 620. 621. 622. 623. 624. 625. 626. 627. 628. 629. 630. 631. 632. 633. 634. 635. 636. 637. 638. 639. 640. 641. 642. 643. 644. 645. 646. 647. 648. 649. 650. 651. 652. 653. 654. 655. 656. 657. 658. 659. 660. 661. 662. 663. 664. 665. 666. 667. 668. 669. 670. 671. 672. 673. 674. 675. 676. 677. 678. 679. 680. 681. 682. 683. 684. 685. 686. 687. 688. 689. 690. 691. 692. 693. 694. 695. 696. 697. 698. 699. 700. 701. 702. 703. 704. 705. 706. 707. 708. 709. 710. 711. 712. 713. 714. 715. 716. 717. 718. 719. 720. 721. 722. 723. 724. 725. 726. 727. 728. 729. 730. 731. 732. 733. 734. 735. 736. 737. 738. 739. 740. 741. 742. 743. 744. 745. 746. 747. 748. 749. 750. 751. 752. 753. 754. 755. 756. 757. 758. 759. 760. 761. 762. 763. 764. 765. 766. 767. 768. 769. 770. 771. 772. 773. 774. 775. 776. 777. 778. 779. 780. 781. 782. 783. 784. 785. 786. 787. 788. 789. 790. 791. 792. 793. 794. 795. 796. 797. 798. 799. 800. 801. 802. 803. 804. 805. 806. 807. 808. 809. 810. 811. 812. 813. 814. 815. 816. 817. 818. 819

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

O GRUPO ESCOLAR DE BARRETOS

Temo-nos referido por mais de uma vez, nestas colunas, ao desprezo que o atual governo do Estado vota às iniciativas culturais e aos problemas do ensino. Aos administradores de carregarão, por equívoco elevados a postos que não merecem, a época se afigura muito mais propícia à distribuição de "circulares", embora sem "panem", do que a iniciativas que resultem em benefício do povo. Note-se, por exemplo, que a demagogia, no que tende a apelar não para, aspecto elevado, mas para as dubiedades da alma popular, aproxima-se, em certo sentido, a um espetáculo em que a ficção distorça a realidade por um lado grotesco. E' o que sucede atualmente. Para qualquer rotina burocrática, logo se forja um mito ridículo, transformando-se os órgãos do Executivo e suas atividades normais num pretexto para fanfarronadas que erigem um escasso milímetro num gigantesco, mas risível, quilômetro.

Enquanto assim se desvirtua e exagera, os fatos permanecem com sua eloquência inapelável, a demonstrar descaço inominável. Ainda agora, chega-nos de Barretos uma notícia demonstrativa do desgoverno que empolgou o nosso Estado. Lá, foi construído um prédio para o 4.º Grupo Escolar, e esse prédio está com suas obras concluídas há mais de seis meses. No entanto, o grupo não pode funcionar. E isso porque a companhia construtora retem o edifício em seu poder, valendo-se de um direito, uma vez que o Estado até agora não lhe pagou a importância devida pela realização dos serviços. Trata-se, como vemos, de um caso típico de desorganização. Ou, se se preferir, de administração deficiente. Se não havia verba, porque foi autorizada a construção? E se foi autorizada sem haver verba, que pode isso significar senão irresponsabilidade? Das atas desse dilema não há como sair.

DE PASSAGEM POR SANTOS O DIRETOR DA REVISTA GEOGRÁFICA AMERICANA

SANTOS, 31 (Da sucursal) — A bordo do "Cabo Hornos", passou hoje por Santos o sr. José Anselmi, diretor da Revista Geográfica Americana, editada em Buenos Aires pela Sociedade Americana de Geografia. Ilustre geógrafo e grande amigo do Brasil. O sr. José Anselmi, que regressa de uma viagem de recreio ao Velho Mundo, tendo visitado a Espanha, a França e a Itália. Tratando-se de uma viagem apenas de repouso, não teve nenhum centavo oficial, muito embora se tivesse avistado, em visitas de mera cortesia, com destacadas personalidades do mundo científico dos três países. Em sua revista, e, especialmente, o destaque do viajante tem dado as mais robustas provas de sua dedicação e apreço ao Brasil, entretendo relações de amizade e culturais com destacadas figuras patrias. Regressa agora disposto a reiniciar suas tarefas, pretendendo visitar em breve o nosso país. Na Itália, avistouse democraticamente com a direção da Sociedade Italiana de Geografia, que está organizando uma grande expedição ao altiplano argentino-boliviano, com o patrocínio do governo de Roma, devendo demorar-se alguns dias em Buenos Aires, preparando-se para a importante execução científica.

CHEGOU A ESPOSA DO HERDEIRO PRESUNTIVO DO TRONO BRASILEIRO

Precedida da Europa, chegou hoje a Santos, pelo vapor espanhol "Cabo de Hornos", a primeira esposa do herdeiro presumido do trono de Bragança, a ex-senadora real espanhola, e esposa do Príncipe D. Pedro de Orleans e Bragança, herdeiro presumido do trono do Brasil.

VEÍCULOS, MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO E OUTROS PRODUTOS EUROPEUS CHEGADOS AO PORTO

Apesar da situação criada com a desvalorização da libra, continuamos a receber grande quantidade de mercadorias de origem europeia, particularmente automóveis, motocicletas e bicicletas. O vapor sueco "Fylgia", entrado de portos franceses, trouxe de Rouen 15 automóveis de passeio; o inglês "Bahama", procedente de Londres, trouxe 76 motocicletas, 341 caixas com bicicletas e 20 caixas com motocicletas, da mesma procedência, trazendo ainda 5.500 sacos de cimento, 971 caixas com enxadões, 134 caixas com pás e 25 caixas com flocos; o inglês "Droux", entrado de Liverpool, trouxe 180 motocicletas, 237 caixas com bicicletas e 638 caixas com enxadões. O norueguês "Cometa", entrado de portos noruegueses e dinamarqueses, desembarcou 2.626 toneladas de cimento "Portland" e bacalhau.

NOTÍCIAS DA ALFANDEGA

O inspetor da Alfandega baixou as seguintes portarias: determinando que durante o impedimento, por ferias, do agente fiscal do imposto do consumo, sr. Severino de Carvalho, passe o

Em 1950 funcionarão em Sorocaba 2 estabelecimentos de ensino superior

SOROCABA, 27 — No próximo ano, deverão funcionar em Sorocaba dois estabelecimentos de ensino superior, a saber: a Faculdade de Medicina da Pontifícia Universidade Católica de S. Paulo e a Faculdade de Ciências Econômicas da Organização Sorocabana de Ensino, que mantém, há 25 anos, a Escola Técnica de Comércio. Há grande satisfação no seio da população, pois Sorocaba já está ocupando um dos lugares mais distintos, quanto ao ensino, no conjunto das mais prósperas e importantes cidades paulistas.

Basta considerar que possui duas escolas maternais e já uma classe de jardim de infância, está num dos nossos grupos escolares — estabelecimentos esses em numero de dez, funcionando todos em tres períodos; e que conta quatro ginásios, uma escola de comércio, uma escola industrial estadual, um seminário, quatro escolas normais e o curso colegial estadual. Há outras escolas de vários graus e ramos do ensino, tais como de preparatórios e curso de madureza, escolas profissionais particulares, escolas SENAI, etc. Esse variado e amplo conjunto sorocabano de estabelecimentos de ensino já colocou Sorocaba em posição de grande destaque.

REABERTO EM RIO CLARO O MERCADO MUNICIPAL

RIO CLARO, 26 — Importante acontecimento para a vida da coletividade rioclarense, teve lugar na manhã de 26 do corrente, a reabertura do Mercado Municipal, magnificamente instalado no prédio situado na confluência da rua 8 com a avenida 6. Construído, inicialmente, para comportar o Mercado Municipal de Rio Claro, ali se alojou posteriormente, uma guarnição do Exército Nacional. Vieram depois a doação desse próprio município ao governo federal, com o propósito de efetivar o comércio legal e a sua ocupação, sem o que poderia a Prefeitura Municipal reter, desde que tal importasse em interesse do município, a sua cessão ao Tiro de Guerra, para que ali instalasse o seu quartel e finalmente sua volta a finalidade primitiva, qual seja a instalação, no edifício, do Mercado Municipal. A reabertura do Mercado Municipal, levada a efeito pelo prefeito sr. Benedito Pires Joly, foi recebida com grande satisfação pela coletividade de vez que, em suas amplas instalações, ali podem encontrar os rioclarenses, diariamente, quanto necessitem para as atividades domésticas. A fim de facilitar a população o acesso ao Mercado Municipal, a Empresa José Alaguer Filho modificou o itinerário dos ônibus que fazem as linhas circulares da cidade, passando todos os percursos de ida e de volta, pelo Mercado Municipal.

INDAIATUBA

INDAIATUBA, 26 — Falta de água — A constante escassez de água na cidade, está causando sérios prejuízos à indústria ao comércio, e as casas particulares, sendo este, um dos mais sérios problemas a resolver pelas nossas autoridades municipais.

NOVA FRAÇA

NOVA FRAÇA, 26 — Deverá ser inaugurada, brevemente, a nova praça dr. Rosa Martins, em frente ao Ginásio do Estado. O novo logradouro público é todo asfaltado e iluminado.

ESTÁDIO

ESTÁDIO — Dentro de poucos dias estará terminado, o Estádio Esportivo da Associação Atlética de Orlandia, construído pela Prefeitura Municipal desta cidade e constituirá um dos maiores estádios do interior, todo de cimento armado.

CENTRO DAS INDÚSTRIAS

Em reunião realizada a 10 do corrente, o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo homologou, de acordo com os estatutos, a criação da Delegacia dessa entidade em Rio Claro, a qual está assim constituída: delegado, sr. Humberto Carliano; conselheiros: sr. Joaquim Monteiro, Nomenta Jorge, Arvidio Bersin, Eric Meyer, Francisco Leal Lucas, Helder Ribeiro de Almeida, de Santa Gertrudes; Jorge Assunção, de Araras e Petit Arrais, de Leme. De acordo, ainda, com os estatutos do CIESP, o sr. Humberto Carliano, na qualidade de delegado, passou a fazer parte da delegacia do Centro a partir da data da referida homologação.

REUNIÃO MÉDICA

REUNIÃO MÉDICA — Realizou-se, a 22 do corrente, no salão nobre da Santa Casa de Misericórdia, uma reunião da Associação de Medicina e Cirurgia de Rio Claro. Foram pronunciadas duas conferências, a cargo

NOVA INDÚSTRIA

NOVA INDÚSTRIA — Dentro de breves dias, será inaugurada uma indústria de móveis nesta cidade, instalada à rua Pedro de Toledo, e de propriedade do sr. Querino Grande.

ESPORTE

ESPORTE — Domingo próximo, o "Fantasma da Itana", excursionará a Capivari, onde enfrentará o E. C. S. Martinho, de Taubaté, em disputa do título de campeão do interior. Tendo "Fantasma" vencido o primeiro jogo por 3x1, perdido o segundo, em Taubaté, pela elevada contagem de 8x3, e de esperar uma luta renhida, em campo neutro, para a conquista do ambicionado título.

ASSINANTES NOVOS

ASSINANTES NOVOS — To-maram assinalação do CORREIO PAULISTANO, mais os srs. Leopoldo de Paula Leite Sampaio, Air Magnunson, João Dambrinski, Lourenço e Garcia, dr. Ticiano Pimentel, dr. Antonio Nicolau, padre Antonio Jannoni, Alfredo Steffen, e Angelo Stocco.

JUDICIÁRIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SESSÕES REALIZADAS ONTEM CAMARA CRIMINAL CONJUNTA — Presidência do desemb. Marcelino Gonzaga. Secretariado pela chefe de seção sr. Carlos Guilherme de Miranda.

A hora legal com a presença dos desemb. Azevedo Marques, Marcio Muniz, Bernardino Junior, Paulo Costa, Augusto de Lima, Vasconcelos Leme, Thomas Carvalho e convocados do Tribunal de Albuquerque e Uilva, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata anterior.

REVISÃO — 24.494 — Santos — Revisão de sentença proferida pelo 1.º Juiz de Direito de Albuquerque, em favor de João de Deus, condenado a 15 dias de prisão preventiva.

RECURSO DE HABEAS CORPUS — 21.402 — Santos — Recurso de habeas corpus em favor de João de Deus, condenado a 15 dias de prisão preventiva.

RECURSO DE HABEAS CORPUS — 21.402 — Santos — Recurso de habeas corpus em favor de João de Deus, condenado a 15 dias de prisão preventiva.

RECURSO DE HABEAS CORPUS — 21.402 — Santos — Recurso de habeas corpus em favor de João de Deus, condenado a 15 dias de prisão preventiva.

RECURSO DE HABEAS CORPUS — 21.402 — Santos — Recurso de habeas corpus em favor de João de Deus, condenado a 15 dias de prisão preventiva.

RECURSO DE HABEAS CORPUS — 21.402 — Santos — Recurso de habeas corpus em favor de João de Deus, condenado a 15 dias de prisão preventiva.

RECURSO DE HABEAS CORPUS — 21.402 — Santos — Recurso de habeas corpus em favor de João de Deus, condenado a 15 dias de prisão preventiva.

RECURSO DE HABEAS CORPUS — 21.402 — Santos — Recurso de habeas corpus em favor de João de Deus, condenado a 15 dias de prisão preventiva.

RECURSO DE HABEAS CORPUS — 21.402 — Santos — Recurso de habeas corpus em favor de João de Deus, condenado a 15 dias de prisão preventiva.

RECURSO DE HABEAS CORPUS — 21.402 — Santos — Recurso de habeas corpus em favor de João de Deus, condenado a 15 dias de prisão preventiva.

RECURSO DE HABEAS CORPUS — 21.402 — Santos — Recurso de habeas corpus em favor de João de Deus, condenado a 15 dias de prisão preventiva.

RECURSO DE HABEAS CORPUS — 21.402 — Santos — Recurso de habeas corpus em favor de João de Deus, condenado a 15 dias de prisão preventiva.

RECURSO DE HABEAS CORPUS — 21.402 — Santos — Recurso de habeas corpus em favor de João de Deus, condenado a 15 dias de prisão preventiva.

RECURSO DE HABEAS CORPUS — 21.402 — Santos — Recurso de habeas corpus em favor de João de Deus, condenado a 15 dias de prisão preventiva.

RECURSO DE HABEAS CORPUS — 21.402 — Santos — Recurso de habeas corpus em favor de João de Deus, condenado a 15 dias de prisão preventiva.

RECURSO DE HABEAS CORPUS — 21.402 — Santos — Recurso de habeas corpus em favor de João de Deus, condenado a 15 dias de prisão preventiva.

RECURSO DE HABEAS CORPUS — 21.402 — Santos — Recurso de habeas corpus em favor de João de Deus, condenado a 15 dias de prisão preventiva.

RECURSO DE HABEAS CORPUS — 21.402 — Santos — Recurso de habeas corpus em favor de João de Deus, condenado a 15 dias de prisão preventiva.

RECURSO DE HABEAS CORPUS — 21.402 — Santos — Recurso de habeas corpus em favor de João de Deus, condenado a 15 dias de prisão preventiva.

RECURSO DE HABEAS CORPUS — 21.402 — Santos — Recurso de habeas corpus em favor de João de Deus, condenado a 15 dias de prisão preventiva.

RECURSO DE HABEAS CORPUS — 21.402 — Santos — Recurso de habeas corpus em favor de João de Deus, condenado a 15 dias de prisão preventiva.

RECURSO DE HABEAS CORPUS — 21.402 — Santos — Recurso de habeas corpus em favor de João de Deus, condenado a 15 dias de prisão preventiva.

RECURSO DE HABEAS CORPUS — 21.402 — Santos — Recurso de habeas corpus em favor de João de Deus, condenado a 15 dias de prisão preventiva.

RECURSO DE HABEAS CORPUS — 21.402 — Santos — Recurso de habeas corpus em favor de João de Deus, condenado a 15 dias de prisão preventiva.

RECURSO DE HABEAS CORPUS — 21.402 — Santos — Recurso de habeas corpus em favor de João de Deus, condenado a 15 dias de prisão preventiva.

"CORREIO MILITAR" 2.ª REGIAO MILITAR

Serviço no Quartel General para o 2.º Distrito Militar — Ten. Cel. José de Souza — Oficial de dia: Um oficial subalterno da 4.ª C. R.

PLANO REGIONAL DE CONVOCACAO — Convocação da classe de 1951 para incorporação em 1950.

Continuamos a publicar hoje, o Plano Regional de Convocação da classe de 1951.

(2.ª Cl. Int.) Ao P. R. 5 — 15.º sub-distrito, Lapa — 24.º sub-distrito, Casa Verde — 23.º sub-distrito, Pirituba.

(C.P.R.R.P.) Ao P. R. 6 — 5.º sub-distrito, Ita. Ilgema — 8.º sub-distrito, Santana — 18.º sub-distrito, Bela Vista — 23.º sub-distrito, Tucuruvi.

(4.º R. I.) Ao P. R. 7 — 13.º sub-distrito, Buntanan — 21.º sub-distrito, J. America — 22.º sub-distrito, São 25.º sub-distrito, Indaiatuba — 23.º sub-distrito, Cerqueira Cesar.

(12.º R. A. A.) Ao P. R. 8 — 1.º sub-distrito, São — 3.º sub-distrito, Penha de França — 6.º sub-distrito, Brás — 11.º sub-distrito, Ita.

O Departamento de Assistência Social do Departamento Distrital do Cambuci, do Partido Republicano, iniciou uma campanha em favor do Natal dos Pobres.

Por nosso intermédio, o referido Departamento pede a todos os paulistanos que recebam com generosidade a comissão encarregada de angariar os meios necessários para a referida campanha.

Dram sua adesão as seguintes firmas: Companhia Melhoramentos de S. Paulo, Companhia União dos Refinadores, Fabrica de Cigarros Florida S. A., Fabrica de Cigarros Souza Cruz, Casa Dois Irmãos Móveis, Mercaderia Santa Cecilia, Fabrica de Louças Santa Carolina de Mogi das Cruzes, "Sotema" — Sociedade Técnica de Materiais Ltda., Cooperativa Central de Laticínios do Estado de S. Paulo, Industria Textil Fiação "Jaffet".

Assim o comando do 2.º Distrito Militar, o sr. Antonio Liberato Filho, a fim de tratar de assunto de seu interesse.

ASSUNÇÃO DE COMANDO — Assumiu o comando do 2.º Distrito Militar, o sr. Antonio Liberato Filho, a fim de tratar de assunto de seu interesse.

ASSUNÇÃO DE COMANDO — Assumiu o comando do 2.º Distrito Militar, o sr. Antonio Liberato Filho, a fim de tratar de assunto de seu interesse.

ASSUNÇÃO DE COMANDO — Assumiu o comando do 2.º Distrito Militar, o sr. Antonio Liberato Filho, a fim de tratar de assunto de seu interesse.

ASSUNÇÃO DE COMANDO — Assumiu o comando do 2.º Distrito Militar, o sr. Antonio Liberato Filho, a fim de tratar de assunto de seu interesse.

ASSUNÇÃO DE COMANDO — Assumiu o comando do 2.º Distrito Militar, o sr. Antonio Liberato Filho, a fim de tratar de assunto de seu interesse.

ASSUNÇÃO DE COMANDO — Assumiu o comando do 2.º Distrito Militar, o sr. Antonio Liberato Filho, a fim de tratar de assunto de seu interesse.

ASSUNÇÃO DE COMANDO — Assumiu o comando do 2.º Distrito Militar, o sr. Antonio Liberato Filho, a fim de tratar de assunto de seu interesse.

ASSUNÇÃO DE COMANDO — Assumiu o comando do 2.º Distrito Militar, o sr. Antonio Liberato Filho, a fim de tratar de assunto de seu interesse.

ASSUNÇÃO DE COMANDO — Assumiu o comando do 2.º Distrito Militar, o sr. Antonio Liberato Filho, a fim de tratar de assunto de seu interesse.

ASSUNÇÃO DE COMANDO — Assumiu o comando do 2.º Distrito Militar, o sr. Antonio Liberato Filho, a fim de tratar de assunto de seu interesse.

ASSUNÇÃO DE COMANDO — Assumiu o comando do 2.º Distrito Militar, o sr. Antonio Liberato Filho, a fim de tratar de assunto de seu interesse.

ASSUNÇÃO DE COMANDO — Assumiu o comando do 2.º Distrito Militar, o sr. Antonio Liberato Filho, a fim de tratar de assunto de seu interesse.

ASSUNÇÃO DE COMANDO — Assumiu o comando do 2.º Distrito Militar, o sr. Antonio Liberato Filho, a fim de tratar de assunto de seu interesse.

ASSUNÇÃO DE COMANDO — Assumiu o comando do 2.º Distrito Militar, o sr. Antonio Liberato Filho, a fim de tratar de assunto de seu interesse.

ASSUNÇÃO DE COMANDO — Assumiu o comando do 2.º Distrito Militar, o sr. Antonio Liberato Filho, a fim de tratar de assunto de seu interesse.

ASSUNÇÃO DE COMANDO — Assumiu o comando do 2.º Distrito Militar, o sr. Antonio Liberato Filho, a fim de tratar de assunto de seu interesse.

ASSUNÇÃO DE COMANDO — Assumiu o comando do 2.º Distrito Militar, o sr. Antonio Liberato Filho, a fim de tratar de assunto de seu interesse.

ASSUNÇÃO DE COMANDO — Assumiu o comando do 2.º Distrito Militar, o sr. Antonio Liberato Filho, a fim de tratar de assunto de seu interesse.

ASSUNÇÃO DE COMANDO — Assumiu o comando do 2.º Distrito Militar, o sr. Antonio Liberato Filho, a fim de tratar de assunto de seu interesse.

"CORREIO" AEREO

PREMIOS CONFERIDOS NO XV SALÃO PAULISTA DE BELAS ARTES

to do prof.
", de Laza-
honrosa a
m da terra"
ger. **Premio**
ado, de Cr\$
lho n. 302
Julio Guerra.
ção, confor-
s do decreto
trabalho n.
tribulario) de
O juri de pre-
unanimidade
emios Prefei-
por não en-
altura desses
importancias
premios para
saio subse-
queção e espe-
regulamento.

ARQUITETURA
de prata ao
de hospede".
Duarte: me-
trabalho 323
de Limeira",
tegis do Nasci-
monosa ao tra-
sidência Ilha
ncario Fonga-

conferi-lo, fi-	mara
acrescido ao	cada

de conferir-lhe, ficando acrescido ao subsequente da comissão, de acordo com: b) "Comissão" na importância de R\$ 100.000,00 ao trabalho "Faculdade Industrial", de Zélio Croxé (em

O progresso que a indústria aeronáutica britânica vem revelando nos últimos anos, especialmente no que concerne a aviões dotados de motores a jato e a turbina, vem causando justa admiração no mundo, principalmente por se tratar de construções usadas e que se destinam não somente para fins militares como também para uso da aviação mercante.

Durante a Exposição de Farnborough, realizada recentemente na Inglaterra, pelos aviões civis e militares, motores a jato e turbinas expostos, verificou-se estar os frutos de muitos anos de estudos em proveito em benefício da aviação.

O mais rápido dos aviões desta categoria, é equipado com quatro motores "Trent" B.P.C. com um total de 2.220 H. P. e capacidade para 63 passageiros a uma velocidade de cruzeiro de 335 milhas horárias.

No tocante à aviação a jato, mostram os ingleses estarem bem mais adiantados que os norte-americanos. Os aviões norte-americanos da Comit e apanha-vidas de guerra, vem corroborando o progresso mostrando ao mundo o interesse que a Grã Bretanha também vem dispensando na aplicação do jato na aviação civil.

Salettamos os técnicos aeronáuticos britânicos estar a Grã Bretanha em tal posição de vantagem nesse setor e a parte de nós mesmos.

Estados Unidos

TECNOLOGIA DE ENGENHARIA — A Universidade Federal de Pernambuco mantém aberta na sua estrutura, uma exposição permanente e escultórica de Engenharia de Minas do Centro Paleontológico da localidade de Serra da Formosa.

No que concerne aos aviões equipados com motor de turbina e hélice, a Grã Bretanha vem revelando o maior progresso até então observado. Atualmente nota-se grande vantagens nessa classe de aparelhos, porquanto os mesmos têm demonstrado ser de maior rendimento pois mais leve admitem maior carga; além disso, no transporte de passageiros a diminuição de ruídos e vibrações provenientes do motor; representa um maior conforto para aqueles.

Navegar molhada é o jato esperado, fornecer ainda estruturas completas de aviação a reação.

Também com relação a helicópteros acha-se também a Grã Bretanha na vanguarda. Os últimos modelos foram os dos dois modelos desenvolvidos recentemente pela indústria britânica, o "Gyroflex" e o "Gyroforce". O primeiro maior helicóptero do mundo do equipamento com três motores impulsionados por um motor "Rolls - Royce", o Westland

de Abril, 230, 2 o
8.

ENGENHARIA E
- Acha-se insta-
na, entre as ruas
(Lapa) e a 1.ª Ex-
tarla e Arquitetu-
do Gremio Politec-

Em matéria de aviões equipados com turbinas e hélices a indústria aeronáutica brasileira desenvolveu quatro grandes aviões de transporte entre os quais salientam-se o "Vickers Viscount", o "Marathon 2" e o "Hermes V".

Entre estes, o primeiro já foi oficialmente aprovado para o transporte de passageiros e atualmente está suscitando grande interesse por parte das companhias comerciais.

Um motor britânico Alvis também está sendo desenvolvido.

Com relação à industrialização do transporte, o governo desenvolvimento da CNA Britânica permite que se ponha em andamento um futuro próximo e hegemonia americana. Entretanto é de esperar uma luta feroz entre o posto, desde que o Brasil não se deixe levar a acreditar, em grande medida, na ajuda.

VIAJAM PARA ZONIA
de seu assisten-
sado, seguiu, on-

**INSCRITOS 38 PESSOAS F
REVOLADA AO URUGU**

A convite do Consel de Ur
sr. Alfredo T. Barz, a U
está organizando para os d
6 e 7 de novembro uma rev
a Florida, naquele país, em
realizará interessante conv
aviatoria.

... pelo Constel-
Bndelante da
... o dr. Gastão
... diretor do Pro-
... do SESP, e
... providências
... junto aos di-

EM SÃO PAULO

REAL

0,00; 9,00; 11,00; 13,30; 15,00; 17,00; 19,00; 21,00; 23,00; 25,00; 27,00; 29,00; 31,00; 33,00; 35,00; 37,00; 39,00; 41,00; 43,00; 45,00; 47,00; 49,00; 51,00; 53,00; 55,00; 57,00; 59,00; 61,00; 63,00; 65,00; 67,00; 69,00; 71,00; 73,00; 75,00; 77,00; 79,00; 81,00; 83,00; 85,00; 87,00; 89,00; 91,00; 93,00; 95,00; 97,00; 99,00; 101,00; 103,00; 105,00; 107,00; 109,00; 111,00; 113,00; 115,00; 117,00; 119,00; 121,00; 123,00; 125,00; 127,00; 129,00; 131,00; 133,00; 135,00; 137,00; 139,00; 141,00; 143,00; 145,00; 147,00; 149,00; 151,00; 153,00; 155,00; 157,00; 159,00; 161,00; 163,00; 165,00; 167,00; 169,00; 171,00; 173,00; 175,00; 177,00; 179,00; 181,00; 183,00; 185,00; 187,00; 189,00; 191,00; 193,00; 195,00; 197,00; 199,00; 201,00; 203,00; 205,00; 207,00; 209,00; 211,00; 213,00; 215,00; 217,00; 219,00; 221,00; 223,00; 225,00; 227,00; 229,00; 231,00; 233,00; 235,00; 237,00; 239,00; 241,00; 243,00; 245,00; 247,00; 249,00; 251,00; 253,00; 255,00; 257,00; 259,00; 261,00; 263,00; 265,00; 267,00; 269,00; 271,00; 273,00; 275,00; 277,00; 279,00; 281,00; 283,00; 285,00; 287,00; 289,00; 291,00; 293,00; 295,00; 297,00; 299,00; 301,00; 303,00; 305,00; 307,00; 309,00; 311,00; 313,00; 315,00; 317,00; 319,00; 321,00; 323,00; 325,00; 327,00; 329,00; 331,00; 333,00; 335,00; 337,00; 339,00; 341,00; 343,00; 345,00; 347,00; 349,00; 351,00; 353,00; 355,00; 357,00; 359,00; 361,00; 363,00; 365,00; 367,00; 369,00; 371,00; 373,00; 375,00; 377,00; 379,00; 381,00; 383,00; 385,00; 387,00; 389,00; 391,00; 393,00; 395,00; 397,00; 399,00; 401,00; 403,00; 405,00; 407,00; 409,00; 411,00; 413,00; 415,00; 417,00; 419,00; 421,00; 423,00; 425,00; 427,00; 429,00; 431,00; 433,00; 435,00; 437,00; 439,00; 441,00; 443,00; 445,00; 447,00; 449,00; 451,00; 453,00; 455,00; 457,00; 459,00; 461,00; 463,00; 465,00; 467,00; 469,00; 471,00; 473,00; 475,00; 477,00; 479,00; 481,00; 483,00; 485,00; 487,00; 489,00; 491,00; 493,00; 495,00; 497,00; 499,00; 501,00; 503,00; 505,00; 507,00; 509,00; 511,00; 513,00; 515,00; 517,00; 519,00; 521,00; 523,00; 525,00; 527,00; 529,00; 531,00; 533,00; 535,00; 537,00; 539,00; 541,00; 543,00; 545,00; 547,00; 549,00; 551,00; 553,00; 555,00; 557,00; 559,00; 561,00; 563,00; 565,00; 567,00; 569,00; 571,00; 573,00; 575,00; 577,00; 579,00; 581,00; 583,00; 585,00; 587,00; 589,00; 591,00; 593,00; 595,00; 597,00; 599,00; 601,00; 603,00; 605,00; 607,00; 609,00; 611,00; 613,00; 615,00; 617,00; 619,00; 621,00; 623,00; 625,00; 627,00; 629,00; 631,00; 633,00; 635,00; 637,00; 639,00; 641,00; 643,00; 645,00; 647,00; 649,00; 651,00; 653,00; 655,00; 657,00; 659,00; 661,00; 663,00; 665,00; 667,00; 669,00; 671,00; 673,00; 675,00; 677,00; 679,00; 681,00; 683,00; 685,00; 687,00; 689,00; 691,00; 693,00; 695,00; 697,00; 699,00; 701,00; 703,00; 705,00; 707,00; 709,00; 711,00; 713,00; 715,00; 717,00; 719,00; 721,00; 723,00; 725,00; 727,00; 729,00; 731,00; 733,00; 735,00; 737,00; 739,00; 741,00; 743,00; 745,00; 747,00; 749,00; 751,00; 753,00; 755,00; 757,00; 759,00; 761,00; 763,00; 765,00; 767,00; 769,00; 771,00; 773,00; 775,00; 777,00; 779,00; 781,00; 783,00; 785,00; 787,00; 789,00; 791,00; 793,00; 795,00; 797,00; 799,00; 801,00; 803,00; 805,00; 807,00; 809,00; 811,00; 813,00; 815,00; 817,00; 819,00; 821,00; 823,00; 825,00; 827,00; 829,00; 831,00; 833,00; 835,00; 837,00; 839,00; 841,00; 843,00; 845,00; 847,00; 849,00; 851,00; 853,00; 855,00; 857,00; 859,00; 861,00; 863,00; 865,00; 867,00; 869,00; 871,00; 873,00; 875,00; 877,00; 879,00; 881,00; 883,00; 885,00; 887,00; 889,00; 891,00; 893,00; 895,00; 897,00; 899,00; 901,00; 903,00; 905,00; 907,00; 909,00; 911,00; 913,00; 915,00; 917,00; 919,00; 921,00; 923,00; 925,00; 927,00; 929,00; 931,00; 933,00; 935,00; 937,00; 939,00; 941,00; 943,00; 945,00; 947,00; 949,00; 951,00; 953,00; 955,00; 957,00; 959,00; 961,00; 963,00; 965,00; 967,00; 969,00; 971,00; 973,00; 975,00; 977,00; 979,00; 981,00; 983,00; 985,00; 987,00; 989,00; 991,00; 993,00; 995,00; 997,00; 999,00; 1001,00; 1003,00; 1005,00; 1007,00; 1009,00; 1011,00; 1013,00; 1015,00; 1017,00; 1019,00; 1021,00; 1023,00; 1025,00; 1027,00; 1029,00; 1031,00; 1033,00; 1035

REAL
11,00; 13,30; 15,00; 16,00 e 18,00.
casal: 12,25; 15,00; 15,75 e 19,25.
escalas: 8,00; 10,30 e 10,30.
(casal): 10,15; 15,15 e 16,10.
(casal escalas): 6,55.
(casal escalas): 17,15.
UDENTE (com escalas): 14,15.
ENTE (com escalas): 10,05.
PRETO (com escalas): 15,00.
RETO (com escalas): 9,40.
(casal escalas): 8,15.
(casal escalas): 12,55.
(casal): 14,30.
(casal escalas): 19,40.

DUNDUA (com escalas): 8,15.
 DUVA (com escalas): 12,55.
 GUI (com escalas): 14,30.
 RAPAS (com escalas): 19,40.
N A T A L
 TO: 10,15.
 IO: 4,10.
 PO GRANDE (com escalas): 1.
 GRANDE (com escalas): 11,12.
 CATUBA (com escalas): 10,4.
 TUBA (com escalas): 9,10.
P A N A I E
 RIO: 7,45; 10,00; 15,00 e 15,40.
 RIO: 12,25; 15,10 e 16,47.
 ABA (com escalas): 8,02.
 O HORIZONTAL: 9,05.
 HORIZONTAL: 15,30.
 TO ALEGRE (com escalas): 11.
 ALEGRE (com escalas): 12,25.

(com escalas): 13.00.
(com escalas): 11.20.
(com escalas): 10.40.

CAO (com escalas): 15,55.
(com escalas): 16,10.
VA YORK (com escalas): 15,50
YORK (com escalas): 10,37.
ENOS AIRES (com escalas): 1
OS AIRES (com escalas): 15,1
V A R I G
RIO: 14,55; 13,30 (misto), com
 9,30 e 9,10.
TO ALEGRE (com escalas): 8

escalas): 9,10.
ANAITE
0,00; 15,00 e 15,40.
10 e 16,47.
escalas): 8,02.
TE: 9,30.
15,30.
(com escalas): 11,25.
(com escalas): 12,30.

ALEGRE (com escalas): 14,30.
ATIBA (com escalas): 14,30.
CRUZEIRO 14,30.
GRU: 7,00; 9,00; 11,00; 13,00; 15,00.
 17,00 e 22,00.
OS: 7,25; 8,25; 10,30; 12,30; 14,30; 16,30.
ACATUBA: 8,00.
ATUBA: 12,00.
ATIBA: 13,30.
ATIBA: 15,30.
ALLEGRE: 7,35.
ALLEGRE: 14,20 (direto); 15,20.
PURI (com escalas): 9,25.
IA (com escalas): 10,25.
OS AIRES (com escalas): 15,00.
FAMA
ENOS AIRES: 10,45 (partidas de)
ALITALIA
OS DE ROMA: 15,00 (em Cum

...nais): 15,55.
...s): 16,10.
...om escalas): 15,50.
...escalas): 10,37.
...om escalas): 11,15.
...om escalas): 15,18.
VARIG
...3,30 (mistio), com escalas.
... (com escalas): 8,55 e 9,40.

com escalas: 14,30 e 13,00 (misto).
Escalas: 14,30.

PERIODO SUL
11,00; 11,00; 13,00; 14,50; 15,50; 15,50;
13,00; 12,30; 14,00; 16,30 18,30; 21,30

10,00.
11,00.
12,30.
13,30.
14,30.
15,30.
16,30.
17,30.
18,30.
19,30.
20,30.
21,30.
22,30.
23,30.
24,30.
25,30.
26,30.
27,30.
28,30.
29,30.
30,30.
31,30.
32,30.
33,30.
34,30.
35,30.
36,30.
37,30.
38,30.
39,30.
40,30.
41,30.
42,30.
43,30.
44,30.
45,30.
46,30.
47,30.
48,30.
49,30.
50,30.
51,30.
52,30.
53,30.
54,30.
55,30.
56,30.
57,30.
58,30.
59,30.
60,30.
61,30.
62,30.
63,30.
64,30.
65,30.
66,30.
67,30.
68,30.
69,30.
70,30.
71,30.
72,30.
73,30.
74,30.
75,30.
76,30.
77,30.
78,30.
79,30.
80,30.
81,30.
82,30.
83,30.
84,30.
85,30.
86,30.
87,30.
88,30.
89,30.
90,30.
91,30.
92,30.
93,30.
94,30.
95,30.
96,30.
97,30.
98,30.
99,30.
100,30.
101,30.
102,30.
103,30.
104,30.
105,30.
106,30.
107,30.
108,30.
109,30.
110,30.
111,30.
112,30.
113,30.
114,30.
115,30.
116,30.
117,30.
118,30.
119,30.
120,30.
121,30.
122,30.
123,30.
124,30.
125,30.
126,30.
127,30.
128,30.
129,30.
130,30.
131,30.
132,30.
133,30.
134,30.
135,30.
136,30.
137,30.
138,30.
139,30.
140,30.
141,30.
142,30.
143,30.
144,30.
145,30.
146,30.
147,30.
148,30.
149,30.
150,30.
151,30.
152,30.
153,30.
154,30.
155,30.
156,30.
157,30.
158,30.
159,30.
160,30.
161,30.
162,30.
163,30.
164,30.
165,30.
166,30.
167,30.
168,30.
169,30.
170,30.
171,30.
172,30.
173,30.
174,30.
175,30.
176,30.
177,30.
178,30.
179,30.
180,30.
181,30.
182,30.
183,30.
184,30.
185,30.
186,30.
187,30.
188,30.
189,30.
190,30.
191,30.
192,30.
193,30.
194,30.
195,30.
196,30.
197,30.
198,30.
199,30.
200,30.
201,30.
202,30.
203,30.
204,30.
205,30.
206,30.
207,30.
208,30.
209,30.
210,30.
211,30.
212,30.
213,30.
214,30.
215,30.
216,30.
217,30.
218,30.
219,30.
220,30.
221,30.
222,30.
223,30.
224,30.
225,30.
226,30.
227,30.
228,30.
229,30.
230,30.
231,30.
232,30.
233,30.
234,30.
235,30.
236,30.
237,30.
238,30.
239,30.
240,30.
241,30.
242,30.
243,30.
244,30.
245,30.
246,30.
247,30.
248,30.
249,30.
250,30.
251,30.
252,30.
253,30.
254,30.
255,30.
256,30.
257,30.
258,30.
259,30.
260,30.
261,30.
262,30.
263,30.
264,30.
265,30.
266,30.
267,30.
268,30.
269,30.
270,30.
271,30.
272,30.
273,30.
274,30.
275,30.
276,30.
277,30.
278,30.
279,30.
280,30.
281,30.
282,30.
283,30.
284,30.
285,30.
286,30.
287,30.
288,30.
289,30.
290,30.
291,30.
292,30.
293,30.
294,30.
295,30.
296,30.
297,30.
298,30.
299,30.
300,30.
301,30.
302,30.
303,30.
304,30.
305,30.
306,30.
307,30.
308,30.
309,30.
310,30.
311,30.
312,30.
313,30.
314,30.
315,30.
316,30.
317,30.
318,30.
319,30.
320,30.
321,30.
322,30.
323,30.
324,30.
325,30.
326,30.
327,30.
328,30.
329,30.
330,30.
331,30.
332,30.
333,30.
334,30.
335,30.
336,30.
337,30.
338,30.
339,30.
340,30.
341,30.
342,30.
343,30.
344,30.
345,30.
346,30.
347,30.
348,30.
349,30.
350,30.
351,30.
352,30.
353,30.
354,30.
355,30.
356,30.
357,30.
358,30.
359,30.
360,30.
361,30.
362,30.
363,30.
364,30.
365,30.
366,30.
367,30.
368,30.
369,30.
370,30.
371,30.
372,30.
373,30.
374,30.
375,30.
376,30.
377,30.
378,30.
379,30.
380,30.
381,30.
382,30.
383,30.
384,30.
385,30.
386,30.
387,30.
388,30.
389,30.
390,30.
391,30.
392,30.
393,30.
394,30.
395,30.
396,30.
397,30.
398,30.
399,30.
400,30.
401,30.
402,30.
403,30.
404,30.
405,30.
406,30.
407,30.
408,30.
409,30.
410,30.
411,30.
412,30.
413,30.
414,30.
415,30.
416,30.
417,30.
418,30.
419,30.
420,30.
421,30.
422,30.
423,30.
424,30.
425,30.
426,30.
427,30.
428,30.
429,30.
430,30.
431,30.
432,30.
433,30.
434,30.
435,30.
436,30.
437,30.
438,30.
439,30.
440,30.
441,30.
442,30.
443,30.
444,30.
445,30.
446,30.
447,30.
448,30.
449,30.
450,30.
451,30.
452,30.
453,30.
454,30.
455,30.
456,30.
457,30.
458,30.
459,30.<

LUFUFA GANHOU BEM O G. P. "29 DE OUTUBRO"

O FILHO DE CLARETE APARECEU NA RETA CORRENDO MUITO E NAS PEDRAS TRAZIA DOMINADA A SITUAÇÃO — O FAVORITO JAHU' EM SEGUNDO — LEME GANHOU A ELIMINATORIA E GALANTEIO LEVANTOU O PAREO DOS 3 ANOS JA' GANHADORES — DON CARMELO, HANOVER, GAELA, EROS E HANDFUL, OS DEMAIS VENCEDORES — MOVIMENTO GERAL

Tarde encoberta, mas festiva, de antemão, em Cidade Jardim. O nosso hipódromo apanhou uma assistência numerosa e entusiasta, toda ela desejosa de presenciar o cumprimento do excelente programa de oito carreiras. Não faltou ao festival a mulher paulista, com sua graça e suas ricas "tolietes" de fim de outono.

A grande jornada da tarde, o "29 de outubro", que lembra, anualmente, a inauguração em 1876 do antigo campo de corridas da Mooca, ofereceu, como se esperava, uma disputa movimentada e emocionante. Se surpresa houve foi o fracasso do grande favorito Jahu', que caiu batido frente a Lufu-Lufa. O filho de Clarete, correndo com uma disposição impressionante, atravessou com apetite e vontade, alcançou na reta Jahu', que liderava a carreira e depois de alguma luta por ele passou, para lograr uma vitória comoda no instante em que os cronometristas cravavam 151" para os 2.400 metros de grama macia.

A carreira desenvolveu-se em "train" violento, imprimido pelo velho looping, com Gostoso e Jahu' nos postos seguintes. Abriu vários corpos de luz o filho de Duplante e assim alcançaram os concorrentes, pela primeira vez, o disco de sentença. Sempre fugindo, o ponteiro continuou. Na altura dos 1.000 metros, já na reta oposta, Gostoso esmoreceu e mais adiante cedeu o segundo posto a Jahu', que aos poucos foi desmontando o terreno que o separava de Looping. Nos 700 metros estava batido o ponteiro. Mas Jahu' ficou em segundo e só na entrada de reta desalojou o piloto de Carvalhinho. No direito, tentou fugir o novo ponteiro, mas Lufu-Lufa, com grande desenvoltura, apareceu logo em carreira e nos trezentos metros já estava em segundo. Progredindo sempre Lufu-Lufa quebrou a resistência de Jahu' e nas tribunas já trazia dominada a situação. Jahu' conservou o segundo posto e Jupiter completou o marcador.

LEME NA ELIMINATORIA

Elito grande favorito, Leme não teve dificuldades para ganhar a eliminatória. O filho de Trindade tomou a ponta muito cedo, cerca de duzentos metros após o pulo, e não mais se apercebeu da presença dos adversários. Noturno, com os progressos, assestou-se no segundo posto na curva e escoltou comodamente o ganhador.

GALANTEIO GANHOU BEM DE INCLITO

Reaparecendo, como se sabia, em grande forma, Galanteio não teve grandes dificuldades para derrotar Inclito. Nos 800 metros o duo Inclito-Galanteio passou por Princesa do Oeste e estabeleceu-se luta entre ambos. Só na

MOVIMENTO GERAL

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de antemão, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Leme, 55 ks., L. Gonzalez; 2.º Noturno, 55 ks., O. Rosa; 3.º Troia, 53 ks., O. Reichel; 4.º Acacim, 55 ks., J. Nascimento; 5.º Crioula, 55 ks., V. Pinheiro Filho; 6.º Charlotte, 53 ks., P. Vaz; 7.º Igino, 55 ks., E. Garcia; 8.º As de Trunfo, 55 ks., A. Nobrega. Tempo: 84". Roteiros: Vencedor Cr\$ 17,00 — Dupla 12 — Cr\$ 33,00 — Placês: (1) Cr\$ 13,00 — (2) Cr\$ 15,00 — (3) Cr\$ 24,00 — Movimento do par: Cr\$ 97,920,00 — Tratador: F. B. Oliveira — Proprietário: Stud Line de Paula Machado.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Trindade e Galanteio.

2.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Galanteio, 55 ks., O. Rosa; 2.º Inclito, 55 ks., P. Vaz; 3.º Escopé, 55 ks., J. Nascimento; 4.º Barilone, 55 ks., L. Gonzalez; 5.º Princesa do Oeste, 53 ks., M. Signoret; 6.º Charlotte, 53 ks., P. Vaz; 7.º Igino, 55 ks., E. Garcia; 8.º As de Trunfo, 55 ks., A. Nobrega. Tempo: 84". Roteiros: Vencedor Cr\$ 26,00 — Dupla 12 — Cr\$ 33,00 — Placês: (1) Cr\$ 13,00 — (2) Cr\$ 15,00 — (3) Cr\$ 24,00 — Movimento do par: Cr\$ 97,920,00 — Tratador: F. B. Oliveira — Proprietário: Stud Line de Paula Machado.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Trindade e Galanteio.

3.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Don Carmelo, 54 1/2 ks., M. Carvalho; 2.º Literat, 56 ks., J. Nascimento; 3.º Francofilo, 49 ks., R. Olguin; 4.º Andrada, 53 ks., O. Rosa; 5.º Carlucho, 52 ks., O. Reichel; 6.º Wager, 56 ks., L. Gonzalez. Não correu Tauá — Tempo: 97 2/10 — Roteiros: Vencedor Cr\$ 26,00 — Dupla 12 — Cr\$ 33,00 — Placês: (1) Cr\$ 13,00 — (2) Cr\$ 15,00 — (3) Cr\$ 24,00 — Movimento do par: Cr\$ 634,050,00 — Tratador: Francisco Franco — Proprietário: Mario Minetti.

O ganhador é zaino, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Trunfo e Jalouse.

4.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Hanover, 52 1/2 ks., J. Nascimento; 2.º Marlem, 54 ks., E. Garcia; 3.º Destemor, 50 1/2 ks., J. Alves; 4.º Anali, 54 ks., A. Cataldi; 5.º Malalo, 53 1/2 ks., J. Sousa; 6.º Flechada, 56 ks., W. O. Silva; 7.º Cerro Alto, 55 ks., O. Serra; 8.º Cousinet, 54 ks., P. Vaz; 9.º Ogar, 58 ks., A. Nobrega. Não correu Ideal. Tempo: 84". Roteiros: Vencedor Cr\$ 27,00 — Dupla 14 — Cr\$ 33,00 — Placês: (1) Cr\$ 13,00 — (2) Cr\$ 15,00 — (3) Cr\$ 24,00 — Movimento do par: Cr\$ 1.021,220,00 — Tratador: Aurelio Olmos — Proprietário: Stud Imprensa.

5.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Don Carmelo, 54 1/2 ks., M. Carvalho; 2.º Literat, 56 ks., J. Nascimento; 3.º Francofilo, 49 ks., R. Olguin; 4.º Andrada, 53 ks., O. Rosa; 5.º Carlucho, 52 ks., O. Reichel; 6.º Wager, 56 ks., L. Gonzalez. Não correu Tauá — Tempo: 97 2/10 — Roteiros: Vencedor Cr\$ 26,00 — Dupla 12 — Cr\$ 33,00 — Placês: (1) Cr\$ 13,00 — (2) Cr\$ 15,00 — (3) Cr\$ 24,00 — Movimento do par: Cr\$ 634,050,00 — Tratador: Francisco Franco — Proprietário: Mario Minetti.

O ganhador é zaino, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Trunfo e Jalouse.

6.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Hanover, 52 1/2 ks., J. Nascimento; 2.º Marlem, 54 ks., E. Garcia; 3.º Destemor, 50 1/2 ks., J. Alves; 4.º Anali, 54 ks., A. Cataldi; 5.º Malalo, 53 1/2 ks., J. Sousa; 6.º Flechada, 56 ks., W. O. Silva; 7.º Cerro Alto, 55 ks., O. Serra; 8.º Cousinet, 54 ks., P. Vaz; 9.º Ogar, 58 ks., A. Nobrega. Não correu Ideal. Tempo: 84". Roteiros: Vencedor Cr\$ 27,00 — Dupla 14 — Cr\$ 33,00 — Placês: (1) Cr\$ 13,00 — (2) Cr\$ 15,00 — (3) Cr\$ 24,00 — Movimento do par: Cr\$ 1.021,220,00 — Tratador: Aurelio Olmos — Proprietário: Stud Imprensa.

7.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Don Carmelo, 54 1/2 ks., M. Carvalho; 2.º Literat, 56 ks., J. Nascimento; 3.º Francofilo, 49 ks., R. Olguin; 4.º Andrada, 53 ks., O. Rosa; 5.º Carlucho, 52 ks., O. Reichel; 6.º Wager, 56 ks., L. Gonzalez. Não correu Tauá — Tempo: 97 2/10 — Roteiros: Vencedor Cr\$ 26,00 — Dupla 12 — Cr\$ 33,00 — Placês: (1) Cr\$ 13,00 — (2) Cr\$ 15,00 — (3) Cr\$ 24,00 — Movimento do par: Cr\$ 634,050,00 — Tratador: Francisco Franco — Proprietário: Mario Minetti.

O ganhador é zaino, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Trunfo e Jalouse.



Jahu', facilmente, se impôs a Marlem e Destemor, correspondendo ao favoritismo a que foi elevado.

5.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Gazeia, 50 ks., R. Pacheco; 2.º Ureno, 58 ks., L. Gonzalez; 3.º Hamlet, 52 ks., R. Olguin; 4.º Hebreu, 56 ks., R. Urbina; 5.º Alecrim, 51 ks., A. Neri; 6.º Chamach, 55 ks., M. Signoret; 7.º Dryade, 48 ks., R. Corria; 8.º Glinger, 54 1/2 ks., M. Carvalho; 9.º Tempo: 117. Roteiros: Vencedor Cr\$ 38,00 — Dupla 24 — Cr\$ 28,00 — Placês: (1) Cr\$ 12,00 — (2) Cr\$ 12,00 — (3) Cr\$ 13,00. Movimento do par: Cr\$ 1.092,000,00 — Tratador: F. Biernasky. Proprietário: Ernesto P. Senise.

A ganhadora é tordilha, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Sargento e Barcarola.



Gazeia ganhou disparada do favorito Ureno. Hamlet pagou o terceiro placê.

6.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Eros, 56 ks., R. Pacheco; 2.º Bruchio, 56 ks., J. Nascimento; 3.º Resero, 53 ks., M. Signoret; 4.º Monaliza, 54 ks., O. Reichel; 5.º ABC, 56 ks., R. Olguin; 6.º Janota, 56 ks., L. Gonzalez; 7.º James, 56 ks., R. Urbina; 8.º Salgueiro, 56 ks., A. Nobrega; 9.º Adail, 56 ks., P. Vaz; 10.º Kaki, 56 ks., N. Pereira; 11.º Não correu Fradique — Tempo: 84 4/10. Roteiros: Vencedor Cr\$ 522,00 — Dupla 24 — Cr\$ 152,00 — Placês: (1) Cr\$ 17,00 — (2) Cr\$ 18,00 — (3) Cr\$ 18,00 — (4) Cr\$ 33,00 — Movimento do par: Cr\$ 1.149,560,00. Tratador: Aurelio Olmos — Proprietário: Francisco Sanchez. O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Marlain e Matapan.



Eros não ganhou por muito, mas ganhou bem de Bruchio. Prega cada peça aos apostadores esse pensionista de Aurelio... Resero no terceiro placê.

7.º PAREO — 2.400 METROS

1.º Lufu-Lufa, 54 ks., O. Reichel; 2.º Jahu', 55 ks., L. Gonzalez; 3.º Jupiter, 54 ks., R. Pacheco; 4.º Ballei, 52 1/2 ks., P. Vaz; 5.º Doll, 53 1/2 ks., E. Garcia; 6.º Gostoso, 54 ks., O. Rosa; 7.º Looping, 54 1/2 ks., J. Carvalho; 8.º York, 58 ks., N. Pereira; 9.º Tempo: 151". Roteiros: Vencedor Cr\$ 58,00 — Dupla 11 — Cr\$ 50,00 — Placês: (1) Cr\$ 22,00 — (2) Cr\$ 14,00 — Movimento do par: Cr\$ 881,290,00. Tratador: Rubens Cesar — Proprietário: Stud Porto Feliz.

O ganhador é zaino, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Clarte e Candorosa.



Lufu-Lufa, no pareo de honra, à frente de Jahu', que a duras penas defendeu o segundo do companheiro Jupiter.

8.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Handful, 58 ks., J. Montanha; 2.º Serra Morena, 54 ks., W. Raymundo; 3.º Pinga-Pinga, 54 ks., A. Nobrega; 4.º Morena, 54 ks., A. Cataldi; 5.º Sentinela, 56 ks., P. Vaz; 6.º Chico Nobrega, 56 ks., M. Signoret; 7.º Americana, 53 ks., W. O. Silva; 8.º Mariposa, 53 1/2 ks., J. P. Sousa; 9.º Zorral, 58 ks., A. Altran; 10.º Polarina, 54 ks., O. Reichel; 11.º Explosiva, 48 ks., R. Corria; 12.º Imbabá, 56 ks., V. Pinheiro Filho. Tempo: 83 5/10. Roteiros: Vencedor Cr\$ 84,00. Dupla 12 — Cr\$ 46,00 — Placês: (1) Cr\$ 18,00 — (2) Cr\$ 49,00. Movimento do par: Cr\$ 1.157,040,00. Tratador: A. Bernardini — Proprietário: Ferdinando J. D'Almeida.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Corcho e Benita.

MOVIMENTO GERAL DE APÓSTAS: Cr\$ 7.163.260,00. Movimento dos concorrentes: Cr\$ 416.255,00. Movimento dos portões: Cr\$ 58.170,00. Rala de areia macia, com exceção do 7.º pareo, que foi corrido em grama macia.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de ontem:

BOLO SIMPLES — 22 vencedores, com 4 pontos, cabendo a cada um: Cr\$ 887,80.

BOLO DUPLA — 2 vencedores, com 12 pontos, cabendo a cada um: Cr\$ 18.877,10.

BETTING SIMPLES — Não houve vencedor. Saldo: Cr\$... 29.485,50.

BETTING DUPLA — 7 vencedores, cabendo a cada um: Cr\$ 40.618,80.

LUSITANO VENCEU O "IMPRESSA"

Resultados gerais das carreiras efetuadas antemão no Hipódromo da Gavea

RIO, 31 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem, na Gavea:

1.º pareo — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00. 1.º — Fogu Bravo; 2.º — Alpinista; 3.º — Vencedor: Cr\$ 32,00. Dupla 23 — Cr\$ 26,00. Placês: Cr\$ 30,00 e Cr\$ 38,00.

2.º pareo — 2.000 metros — Cr\$ 42.000,00. 1.º — Vencedor: Cr\$ 32,00. Dupla 23 — Cr\$ 26,00. Placês: Cr\$ 30,00 e Cr\$ 38,00.

3.º pareo — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00. 1.º — Feleto; 2.º — Luchon; 3.º — Vencedor: Cr\$ 147,00. Dupla 23 — Cr\$ 31,00. Placês: Cr\$ 87,00 e Cr\$ 29,00.

4.º pareo — 1.600 metros — "G. P. Imprensa" — Cr\$... 100.000,00.

1.º — Lusitano; 2.º — Mauá; 3.º — Vencedor: Cr\$ 24,00. Dupla 34 — Cr\$ 48,00. Placês: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 14,00.

5.º pareo — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00. 1.º — Crato; 2.º — Lovelace; 3.º — Vencedor: Cr\$ 24,00. Dupla ...

VENDE-SE A EGUA BRANCA DE NEVE

Ver nas coelheiras do sr. Gabriel Henrique. Fones: 2-0138 e 2-5097.

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVI | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 1 DE NOVEMBRO DE 1949 | N. 28.703

SETE PAREOS, HOJE, NO HIPÓDROMO DO BONFIM

Destaca-se o premio "Paulo Lobo", que levará à raia: Liberrimo, Jacuhy, Prince Igor, Basca, Pablo e Boa Noite — Montarias oficiais — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano"

CAMPINAS, 31 ("Correio") — Aproveitando a data de amanhã, feriado, resolveu o Jockey Club de Campinas promover um festival turístico.

Do programa organizado destaca-se o premio "Paulo Lobo". Trata-se da 4.ª eliminatória para produtos de qualquer pais, de 5 ou mais anos de idade. Será corrida na distancia de 1.500 metros e terá a dotação de 10 mil cruzeiros. Liberrimo, Jacuhy, Prince Igor, Basca, Pablo e Boa Noite são os animais anotados na carreira em questão que, pelo visto, vai proporcionar uma boa disputa.

A prova inicial dos "bettings" marcará o encontro dos invictos Gury e Londrina.

NOSSOS INFORMES

Abaixo encontrarão os leitores o programa para amanhã, no Bonfim, com as montarias oficiais, e nossos habituais informes:

1.º PAREO — As 13.30 horas — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — 800,00 — Produtos nacionais, sem vitória no pais.

1. Jacuhy, A. Castro ... 57
2. Corso, O. Acuña ... 54
3. Belatrix, L. Vence ... 49

2.º PAREO — As 14.30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 4.000,00 — 800,00 — Produtos nacionais.

1. Londrina, A. Castro ... 50
2. Gury, W. Garcia ... 50
3. Jeitoso, O. F. Sousa ... 56
4. Baturro, D. M. Pacheco ... 57
5. Honos, X. X. ... 88
6. Vavau, O. Amaral ... 56
7. E' o pareo mais equilibrado do programa. Apesar de que Londrina e Gury estejam merecendo a preferência dos "catedráticos", vamos entregar o nosso voto ao estreante Vavau, que tem privas para ganhar com facilidade. Londrina é a nossa preferida para a dupla. Não gostamos dos restantes.

3.º PAREO — As 15.30 horas — 1.500 metros — Cr\$ 6.000,00 — 1.200,00 — 350,00 — Produtos nacionais.

1. Liberrimo, O. Amaral ... 60
2. Jacuhy, W. Raimundo ... 56
3. Prince Igor, Mazalinha ... 60
4. Basca, A. Altran ... 54
5. Pablo, A. Castro ... 56
6. Boa Noite, Signoret ... 54
7. Basca parece-nos a mais provável ganhadora. Seu estado é dos melhores e a turma está dentro de seus recursos. Liberrimo é inimigo de primeira linha, podendo até mesmo vencer. Pablo e Boa Noite não podem, contudo, ser totalmente desprezados. Não gostamos de Jacuhy e Prince Igor.

4.º PAREO — As 16.30 horas — 1.500 metros — Cr\$ 5.000,00 — 1.200,00 — 350,00 — Produtos nacionais.

1. Chico Chispa ... 58
2. Racuri ... 52
3. Helice ... 52
4. Abou Galambo ... 50
5. Dormido ... 54
6. Graçola ... 48
7. Perfumado ... 58
8. PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 1.500 metros.

5.º PAREO — As 15.30 horas — 1.500 metros — Cr\$ 10.000,00 — 2.000,00 — 750,00 — 4.ª Eliminatória para produtos de qualquer pais de 5 ou mais anos.

1. Liberrimo, O. Amaral ... 60
2. Jacuhy, W. Raimundo ... 56
3. Prince Igor, Mazalinha ... 60
4. Basca, A. Altran ... 54
5. Pablo, A. Castro ... 56
6. Boa Noite, Signoret ... 54
7. Basca parece-nos a mais provável ganhadora. Seu estado é dos melhores e a turma está dentro de seus recursos. Liberrimo é inimigo de primeira linha, podendo até mesmo vencer. Pablo e Boa Noite não podem, contudo, ser totalmente desprezados. Não gostamos de Jacuhy e Prince Igor.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
C. D'AZUR	JUUBE	TOLLEA
ARIMA	CHIMANGO	GASPAROTO
UNO	LORDSHIP	CARINA
JABOTY	CORSO	JARARACA II
VAVAU	LONDRINA	JEITOSO
BASCA	LIBERRIMO	BOA NOITE
AMOROSA	BORICANO	VISAGEM

DOMINGO O G. P. «DIANA»

JOCOSA ESTREARA' EM NOSSOTURFE ENFRENTANDO JAMINDA, JOTA, FURIOSA, LOLA E MAITACA — OITO CARREIRAS

O Jockey Club de S. Paulo all-nhou ontem o seguinte programa para as carreiras de domingo, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — As 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 7.000,00 — 3.500,00 — 1.400 metros.

1. More or Less ... 55
2. Roriga ... 53
3. Luso ... 55
4. Javanese ... 53
5. Estenografo ... 55
6. PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.300 metros.

7.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

1. Ianora ... 58
2. Gaslogel ... 56
3. Gildo ... 56
4. Pampa Mia ... 56
5. Valdo ... 54
6. Boticario ... 56
7. Flipp Junior ... 58
8. Dona Carina ... 54
9. Coquinho ... 58
10. Vitor ... 56
11. Clip ... 56
12. Gogol ... 54

8.º PAREO — G. P. «Diana» — As 15.30 horas — Cr\$ 150.000,00 — 37.500,00 — 15.000,00 — 2.000 metros — 5% ao cridar.

1. Jaminha ... 55
2. Janota ... 55
3. Jocos ... 55
4. Lois ... 55
5. Malaca ... 55
6. PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

9.º PAREO — As 17.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

1. Cigarilha ... 56
2. Escoteira ... 56
3. Galharda ... 56
4. Serra Morena ... 52
5. Princezinha ... 54
6. Aritaca ... 54
7. Pandemonio ... 54
8. Curacá ... 54
9. Morena ... 52
10. Nego Duro ... 56
11. Reservista ... 58
12. Chico Nobrega ... 56
13. Zorral ... 58
14. Caravana ... 52
15. PAREO — As 16.40 horas — Cr\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — 1.400 metros.

16.º PAREO — As 17.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

1. Lacrau ... 56
2. Alto Mar ... 54
3. Discada ... 50
4. Caluba ... 58
5. Hederá ... 58
6. Betraço ... 54
7. Aprunado ... 58
8. Alceir ... 54
9. Marmore ... 54
10. Cortez ... 55
11. Igapó ... 56
12. Gibelino ... 56

Todos os pareos serão realizados na pista de grama. O "betting" simples desta corrida tem um saldo de Cr\$... 29.485,50.

PROFISSIONAIS MULTADOS

A Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo, em sua reunião de ontem, deliberou multar Cr\$ 200,00 os joqueis O. Rosa e R. Pacheco, por terem perdido os bonês nos pareos em que montaram, respectivamente, Galanteio e Eros; e em Cr\$ 300,00 o joquei R. Olguin, por não ter conservado a linha na reta de chegada, montando Deriva, e em Cr\$ 500,00 os joqueis O. Rosa e O. Reichel, pelo mesmo motivo, montando, respectivamente, Galanteio e Lufu-Lufa, e deixar de punir, por serem infratores primarios, os joqueis L. Urbina e W. Raimundo, pilotos de Reprise e Serra Morena.

Proibida a inscrição de A. B. C.

A Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo, em reunião de ontem, deliberou proibir por 30 dias a inscrição do cavalo A. B. C. para as corridas da Sociedade, em consequencia da sua indocilidade nas partidas, e multar em Cr\$ 300,00 o seu tratador, por não ter apresentado aquele cavalo aos exercicios do "starter-gate".

(5) Boticario, J. Alves ... 53
(6) Myromeris, O. F. Sousa ... 55
Vários são os candidatos com possibilidades de exito. Gostamos de Amorosa para o posto de honra. Visagem e Boticario deverão decidir a dupla. Myromeris deverá "ir pra cabeça" agora. Porém, já estamos vendo o "castigo".

A PROXIMA SABATINA

OITO CARREIRAS NO PROGRAMA

Elas o programa ontem alinhado para as carreiras de sabado, a tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.300 metros.

1. Chico Chispa ... 58
2. Racuri ... 52
3. Helice ... 52
4. Abou Galambo ... 50
5. Dormido ... 54
6. Graçola ... 48
7. Perfumado ... 58
8. PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.300 metros.

9.º PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.300 metros.

1. Inquieto ... 54
2. Cambi ... 50
3. Forasteiro ... 58
4. Ganges ... 54
5. Mariada ... 56
6. Gomery ... 54
7. PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.200 metros.

10.º PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.200 metros.

1. Cousinet ... 54
2. Hanover ... 56
3. Malalo ... 56
4. Marlem ... 54
5. Ogar ... 58
6. Flechada ... 52
7. Cerro Alto ... 58
8. PAREO — As 17 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.600 metros.

11.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.600 metros.

1. Araguaya ... 55
2. Rulivo ... 55
3. Granilo ... 55
4. Corasario Negro ... 55
5. Granadeto ... 55
6. Boticelli ... 55
7. Leme ... 55
8. Valoroso ... 55
9. PAREO — As 17.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

12.º PAREO — As 17.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

1. Bacuri ... 56
2. Chana ... 54
3. Lundina ... 56
4. Aura ... 54
5. Edilio ... 56
6. Barbeta ... 54
7. Inedita ... 54
8. Sultana ... 54
9. 1.º pareo é reservado a aprendizes e joqueis até 10 victorias.

13.º PAREO — As 17.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

O 6.º pareo será realizado na pista de grama; os demais na de areia.

4.000,00 — 2.000,00 — 1.000 metros.

1. Lacrau ... 56
2. Alto Mar ... 54
3. Discada ... 50
4. Caluba ... 58
5. Hederá ... 58
6. Betraço ... 54
7. Aprunado ... 58
8. Alceir ... 54
9. Marmore ... 54
10. Cortez ... 55
11. Igapó ... 56
12. Gibelino ... 56

14.º PAREO — As 17.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

Todos os pareos serão realizados na pista de grama. O "betting" simples desta corrida tem um saldo de Cr\$... 29.485,50.

RESOLVEU A CONVENÇÃO DO P. R.

Numa das mais brilhantes jornadas dos ultimos anos, o Partido Republicano homologa a candidatura do engenheiro Prestes Maia ao governo do Estado

Vibrante e entusiastica a Convenção do P. R., realizada ontem — Numerosas delegações do interior e dos diretorios distritais presentes à Convenção — Eleitos a Comissão Diretora e o Conselho Consultivo do Partido — Proposta pelo dr. João Sampaio, a homologação, pelo P. R., do candidato popular — Homenagens a proceres republicanos, ao saudoso dr. Abelardo Vergueiro Cesar, a deputados estaduais e federais e aos vereadores — Discursos proferidos pelos drs. Raul da Rocha Medeiros, João Sampaio, Roberto Moreira, Castilho Filho, Cario Peralva e Prestes Maia — Presentes representantes de quase todas agremiações políticas — Moção de aplauso e apoio ao governo do presidente general Eurico Gaspar Dutra — O desenrolar dos trabalhos do magno conclave do Partido Republicano durante todo o dia de ontem



O dr. Francisco Prestes Maia, entre os componentes da Comissão Diretora do Partido Republicano, agradece os aplausos com que o saudaram os convencionais. A direita, parte dos presentes à Convenção do P. R.

O Partido Republicano viveu, ontem, um dos seus mais brilhantes dias dos ultimos anos, numa jornada em que homens verdadeiramente patriotas e idealistas, demonstraram toda a pujança da mais antiga e mais tradicional agremiação politica do país. A Convenção do Partido Republicano, realizada ontem, atraiu numerosas delegações de todo o Estado, dos diretorios distritais, proceres e integrantes da juventude republicana.

A Convenção foi convocada, especialmente, para a eleição da Comissão Diretora e do Conselho Consultivo, prosseguindo o conclave até altas horas da noite, sempre dentro do ambiente de grande harmonia e entusiasmo de todos os participantes. Varias moções foram apresentadas e aprovadas, na totalidade, por entusiasticas aclamações; à tarde, logo após a apuração do pleito, o dr. João Sampaio, em vibrante improviso, propôs a casa que se apoiasse a candidatura do engenheiro Prestes Maia à governança de São Paulo. A proposta foi delirantemente aplaudida e aceita, como se verá pelo nosso noticiário.

SOLIDARIEDADE IRRESTRITA À COMISSÃO DIRETORA

Desde as 8 horas, grande era o entusiasmo reinante nos salões da Sociedade Escandinava, à rua Nestor Pestana, onde se realizou a Convenção do Partido Republicano, com a presença de numerosas delegações do interior e dos distritos da capital. Após as apresentações das credenciais, foi formada a mesa, assim constituída: presidente, dr. Raul da Rocha Medeiros, drs. Moura Resende, Salles Filho, Altino Arantes, Candido Mota Filho, Mario Lima, Otacilio Nogueira, Eduardo Rodrigues Alves, Gama e Silva, Antonio Ferreira de Castilho Filho, Decio de Queiroz Teles e Roberto Moreira.



O dr. Altino Arantes pronuncia a sua oração na sessão noturna da Convenção.

DIRETRIZES DA COMISSÃO DIRETORA

DISCURSO DO DR. RAUL DA ROCHA MEDEIROS

Depois de abrir a sessão, o dr. Raul da Rocha Medeiros pronunciou o seguinte discurso:

Srs. Convencionais e meus correligionários, Em nome da Comissão Diretora do Partido Republicano, eu vos saúdo com profunda emoção, porque vejo em todos vós que aqui compareceis — desde os velhos chefes e lutadores cobertos das mais valiosas insígnias que lhes grangearam inestimáveis serviços à causa publica, até os jovens, na idade ou no tempo de praça em nosso acampamento, reunidos em torno dessa valorosa e eficiente Comissão Coordenadora da Política da Capital ou dos não menos valiosos e eficientes Diretorios Municipais do interior — em todos vós eu vejo símbolos do mais puro patriotismo — seiva de que se nutre o nosso

Jequitibá altaneiro e o tonitral e enria para a resistencia heroica aos terríveis vendavais da adversidade.

E' esta a segunda vez que me cabe a honra de vos dirigir a palavra, desta cadeira da presidencia da Convenção Seccional de São Paulo, do Partido Republicano, que neste momento declaro instalada.

Reservou-me Deus a sorte, que não maldigo, de cumprir, pela segunda vez, esse dever que me impõe o Estatuto que nos rege, ainda sob a influencia de fatores que insistem em conturbar o espirito dos guias da opinião publica brasileira — dos que governam e dos que chefiam e orientam os partidos — obrigando-os a um esforço maior, a uma vigilância mais constante, a um andar mais cauteloso, para que não lhe

vacile o passo e seguros sejam os benefícios de sua ação pela ordem social, pela integridade dos costumes, pela dignidade e respeitabilidade do poder publico, pela compreensão e cooperação dos homens entre si, para o bem de todos.

Esse esforço e essa vigilância foram a constante inflexível do pensamento e da atuação da Comissão Diretora cujo mandato hoje se extingue.

Direi mesmo que constituiu sua preocupação quase exclusiva, seu objetivo absorvente, lutar para sobreviver. E ao restituir esse mandato a esta Convenção, que terá de o entregar a novos mandatários capazes de o enobrecer, honrando e revalorizando o nosso Partido, temos a felicidade de sentir em paz a consciência, por termos conseguido, através dos mais terribes tropeços e das mais poderosas forças desagregadoras que contra ele já se levantaram, res-

guardar as tradições de sua dignidade, evidenciar a limpidez de seu civismo e confirmar a fé em sua immortalidade.

Dos principais fatos que se desenrolaram no seio do Partido, desde a data em que, pela ultima vez, nos reunimos em Convenção, devo falar-vos, ainda que sucintamente, em obediencia a antiga praxe, hoje consagrada na letra "o" do art. 11 do Estatuto Nacional.

Deveis lembrar-vos do que ocorreu naquela época. Quando a Convenção de 18 de outubro de 1947 estava convocada para indicar o candidato a vice-governador do Estado e as preferencias da maioria tendiam claramente para o honrado e ilustre sr. Novelli Junior, — já proclamado candidato do partido que detem as redes do governo de São Paulo, — um grupo de destacados correligionários pretendia estabelecer correlação necessaria entre a adoção de candidato comum e o apoio do partido ao governo. E presentindo que essa tese não seria esponsada pela Comissão Diretora, tornou publico, em flagrante desacordo com as normas tradicionais de nossa etica partidaria, um manifesto, em que, com uma série de infundadas acusações e censuras, mais particularmente dirigidas ao seu presidente, pretendiu impressionar a Convenção e obter seu voto contra a direção do Partido, accusada de o estar conduzindo a sucessivas derrotas, ao definhamento, à morte.

Falando à Convenção sobre esse lamentavel episodio, depois de invocar e enaltecer a figura e o exemplo, então recente, de João Sampaio, e de historiar, desde sua origem, os acontecimentos que haviam perturbado a ação partidaria e por que eram responsáveis maiores doles dos signatarios do manifesto, acentuei a unica realidade que nele se continha — o decrescimento da votação do Partido Republicano na ultima eleição então realizada, que desce, na Capital, à exigua cifra de dez mil e poucos votos. E vos disse então: "O que é preciso é que não se pretenda que o Partido Republicano, tendo um programa e um estatuto que lhe traçam as finalidades, configurem-lhe os órgãos de direção, definem-lhe as atribuições e os deveres, deixe de ser uma sociedade por eles disciplinada, para se tornar uma não desorganizada e sem leme, à mercê das vagas, dos ventos e das correntes caprichosas que se formam, orientam-se e se conduzem ao acaso.

O que é preciso é que o Partido Republicano, conservador, tradicional, mas progressista, não perca mais sua base social e politica, não se conturbe mais em marchas e contra-marchas, à direita e à esquerda, mas restitua ao Brasil e ao nosso Estado esse eixo de equilibrio que os susteve no passado e que lhes está faltando no presente, para que eles retornem, com segurança, a marcha pela estrada larga do progresso e da ordem, cimentado pelos canones da etica, da moral e dos mais saudos principios republicanos e democraticos.

Esta tem sido a unica e patriótica preocupação da Comissão Diretora do Partido Republicano. Se, com ela, o Partido está sanando, ou está perdendo terreno, não o decidirá um jogo de

palavras ou de frases, por mais polidas ou macias. Dirão os nossos eleitores no proximo pleito, em confronto com os do pleito anterior."

A orientação exposta ao vosso juizo mereceu integral aprovação, traduzida nos prolongados e calorosos aplausos com que a acolhestes e na moção de apoio e confiança que a Convenção aprovou unanimemente.

Feriu-se, logo depois, o pleito, e seu resultado confirmou nossa previsão e o acerto da diretriz que nos traçavamos e do alto senso que presidira nossa deliberação, aprovando-a. Os treze mil e poucos votos da eleição anterior, na Capital, foram superados quase em dobro — elevaram-se a mais de vinte e três mil e setecentos, não sendo diferente o resultado no interior do Estado.

Não obstante, o dissidio continuou, expandiu-se, tornando impiacavel e insolito os metodos de ação, tendentes a desviar o partido daquela diretriz, para que cumprida fosse a profecia de seu aniquilamento. Foi nesse ambiente conturbado que, um ano depois, em outubro de 1948, partiu para Belo Horizonte a delegação paulista à Convenção Nacional do Partido Republicano, composta dos sr. deputado Salles Filho, vereador Derville Aliegritti, Valdomiro Lobo da Costa e Cory Gomes de Amorim, presidente e vice-presidente da Co-

missão Coordenadora da Política da Capital, sob a chefia do Presidente da Comissão Diretora, e acompanhada e assistida por um grupo de prestigiosos e entusiasticos correligionários.

Esperavam-na na bela Capital mineira o mais carinhoso e sedutor acolhimento por parte dos governos da cidade e do Estado e da sociedade local, e, no seio da Convenção, as mais significativas expansões de simpatia, as mais calorosas aclamações, de que nenhuma outra delegação foi alvo e que bem traduziam o tradicional prestígio de São Paulo, o elevado conceito dos paulistas naquella assembléa, em que se sentavam representantes de outros quinze Estados brasileiros.

Mas, também a esperava uma grande decepção, uma profunda amargura. No mesmo dia em que se instalava a Convenção, era publicada nos matutinos da terra e distribuída em avulsos aos seus membros, uma carta aberta em que um paulista, tentava amesquiar outros paulistas homenageados em terras de outro Estado, onde os levava uma alta missão politica, reeditando, ampliadas, acusações já repelidas por esta Convenção e pelo Directorio Nacional do Partido Republicano, com vengencia maior, a Convenção Nacional.

E São Paulo continuou ali, prestigiado e insistentemente aclamado.

(Continua na 2.ª pág desta secção)

O P. R. E A CANDIDATURA PRESTES MAIA

A Convenção Seccional do Partido Republicano, reunida ontem nesta capital, adotou a candidatura do sr. Francisco Prestes Maia à successão no governo do Estado.

Já as palmas com que foi a indicação recebida pelos convencionais provaram e alto conceito em que se tem o sr. Prestes Maia, nos meios politicos filiados ao tradicional partido, e ilustre ex-prefeito da capital. São as nossas palavras um apago do eco da aclamação entusiastica ao nome do grande urbanista. Multo embora não se julgue monopolizador do civismo, é o P. R. uma tradição paulista, pertence, pelo seu passado e pelo seu presente, ao patrimonio moral do Estado. Foi, por isso, empolgante, ver a candidatura do operoso homem publico prestigiado também pelo mais antigo partido politico do Brasil, pioneiro da propaganda republicana, a cuja orientação se deve o desenvolvimento de São Paulo.

Gaba-se o P. R. de ter sido invariavelmente, em nossa terra, um fator de paz e de prosperidade. A acção da candidatura do sr. Prestes Maia é a confirmação desse programa de benevolencia. Não faltarão nomes distintos para o veredito das urnas. Temos, não obstante, a certeza de que no meio desses ocupa lugar de extraordinario relevo e de eminente reformador da Pauliceia. Nele se acham concentradas as virtudes essenciais a um chefe de Estado: amor ao trabalho, dedicação à causa publica, larga visão dos problemas administrativos, sociais e humanos, honestidade e decência. Sua experiencia administrativa fez-se ao tempo da ditadura, sob governos estaduais que eram simples delegação de poder. Ninguém, no entanto, os notabilizou mais pela fidelidade à causa da cidade e do povo, aos quais serviu, por longos sete anos e meio, com intransigente espirito municipalista.

O sr. Prestes Maia presta serviços a São Paulo desde longa data. Conto ao sr. Pires do Rio, como prefeito do municipio da capital, colocar a serviço da cidade o talento do seu colega. A reificação da Tietê, velho sonho dos paulistas, foi estudada pelo sr. Prestes Maia, o convito do sr. Pires do Rio, muito antes de os instalarem governos especuladores e demagogicos no Estado. Sob a administração daquela grande figura do P. R., pôde o sr. Prestes Maia estudar, conhecer e executar um grande plano de melhoramentos de São Paulo, enfeitado em volume, em edição official. Nele se encontram as grandes linhas todas as obras por a realisar depois que a responsabilidade administrativa lhe foi posta às mãos. Publicando em 1945 "Os Melhoramentos de São Paulo" ele como se referia o sr. Prestes Maia aos seus estudos no passado: "Ao assumir o governo da

cidade traziamos para com ela alguns compromissos morais, por lhe havermos feito, dez anos antes, um "plano de avenidas". Pecado de modicidade e justa atropalhacao a quem, ao compôr para os outros, nunca imaginara ver-se um dia na contingencia de executar".

O "pecado da modicidade" é o São Paulo de hoje, arcaico e majestoso, cidade provinciana convertida, por um passe de magia, em metropole.

Funcionario da Secretaria da Viação e Obras Publicas, ex-professor da Escola Politecnica, colaborador do sr. Pires do Rio, ex-prefeito do municipio da capital, autor de um plano de urbanização da cidade de Santos, é o atual candidato do Partido Republicano aos Campos Eliseos uma das mais completas personalidades paulistas, não só no setor da sua especialização como em todos os setores onde se exijam invigilantes qualidades de coração e de espirito para vencer. A paciencia desde é verdadeiramente descomunal, pela coragem daquele. E' homem de pensamento e de ação, com grande experiencia dos livros e dos outros homens.

Ainda que não pertença a quadros partidarios e não seja um dos membros militantes do P. R., pode este orgulhar-se de o ter tido, no passado, entre os seus cooperadores mais flustres. Formou a bem dizer o seu espirito no convívio com os homens notaveis que o P. R. deu a São Paulo, os quais se destacavam, antes de mais nada, pelo desprendimento ao bem estar coletivo e pela seriedade dos seus estudos applicados à ciencia de administrar. Seu temperamento pouco expansivo teve oportunidade de desenvolver-se em paz, com modestia e ao mesmo tempo com eficiencia, num tempo em que os governantes não viviam com a maquina fotografica aos pés nem com o microfone à boca.

A candidatura do honrado administrador é uma vitória da opinião publica paulista. Adotando-a, o P. R. não só se mantém fiel às suas tradições de bem escolher os dirigentes da sua governamental de São Paulo como, ainda uma vez, presta entusiastica homenagem ao povo, em cujos curules o nome do sr. Prestes Maia, não como uma promessa de intransigente moralidade administrativa e esperança de melhores dias. E' um sinónimo de honradez. Com o sr. Prestes Maia no governo, o dinheiro dos impostos não conhecerá estações de parada, a caminha do erario publico, 56 a sua presença no governo restaura a confiança na administração e restitui a São Paulo sedução e prestigio.

Cumprir, assim, o Partido Republicano, mais uma vez, o seu destino: o desenvolvimento da casa de São Paulo.



Fala o dr. Antonio Ferreira de Castilho Filho na Convenção do P. R.

Numa das mais brilhantes jornadas dos últimos anos, o P. R. homologa a candidatura do engenheiro Prestes Maia ao governo do Estado

(Continuação da 1.ª página).

made por brasileiros de todos os quadrantes. A delegação paulista pôde continuar desagravada, a participar da mesa, na primeira vice-presidência da Convenção e a cooperar brilhantemente, por todos os seus membros, em todas as comissões técnicas e no plenário do magnífico certame, e conquistar, afinal, para a seção de São Paulo, a primeira vice-presidência do Diretorio Nacional, a que foi conduzido o insigne brasileiro e nosso grande e querido chefe, Dr. Altino Arantes.

Esse foi o segundo episódio do que assinalaram, lamentavelmente, quase três anos de nossa luta pela sobrevivência do Partido Republicano neste agrado solo paulista, que foi seu berço, e que guarda as marcas indelevelas de sua ação benemerita e as relíquias mais preciosas de sua história. Outros se seguiram. Translaram pelos caminhos regulamentares que a nossa organização partidária lhes facultava e tiveram julgamento final e irreversível.

Devemos, cerrar sobre eles, o véu do silêncio e do esquecimento, para que se restabeleça em nossa casa ambiente capaz de harmonizar os que ainda dela não partiram.

Sem sombra sequer de sentimento inferior ou hostil, antes com o mais íntimo constrangimento, a Comissão Diretora aqui em todas as circunstâncias, com energia e serenidade, em defesa da disciplina partidária, da obediência aos cânones de conformidade com os desígnios da maioria, inerente ao conceito da democracia consagrado em nossa lei básica e nos Estatutos do Partido. Graças a essa serenidade e a essa firmeza, chegamos até esta Convenção, que pela sua grandiosidade, pelo número, pelo civismo e pela fé partidária de seus componentes, é uma afirmação da crescente vitalidade do Partido Republicano, cujo vigor se restaura e cuja pujança cresce de novo, dia a dia.

A hora e o lugar de reunião, não de recriminações. E de colaboração, não de disputas. E de compreensão, não de malquerenças. E de afirmação de princípios, não de de repulsações. Exige, impõe o embate livre das idéias e opiniões, mas condena as atitudes obstinadas e o pessoalismo caprichoso.

Destas e destas, decorrem os sobressaltos que neste momento petrificam os espíritos diante da visão de possível ruptura da normalidade funcional das instituições republicanas. Contra essas e contra este se alça, no cenário político paulista, a voz do Partido Republicano, num apelo insistentemente e incansavelmente às virtudes do espírito pátrio, com o alto senso de sua experiência, a grande autoridade de seu passado e a imperturbável serenidade de seus objetivos impositivos e patrióticos.

Esse é o fulcro de sua existência. Nele se assenta toda grandeza e fecundidade de sua vida, cujos exemplos repetem, doutrina, educam, florescem e frutificam, como dogmas religiosos, no mais profundo da alma das gerações que se sucedem.

Não haverá como quebrar essa cadeia de resistência à ação desagregadora do tempo e dos fatores humanos adversos, enquanto, reunidos em Convenção, para elegerem, de quatro em quatro anos, a nova Comissão Diretora do Partido, soberbos de história — elo dessa cadeia infinita — do mais puro, do mais rico e precioso elemento dos que se apresentam à vossa escolha.

Ides deliberar em uma hora de apreensão pelas dificuldades de toda ordem — econômicas, financeiras, sociais — que complicam o problema político do Brasil; em um instante dos mais sombrios e angustiosos da história de São Paulo; desta nossa terra, tanto mais exaltada em nossa idolatria, quanto mais maltratada, espinhada, deprimida e solapada em seu primado de grandes virtudes, de inflexível dignidade e de indomáveis energias construtoras deste São Paulo, cujo sofrimento devemos calar, nesta hora, por um sentimento de decoro cívico, mas devemos estancar com todas as forças do nosso patriotismo; deste São Paulo que nos cumpre resguardar às culminâncias de seu passado glorioso, para que ele possa cumprir o cometido e patriótico compromisso insculpido em seu braço, de honrar, de engrandecer o Brasil, por ele fazendo grandes coisas.

Sabe Deus, em seus providenciais desígnios, a influência que ao voto desta Convenção não estará reservada na solução definitiva do grande problema!

Vede; atenta! para o alcance de vossa responsabilidade. Ela é tão grande, que só pode meças à firmeza de vosso caráter e à grandeza de vossa coragem, transbordante de fidelidade e de amor pelo Partido Republicano, por São Paulo, pelo Brasil.

Terminada a oração do presidente da Comissão Diretora, a casa prorrompe em delirantes aplausos e vivas.

NOÇÃO DE APOIO A COMISSÃO DIRETORA

Tomou a palavra o dr. Francisco Glicerio de Freitas, que afirmou ser surpreendido por uma missão que lhe incumbiram inúmeros convencionais e que com grande satisfação cumpria. "Tratou-se — continuou o orador — de uma missão de apoio à Comissão Diretora, cujo mandato ora se expira. Não fora um pequeno senão, o meu prazer seria completo, mas, infelizmente, não venho na mesa duas figuras das mais simpáticas e notáveis: — os queridos amigos e chefes Hipólito Rito e major Levy Sbrinholo". Em seguida, o dr. Glicerio de Freitas leu a moção, assim redigida, sendo aprovada por aclamação:

"A Convenção do Partido Republicano — órgão estatutário que traduz, com a mais legítima autoridade, o exato sentir dos correligionários de todos os municípios do Estado — apreciando a segurança, prudência e sabedoria do engenho Prestes Maia, homem formado na escola do Partido Republicano. Nunca exerceu atividades políticas-partidárias, mas também nunca foi apolítico, pois sempre

sentido os interesses partidários pelos intermatos timoneiros, cujo mandato hoje finda, e que se mostraram, assim, dignos continuadores da ação fecunda de apostolado democrático e fé consciente nos destinos da República, que caracteriza, desde 1872, a obra construtora de quantos já foram chamados a assumir a responsabilidade de guardar e defender o patrimônio cívico herdado a João Tibiriça Piratininga e Americo Brasileiro, cumpre, gostosamente, o preceito de merecida justiça, em significar de público a sua lealdade e o calor do seu entusiasmo aplausos à ilustre e honrada Comissão Diretora, na pessoa do seu presidente e imperitório cidadão, deputado Raul da Rocha Medeiros, ratificando, assim, de maneira expressa, todos os atos de sua patriótica gestão. Sala da Convenção, em 31 de outubro de 1949. — Seguem-se aplausos."

A moção foi, igualmente, aprovada por delirante aclamação.

DESLEGAR-SE DO P. R.

O professor Gama e Silva, tomando a palavra, alegou irregularidade na forma de eleição, apresentando sua contestação por escrito e, depois de lida, entregou à mesa para ser consignada em ata.

Tomando a palavra, o dr. Salles Filho, declarou:

"Acabamos de ouvir a exposição feita pelo professor Gama e Silva que com o conhecimento jurídico que possui, apresentou uma questão de ordem retendo a regularidade da organização da Comissão Coordenadora da Política da Capital. Tomo para mim, em que pese a autoridade palavra do ilustre professor Gama e Silva, que a questão de ordem levantada não foi bem esclarecida. Parece-me que propõe a reforma dos estatutos, registrados e aprovados pela Justiça Eleitoral e pelo Diretorio Nacional. Não havendo da parte do Diretorio Nacional ou da Justiça Eleitoral qualquer dispositivo em contrário, é indiscutível que esses dispositivos estão de pé."

Mais adiante, o deputado Salles Filho comentou o artigo 11, em que se fundamenta o direito do voto e afirmou não haver qualquer privilégio para a Comissão Coordenadora, porque o quociente eleitoral dos diretorios ainda daria maior força à essa Comissão.

Finalizando, apartação com exultantes aclamações, o deputado Salles Filho disse textualmente: — "Um último argumento. Esta praxe é reiterada nos estatutos. A Comissão Diretora a que pertence o prof. Gama e Silva foi eleita por este mesmo processo, pelos mesmos meios. Tudo é igual, o alcance é o mesmo e sempre contou com o apoio dos ilustres dr. José de Moura Rezende e professor Gama e Silva."

O orador estava sendo apartado, e, a fim de que os trabalhos prosseguissem, baseados nos estatutos e regulamentos em vigor, o presidente da mesa resolveu a questão de ordem pela negativa, extinguindo documentos do Tribunal Eleitoral e dos Estatutos do Partido Republicano, para comprovar o acerto da sua decisão.

Tomando a palavra o dr. José de Moura Rezende, apoiando o seu companheiro de minoria, professor Gama e Silva, procurou esclarecer a sua vida de integrante do P. R., terminando por declarar que se desligava definitivamente da agremiação política por discordar da orientação da maioria. Apresentou declaração dos srs. Luiz Antonio Gama e Silva, major Levy Sbrinholo, João Batista Lima de Figueiredo e Mario Lins que, com o rador, se retiraram da Convenção e do Partido Republicano.

COMISSÃO DIRETORA DA COMISSÃO DIRETORA

Tomando a palavra novamente, o dr. Raul da Rocha Medeiros disse que, em seu discurso de abertura da Convenção, não se referia, nem de leve, aos membros que se desligaram momentos antes. Não obstante discordarem da maioria dos diretores do Partido Republicano, sempre viveram juntos, sendo do mesmo convívio o dr. José de Moura Rezende e outros a fazerem parte da delegação do P. R. à Convenção Nacional de Belo Horizonte.

ELEITA A COMISSÃO DIRETORA

Proseguindo os trabalhos, incluiu-se a eleição para a escolha dos membros da Comissão Diretora e do Conselho Consultivo, votando centenas de representantes de diretorios do interior, diretorios distritais, universitários, diretorio trabalhista, etc.

Reaberta a sessão às 14.30 horas, dr. Raul da Rocha Medeiros, presidente da mesa, com aprovação geral, nomeou escrutinadores os srs. Dalmio Belfort de Matos, Plínio de Castro Prado e Eugenio Alexandre Barbour. Feita a apuração, o resultado foi divulgado sob entusiásticos aplausos. Estavam eleitos para a Comissão Diretora os seguintes candidatos:

Alberto Whately
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Antonio Ferreira de Castilho Filho
Candido Motta Filho
Cyro de Athayde Carneiro
Eduardo de Queiroz Teles
Eduardo Rodrigues Alves
Francisco Glicerio de Freitas
João Sampaio
José Soares Hungria
Olegario de Camargo
Raul da Rocha Medeiros
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa.

E para o Conselho Consultivo foram sufragados os seguintes nomes:

Alarico Franco Calaby
Amadeu Mendes
Antonio Lobo de Ará Leão
Carlos Reis Magalhães
Conrado Stefano
Flor Horacio Cyrillo
Jaime Leonel
João Batista Rangel de Camargo
João Carvalho Filho
João Pedro de Carvalho Junior
João Lobato
José de Paula Machado
José Vicente Alvares Rubião
Nelson de Carvalho
Orlando de Almeida Prado
Plínio de Castro Prado
Rodrigo Romero
Servulo Pacheco e Silva
Tarcisio Leopoldo e Silva
Zeferino Alves do Amaral.

O Partido Republicano apoia a candidatura Prestes Maia

Quando voltou a reinar o silêncio, muitos interrompidos pelas ruidosas aclamações aos eleitos, o dr. João Sampaio pediu a palavra para dizer e propor:

"Ha três anos, quando se cogitava da eleição do governador, tive a oportunidade de ser presidente da Comissão Diretora do P. R. e fiz esforços no sentido de se realizar uma coligação para sustentar-se uma candidatura digna do prestígio e das necessidades de São Paulo. Trabalhei, com varios companheiros, meses seguidos para alcançar esse fim. Todos os esforços foram infrutíferos, os partidos com os seus candidatos, conduziram-nos para a pior solução que foi o triunfo do P.S.P., o unico que conseguira uma aliança poderosa o P.C. E o resultado da falta de visão, ali está. Estamos pagando com os desmandos e as irregularidades praticadas pelo chefe do executivo e que não quero rememorar para não perturbar a calma e o bom humor aqui reinantes.

Aproximam-se as eleições para a escolha do governador do Estado. E o que se vê é a dispersão dos partidos e dentro deles, no P.S.D., segundo o que se propala e o que a imprensa divulga, vem disputando a cadreira dos Campos Gliceros nada menos do que oito candidatos. O P.S.P., graças ao Altiismo, se diligia, confunde-se e se desmancha.

Assim, poderíamos estender a análise ao P.T.B. e a outros.

Desta forma, procuremos com a experiência de outros pleitos, constituir uma aliança entre os partidos políticos de São Paulo. Existe, levantada pela massa popular, homologada pela U.D.N., e seguida pelo P.S.B., a candidatura do engenheiro Prestes Maia, um homem formado na escola do Partido Republicano. Nunca exerceu atividades políticas-partidárias, mas também nunca foi apolítico, pois sempre

São Paulo já deve muito a Prestes Maia

A indicação lida pelo dr. João Sampaio, está assim redigida:

"Os convencionais infra-assinados, dando fiel cumprimento ao mandato exercido nesta augusta Assembleia e tendo em apreço a deliberação da Casa, favorável à escolha de seus candidatos ao futuro governo do Estado, têm a subida honra de indicar ao voto do plenário, para o alto cargo de Governador dos Paulistas no quadriênio vindouro, o nome por todos os títulos ilustre do inteiro paulista, e modelar homem publico, engenheiro FRANCISCO PRESTES MAIA, a quem São Paulo já deve, de longa data, a mais admirável folha de inconfundíveis serviços e o maior zelo na defesa de seu patrimônio e do seu progresso. — Sala da Convenção, 31 de outubro de 1949."

Comunicada a decisão ao candidato popular

O presidente, recebendo a indicação que foi, também aprovada por aclamação, nomeou uma comissão composta do dr. João Sampaio, Decio Queiroz Teles, Carlos Moura Perai, Luiz Felipe Castilho, Raul Vilalobos Carvalho, Antonio de Almeida Godol, este de Titirapia, para irem à residência do engenheiro Francisco Prestes Maia, a fim de comunicarlhe a decisão da convenção e convidá-lo para a sessão solene, realizada à noite.

A comissão Diretora Indicadora o candidato a VICE-GOVERNADOR

O dr. Eugenio Alexandre Barbour, justificando, propôs à aprovação a indicação da Casa:

"Considerando que: a) a longa e brilhante carreira publica do insigne varão presidente Washington Luis Pereira de Sousa, está ligada ao Partido Republicano Paulista, de que foi ilustre e inoidável chefe; b) a 25 do corrente transcorreu o aniversário natalício do eminente brasileiro "exponte da estirpe e da admissão de quantos nela reconhecem um símbolo de virtude e de patriotismo"; c) os relevantes e excepcionais serviços prestados a São Paulo e ao Brasil, pelo grande cidadão que se alça entre os homens dos nossos dias como um "monumento vivo da dignidade humana; d) os momentos de culminante glória alcançados pelo Partido Republicano pela dedicação votada ao Partido Republicano Paulista pelo eminente estadista, nobre e devotamento à causa pública PROPOS: a) a Convenção, ora reunida, aprove de pé e com entusiasmo salve de palmas, um voto de profundo respeito pelo transcurso da efemeride em apreço e disse se faça ciente ao eminente

representantes do partido, cuja atuação honra a agremiação.

Moção de aplausos foi apresentada pelo dr. Joaquim Pacheco Cirilo pela atuação do dr. Raul da Rocha Medeiros, substituindo o dr. Altino Arantes na cadeira de deputado federal.

João Paulo Bitencourt, propôs um registro de louvor ao sr. Alarico Sponza, pela sua incansável atividade nos serviços eleitorais do partido, missão que vem desempenhando com grande eficiência.

WASHINGTON LUIS HOMENAGEADO

O dr. Eugenio Alexandre Barbour, justificando, propôs à aprovação a indicação da Casa:

"Considerando que: a) a longa e brilhante carreira publica do insigne varão presidente Washington Luis Pereira de Sousa, está ligada ao Partido Republicano Paulista, de que foi ilustre e inoidável chefe; b) a 25 do corrente transcorreu o aniversário natalício do eminente brasileiro "exponte da estirpe e da admissão de quantos nela reconhecem um símbolo de virtude e de patriotismo"; c) os relevantes e excepcionais serviços prestados a São Paulo e ao Brasil, pelo grande cidadão que se alça entre os homens dos nossos dias como um "monumento vivo da dignidade humana; d) os momentos de culminante glória alcançados pelo Partido Republicano pela dedicação votada ao Partido Republicano Paulista pelo eminente estadista, nobre e devotamento à causa pública PROPOS: a) a Convenção, ora reunida, aprove de pé e com entusiasmo salve de palmas, um voto de profundo respeito pelo transcurso da efemeride em apreço e disse se faça ciente ao eminente

tem o governo do eminente sr. general Eurico Gaspar Dutra bem merecido de pátria, pelo desenvolvimento que procura assegurar aos sagrados interesses da coletividade, preservando os direitos individuais e assegurando, em todos os domínios, o império da lei, da liberdade e da justiça.

Sala das sessões, 31 de outubro de 1949."

Proseguindo, o dr. Roberto Moreira, dissertou sobre as primeiras lutas do homem e dos povos contra a opressão, afirmando que desenvolveu o alfabeto e a imprensa, não mais foi possível manter-se o domínio de chefes contra semelhantes pela violência, surgindo, aí, os primeiros passos para a democracia, a liberdade, a justiça. O democrata nasceu, recentemente, ha cerca de trezentos anos, consolidando-se com a Revolução Francesa e com a Constituição Americana.

"O general Gaspar Dutra — prosseguiu o orador — promoveu entendimento entre os partidos políticos, de modo a poder governar na base do regime parlamentar de acordo com as necessidades da nação. O general Dutra realizou aquilo que, certamente, o nosso candidato, o brigadeiro Eduardo Gomes, realizaria. Desde o império, o Partido Republicano tem o seu credo baseado na liberdade, na justiça, nos direitos do homem, enfim nos mais altos princípios sociais democráticos. Entrecortado com aplausos, o dr. Roberto Moreira deu prosseguimento ao seu discurso, finalizando com uma renovação da proposta de aplauso e apoio ao governo do general Dutra, sendo delirantemente aplaudido.

Pelas aclamações ao orador, o presidente deu por aprovada a proposta do dr. Roberto Moreira.

DISCURSO DO DR. ALTINO ARANTES

O orador seguinte foi o dr. Altino Arantes, que pronunciou o seguinte discurso:

O Partido Republicano, Seção de São Paulo, reunido hoje em solene Convenção e em plena conformidade com as suas normas estatutárias, tomou, entre outras, duas deliberações que, pela sua relevância e pela sua oportunidade, marcarão diretrizes bem definidas para a orientação e para o desenvolvimento de suas atividades.

Com a eleição de sua nova Comissão Diretora, cujos membros (recepção feita de quem tem a honra de falar-vos neste momento) representam elementos de real eficiência e de inequívoco prestígio em nosso meio social e político; e com a escolha do nosso ilustre conecidatário, dr. Francisco Prestes Maia, para candidato ao elevado cargo de governador de São Paulo no próximo quadriênio; ele afirma a sua confiança e a sua fé na capacidade de liderança e na integridade de seu caráter e de sua consciência, e a sua convicção de que não há outro caminho para a salvação da pátria, senão o caminho da liberdade, da justiça, da paz, e do progresso do nosso Estado — dentro dos princípios doutrinários e pragmáticos que se inscrevem no seu programa e que constituem o mais precioso patrimônio de sua história, o mais belo florido de sua benemerência.

Não há quem ignore a relevância, direi mesmo, a preponderância da ação do Partido Republicano, pelos seus propagandistas e pelos seus mandatários, na implantação, na estrutura e na prática do regime democrático em terras do Brasil.

Pode-se dizer com verdade, sem

brasilero; b) a designação de uma Comissão de Convencionais para cumprir em nome do Partido Republicano Paulista o insigne varão, apresentando-lhe a expressão do nosso orgulho em tê-lo como um dos exemplos marcantes dos grandes homens que se incorporaram definitivamente à História Patria pela consciência nítida das responsabilidades como homem publico e pela insuperável elevação de atitudes e de compreensão dos problemas nacionais. — Sala das sessões, 31 de outubro de 1949. Seguem-se dezenas de assinaaturas.

ABELARDO VERGUEIRO CESAR, UM EXEMPLO

De improviso, o deputado Salles Filho, exaltando a personalidade do velho republicano, o saudoso Abelardo Vergueiro Cesar, propôs uma homenagem, que, foi, igualmente, aplaudida por aclamação.

Disse, a certa altura: "Nesta Convenção a que todos viemos para zelar pelo interesse publico e grandeza da terra, ha um varão. E a ausência da alma cívica do P. R., do que foi um dos seus maiores batalhadores. E' Abelardo Vergueiro Cesar. A Convenção não pode terminar sem um voto de mais profundo pesar pelo prematuro desaparecimento do grande homem publico que foi Abelardo Vergueiro Cesar, que herdou todas as qualidades republicanas de Francisco Glicerio. Tombou quando a sua vida estava acena, por excesso de zelo, de honestidade, de escrúpulo."

O dr. Valdomiro Lobo da Costa em vibrante improviso, atacou o regime ditatorial, do qual estamos livres desde 29 de outubro de 1945, por ter criado a proliferação de partidos, visando desmantelar, sem o conseguir, o "nosso querido Jequitibá", cujos galgos viciosos e robustos defendiam o interesse da pátria e do povo brasileiro. O P. R. deu ao país 50 anos de paz e progresso.

Textualmente:

"Por isso, proponho moção de aplauso ao grande presidente Artur Bernardes, levando-lhe a nossa solidariedade e apoio à sua atividade publica, sempre visando o interesse da coletividade e da pátria, conduzindo, nos entendimentos políticos em torno da sucessão presidencial, o seu partido com acerto, segurança e serenidade."

Findo os aplausos às palavras do dr. Valdomiro Lobo da Costa, o dr. Raul da Rocha Medeiros presidente da Sessão, suspendeu os trabalhos às 17 horas.

receio de fundadas contestações, que — no longo período de quarenta anos — foi a ele que coube o difícil encargo de dirigir os destinos da Nação, a traçar-lhe os rumos na ordem interna e na ordem internacional, de assegurar a paz, de estimular-lhe as energias econômicas, de incrementar-lhe a riqueza e o progresso.

As figuras serenas e varonis de seus grandes estadistas — entre os quais se destacam as personalidades conspícuas de Prudente de Moraes, de Campos Sales, de Rodrigues Alves, de Afonso Pena, de Venceslau Braz, de Epitácio Pessoa, de Artur Bernardes e de Washington Luis — serão para sempre apontadas às gerações futuras como paradigmas inextinguíveis de esforço e de tenacidade, de honra e de patriotismo — postos sem tergiversações sem desfalcimentos ao serviço indefesso do Brasil. E a pátria ficou a dever-lhes, por isso, muito do seu bem estar, da sua prosperidade e do seu prestígio.

Padrões da nacionalidade, que os elegeu seus chefes, eles foram, nos postos a que ascenderam e que tanto honram, a própria alma das instituições políticas de que eram delegados legítimos e executores escrupulosos.

Dentro dos limites do nosso Estado, não foi diferente senão no âmbito mais restrito de sua jurisdição, o papel de correligionários eminentes que o Partido Republicano escalou para o governo local e que se chamaram Americo Brasilense, Bernardino de Campos, Jorge Tibiriça, Fernando Prestes, Albuquerque Lins, Carlos de Campos e Julio Prestes; Carlos Cesar, Peixoto Gomide, Domingos de Moraes, Carlos Guimarães, Dino Bueno e Heitor Penitente.

Enunciar esses nomes é evocar à memória os exemplos luminosos de voto incondicional à causa publica e a prosperidade deste país querido da pátria brasileira.

Para todos esses benemeritos servidores do Brasil e de São Paulo, o Partido Republicano foi e será, desinteressadamente, indefectivelmente, aquele "instrumento de governo" — doutrina e prática pragmática consideram indispensáveis, nos regimes democráticos, a fidelidade, a estabilidade e ao funcionamento normal e pacífico dos poderes publicos.

Nem outra foi jamais a sua ambição e nem foram outros os seus propósitos.

Intransigentemente adstrito aos ditames basilares da democracia, "cujo processo asseguram a racionalização, pelo Direito e não pela força, dos problemas sociais de nossa civilização"; o programa do nosso Partido é um roteiro seguro de civismo e uma regra iniludível de ação politica e governamental — consentaneas, sem dúvida, com as suas tradições e suas tendências conservadoras, mas obedientes ao conceito de uma conservação não quer dizer imutabilidade, nem perpetuidade dos mesmos objetivos, mas sim conformidade integral com o pensamento de Disraeli: — "Eu sou conservador para conservar o que é bom, radical para erradicar o que é mau".

Vendo pela revolução de 1930 e desde então afastados das posições de governo; vendo embora as suas hostes rarefeitas pelo desanimo de uns e pelo abandono de outros — o Partido Republicano nem por isso emorceou na sua fé, renegou na sua convicção ou desertou o campo de combate.

Contrário: ele permanece firme no seu propósito inalterado de defesa de sua bandeira. Hoje

(Continua na última página).

O campeão paulista continua empolgando os aficionados bandeirantes. Embora o certame ainda se encontre na 9.ª etapa do retorno, as primeiras colocações estão praticamente asseguradas. O São Paulo, por exemplo, apresenta-se virtualmente como o campeão. Com 4 pontos perdidos e distanciando por mais 4 do segundo colocado, o Palmeiras, e "Bandeirantes" dificilmente deixará de conquistar o cetro, notadamente quando se sabe que apenas um compromisso mais ou menos perigoso e aguardado, que é contra a "Severa". Os demais embates, com o Nacional, Juventus, Santos e Coritiba, não poderão ser apontados como difíceis.

A segunda colocação, que não parece, ficará com o "Feriquito". O clube do Parque Antártica iniciou a rodada, sábado último, enfrentando o Ipiranga e, embora superasse o antagonista por 2 a 1, deixou bem patente que o rival do clube do Parque Antártica vem de longe para jogar. O São Paulo, por sua vez, venceu a "Severa", que vem na sua encalço com 13 pontos perdidos e dele separada apenas por dois pontos. Acontece, entretanto, que o

gremio do largo de São Bento vem sendo de uma irregularidade sem precedentes. Depois de "cofado" pelo Ipiranga, no Pacembu, o "onze" "luso" paulistano excursionou ao gramado da rua Comendador Souza, a fim de dar combate ao Nacional. Com relativa facilidade os comandados do Nininho conquistaram expressivo feito, naquele compromisso, superando os "nacionalistas" por 6 x 2. Para a luta de domingo último, com o Juventus, esperava-se uma nova exibição convincente dos rubros-verdes. Tal, porém, não sucedeu e a "Severa" não foi além de um empate por 4 tentos. Agora eis a marcha ainda na terceira colocação, mas com 13 pontos e com as aspirações quase que desfeitas, em relação à vice-liderança. Por isso, a "Severa" está algo desolada, não encendendo a sua contrariedade diante das peraltagens do "moço que travessa".

Na quarta colocação, surge agora isolado o "Marinheiro". Domingo último, o alvi-negro paulista recebeu a visita do "Seu Quinzinho", de Piracicaba, e, num esforço gigantesco, conseguiu surpreender os praticantes por 2 a 1.

Com aquele resultado, o gremio de Vila Belmiro continua com

13 pontos perdidos, colocação bem razoável em relação às suas fracas exibições.

O "Vovô" e o "Espanhol" são agora os ocupantes do quinto posto. O "Vovô" mostrou-se algo reumático contra o "Feriquito", na peleja de sábado e perdeu por 2 a 1, continuando, portanto, na quinta colocação com 16 pontos perdidos. O "Espanhol", seu companheiro de posto, foi beneficiado na nova etapa. Embora não participe dessa rodada, o "Campeão de Contamarão", mercê das contingências, foi elevado do sexto para o quinto posto.

A "brisa" não participou também da rodada e por isso foi beneficiada. Agora a representação rubro-verde pralina subiu de sétimo para o sexto posto, com 17 pontos perdidos.

O "Seu Quinzinho", embora fosse derrotado pelo Santos no "alcampo" de Vila Belmiro, continua firme na sétima colocação, com 19 pontos perdidos, juntamente de muitos "figurões" e distanciando dos últimos colocados por 8 pontos. Mas, não é só. O "Seu Quinzinho" marcha firme e revelando que está disposto a conquistar uma posição mais condizente com o seu prestígio na classificação final.

O "Garoto Travessa" é o oitavo colocado, com 20 pontos perdidos. O "menino" da rua Javari fez mais uma de suas contendas traquinagens, não permitindo que a Portuguesa de Desportos abandonasse o campo com as honras de vencedor. Por muito fausto os "luses" paulistanos empataram com os grenás por 4 x 4.

"Garoto" marcha ainda e sem o famoso "estelinguê", que ficou quebrado, na estrada.

A penúltima colocação pertence ao "Leão". O gremio da fazenda Quinzinho marcha firme e revelando que está disposto a conquistar o sétimo posto. O "Mercurio", no gramado da rua Javari. O "Jaburu" está agora com 26 pontos perdidos. A "Interneta" tem agora 4 detentores: o "Ferroviário" e o "Mercurio". Por sinal, os velhos amigos do infortunio, não que parece, resolveram parar a corrida e se confraternizarem num abraço fraternal. Com 26 pontos perdidos e distanciados de penúltimo colocado por dois pontos, apostamos nos dois qual o futuro "rabeira" do certame constituirá agora a tendência, pois em matéria de futebol, não se sabe qual o vencedor...

O Floresta comemora hoje o 50.º aniversário de fundação

IMPORTANTES SOLENNIDADES ASSINALARÃO A GRATA EFEMERIDE — SERÁ CELEBRADA, ÀS 9 HORAS, IMPOSANTE MISSA CAMPAL — RECEPÇÃO À 'CRÔNICA ESPORTIVA ESCRITA E FALADA' — VÁRIOS MELHORAMENTOS SERÃO INAUGURADOS — O PROGRAMA GERAL DAS FESTAS COMEMORATIVAS

Para o esporte brasileiro a data de hoje é de particular importância. Registramos hoje a passagem do 50.º aniversário de fundação da Associação Desportiva Floresta (ex-Clube Esportivo), uma instituição que honra sobremodo a organização esportiva nacional, quer pelas magníficas realizações do passado, quer pela conduta impecável que sustenta no momento presente.

Ha cinquenta anos precisamente, nas margens do lendário Tietê, um grupo de idealistas lançava a semente que, com o correr dos tempos, frutificou enrubescendo, transformando-se na grande realização que hoje constitui uma das sentinelas avançadas do esporte pátrio. Dez lustros foram vencidos nessa caminhada construtiva, através da qual foi o nosso patrimônio esportivo enriquecido com o concurso de várias gerações forjadas nas lutas da pujante instituição. Cincoenta anos de trabalho perseverante e de grandes lutas que serviram para glorificar aqueles que passaram pelos bastidores administrativos das grandes, consciências dos seus deveres e animados por um mesmo ideal, o de concorrer para a formação física da nossa gente.

Para comemorar a grata efemeride, o grêmio da Ponte Grande de Início, sob o nome de Associação Desportiva Floresta, no qual movimentaram-se os seus departamentos esportivos, contando para isso com o valioso concurso de todos os clubes desta capital e de outros Estados, estando também assegurada a presença dos esportistas da Universidade de Utah, o que faz com que as festividades comemorativas do 50.º aniversário tenham a ser prestigiadas com a participação de uma delegação estrangeira de renome.

Hoje, pela manhã, iniciando o extenso programa comemorativo, será celebrada, às 9 horas, no estádio da Ponte Grande, solene missa campal, à qual deverão estar presentes as mais altas autoridades civis e militares, especialmente convidadas pela diretoria da Associação Desportiva Floresta, e ainda as delegações representativas de todas as entidades especializadas do Estado e de todos os clubes, além do quadro social.

Depois de diversas inaugurações que serão promovidas após a cerimônia religiosa, a diretoria do alvi-celeste receberá a crônica esportiva escrita e falada, ocasião em que oferecerá um

CAIO MARCONDES

(Conclusão da 2.ª página).

quina 500 c. c. (esporte) numa empolgante corrida em que teve de se empregar a fundo para não ser suplantado por Edgard Soares, até que o "menino de ouro" do Piratininga M. C. abandonou a pista por avaria no motor da sua "Velocette K. T. T."

A prova destinada aos corredores da categoria 350 c. c. teve como vencedor Angelo Gaeta com uma D. K. W., colocando-se em 2.º Luis Latorre, com "Guzzi". Na categoria 250 c. c. sagrou-se vencedor Joaquim Alves, com "Guzzi", que venceu a prova de ponta a ponta.

RESULTADOS GERAIS DAS PROVAS

As provas apresentaram os seguintes resultados gerais:

1.ª Prova — Categoria 250 c. c. — 8 Lugares — 64 Quilômetros — P. M. C., com "Guzzi" — Tempo 38'12" e 35".
2.ª Prova — Categoria 350 c. c. — 8 Lugares — 64 Quilômetros — P. M. C., com "Guzzi" — Tempo 30'00" e 15".
3.ª Prova — Categoria 500 c. c. — 8 Lugares — 64 Quilômetros — P. M. C., com "Guzzi" — Tempo 44'00" e 35".
4.ª Prova — Categoria 1.000 c. c. — 8 Lugares — 64 Quilômetros — P. M. C., com "Guzzi" — Tempo 1'00" e 27".

5.ª Prova — Categoria 1.000 c. c. — 8 Lugares — 64 Quilômetros — P. M. C., com "Guzzi" — Tempo 1'00" e 27".

6.ª Prova — Categoria 1.000 c. c. — 8 Lugares — 64 Quilômetros — P. M. C., com "Guzzi" — Tempo 1'00" e 27".

7.ª Prova — Categoria 1.000 c. c. — 8 Lugares — 64 Quilômetros — P. M. C., com "Guzzi" — Tempo 1'00" e 27".

8.ª Prova — Categoria 1.000 c. c. — 8 Lugares — 64 Quilômetros — P. M. C., com "Guzzi" — Tempo 1'00" e 27".

9.ª Prova — Categoria 1.000 c. c. — 8 Lugares — 64 Quilômetros — P. M. C., com "Guzzi" — Tempo 1'00" e 27".

10.ª Prova — Categoria 1.000 c. c. — 8 Lugares — 64 Quilômetros — P. M. C., com "Guzzi" — Tempo 1'00" e 27".

11.ª Prova — Categoria 1.000 c. c. — 8 Lugares — 64 Quilômetros — P. M. C., com "Guzzi" — Tempo 1'00" e 27".

12.ª Prova — Categoria 1.000 c. c. — 8 Lugares — 64 Quilômetros — P. M. C., com "Guzzi" — Tempo 1'00" e 27".

13.ª Prova — Categoria 1.000 c. c. — 8 Lugares — 64 Quilômetros — P. M. C., com "Guzzi" — Tempo 1'00" e 27".

14.ª Prova — Categoria 1.000 c. c. — 8 Lugares — 64 Quilômetros — P. M. C., com "Guzzi" — Tempo 1'00" e 27".

15.ª Prova — Categoria 1.000 c. c. — 8 Lugares — 64 Quilômetros — P. M. C., com "Guzzi" — Tempo 1'00" e 27".

16.ª Prova — Categoria 1.000 c. c. — 8 Lugares — 64 Quilômetros — P. M. C., com "Guzzi" — Tempo 1'00" e 27".

17.ª Prova — Categoria 1.000 c. c. — 8 Lugares — 64 Quilômetros — P. M. C., com "Guzzi" — Tempo 1'00" e 27".

18.ª Prova — Categoria 1.000 c. c. — 8 Lugares — 64 Quilômetros — P. M. C., com "Guzzi" — Tempo 1'00" e 27".

19.ª Prova — Categoria 1.000 c. c. — 8 Lugares — 64 Quilômetros — P. M. C., com "Guzzi" — Tempo 1'00" e 27".

20.ª Prova — Categoria 1.000 c. c. — 8 Lugares — 64 Quilômetros — P. M. C., com "Guzzi" — Tempo 1'00" e 27".

21.ª Prova — Categoria 1.000 c. c. — 8 Lugares — 64 Quilômetros — P. M. C., com "Guzzi" — Tempo 1'00" e 27".

22.ª Prova — Categoria 1.000 c. c. — 8 Lugares — 64 Quilômetros — P. M. C., com "Guzzi" — Tempo 1'00" e 27".

23.ª Prova — Categoria 1.000 c. c. — 8 Lugares — 64 Quilômetros — P. M. C., com "Guzzi" — Tempo 1'00" e 27".

24.ª Prova — Categoria 1.000 c. c. — 8 Lugares — 64 Quilômetros — P. M. C., com "Guzzi" — Tempo 1'00" e 27".

25.ª Prova — Categoria 1.000 c. c. — 8 Lugares — 64 Quilômetros — P. M. C., com "Guzzi" — Tempo 1'00" e 27".

26.ª Prova — Categoria 1.000 c. c. — 8 Lugares — 64 Quilômetros — P. M. C., com "Guzzi" — Tempo 1'00" e 27".

27.ª Prova — Categoria 1.000 c. c. — 8 Lugares — 64 Quilômetros — P. M. C., com "Guzzi" — Tempo 1'00" e 27".

28.ª Prova — Categoria 1.000 c. c. — 8 Lugares — 64 Quilômetros — P. M. C., com "Guzzi" — Tempo 1'00" e 27".

29.ª Prova — Categoria 1.000 c. c. — 8 Lugares — 64 Quilômetros — P. M. C., com "Guzzi" — Tempo 1'00" e 27".

30.ª Prova — Categoria 1.000 c. c. — 8 Lugares — 64 Quilômetros — P. M. C., com "Guzzi" — Tempo 1'00" e 27".

31.ª Prova — Categoria 1.000 c. c. — 8 Lugares — 64 Quilômetros — P. M. C., com "Guzzi" — Tempo 1'00" e 27".

32.ª Prova — Categoria 1.000 c. c. — 8 Lugares — 64 Quilômetros — P. M. C., com "Guzzi" — Tempo 1'00" e 27".

33.ª Prova — Categoria 1.000 c. c. — 8 Lugares — 64 Quilômetros — P. M. C., com "Guzzi" — Tempo 1'00" e 27".

34.ª Prova — Categoria 1.000 c. c. — 8 Lugares — 64 Quilômetros — P. M. C., com "Guzzi" — Tempo 1'00" e 27".

35.ª Prova — Categoria 1.000 c. c. — 8 Lugares — 64 Quilômetros — P. M. C., com "Guzzi" — Tempo 1'00" e 27".

36.ª Prova — Categoria 1.000 c. c. — 8 Lugares — 64 Quilômetros — P. M. C., com "Guzzi" — Tempo 1'00" e 27".

37.ª Prova — Categoria 1.000 c. c. — 8 Lugares — 64 Quilômetros — P. M. C., com "Guzzi" — Tempo 1'00" e 27".

38.ª Prova — Categoria 1.000 c. c. — 8 Lugares — 64 Quilômetros — P. M. C., com "Guzzi" — Tempo 1'00" e 27".

39.ª Prova — Categoria 1.000 c. c. — 8 Lugares — 64 Quilômetros — P. M. C., com "Guzzi" — Tempo 1'00" e 27".

40.ª Prova — Categoria 1.000 c. c. — 8 Lugares — 64 Quilômetros — P. M. C., com "Guzzi" — Tempo 1'00" e 27".

41.ª Prova — Categoria 1.000 c. c. — 8 Lugares — 64 Quilômetros — P. M. C., com "Guzzi" — Tempo 1'00" e 27".

42.ª Prova — Categoria 1.000 c. c. — 8 Lugares — 64 Quilômetros — P. M. C., com "Guzzi" — Tempo 1'00" e 27".

43.ª Prova — Categoria 1.000 c. c. — 8 Lugares — 64 Quilômetros — P. M. C., com "Guzzi" — Tempo 1'00" e 27".

44.ª Prova — Categoria 1.000 c. c. — 8 Lugares — 64 Quilômetros — P. M. C., com "Guzzi" — Tempo 1'00" e 27".

45.ª Prova — Categoria 1.000 c. c. — 8 Lugares — 64 Quilômetros — P. M. C., com "Guzzi" — Tempo 1'00" e 27".

46.ª Prova — Categoria 1.000 c. c. — 8 Lugares — 64 Quilômetros — P. M. C., com "Guzzi" — Tempo 1'00" e 27".

47.ª Prova — Categoria 1.000 c. c. — 8 Lugares — 64 Quilômetros — P. M. C., com "Guzzi" — Tempo 1'00" e 27".

48.ª Prova — Categoria 1.000 c. c. — 8 Lugares — 64 Quilômetros — P. M. C., com "Guzzi" — Tempo 1'00" e 27".

49.ª Prova — Categoria 1.000 c. c. — 8 Lugares — 64 Quilômetros — P. M. C., com "Guzzi" — Tempo 1'00" e 27".

50.ª Prova — Categoria 1.000 c. c. — 8 Lugares — 64 Quilômetros — P. M. C., com "Guzzi" — Tempo 1'00" e 27".

O PROGRAMA

O programa geral dos festejos comemorativos à passagem do 50.º aniversário de fundação da Associação Desportiva Floresta está assim organizado:

Dia 1 — Terça-feira, às 9 horas: missa campal no campo de atletismo; às 9,30 horas, cerimônia da benção da nova entrada da Associação e inauguração da placa de bronze alusiva ao acontecimento; às 9,45, cerimônia da benção do novo Estádio de Tietê no Alto; às 10 horas, "cock-tail" a crônica escrita e falada da capital, no salão de festas.

Dia 2 — Quarta-feira, às 14 horas: bochas, torneio eliminatório em disputa da taça "José Flore" em homenagem ao sr. J. B. Paiva, sócio do C. R. Tietê, com a participação de todos os clubes filiados à F.B.P.; às 20 horas, voleibol: C. A. Santista vs. Floresta (masculino).

Dia 3 — Quinta-feira, às 9 horas: bola ao cesto — Colégio Dante Alighieri x Floresta (juvenis); às 9 horas, remo, regatas internas, 7 percos em diversos tipos de barcos; às 9,30 horas, batismo

de cinco novos barcos do Floresta; às 9,30 horas, xadrez: Clube Campeão de Xadrez x Floresta; às 9,30 horas, inauguração do novo paredão de tênis; às 10 horas, box, 6 lutas amistosas de várias categorias, com a participação de pugilistas do Floresta, do Guarani, da Academia Bandeirantes e Palmeiras.

Dia 4 — Sexta-feira, às 20,30 horas, hóquei: Tietê x Floresta, no Ginásio do Pacaembu; às 22 horas, voleibol: Adamus x Floresta (masculino), no Ginásio do Pacaembu.

Dia 5 — Sexta-feira, às 22 horas, bola ao cesto: Universidade de Utah (Estados Unidos) x Floresta, no Ginásio do Pacaembu.

Dia 6 — Sexta-feira, às 20,30 horas: halterofilismo: eliminatórias para o Campeonato Brasileiro no salão do Floresta.

Dia 7 — Sábado, às 14 horas, primeira parte do Campeonato Estadual de Atletismo masculino; às 20 horas, jantar de confraternização e entrega de prêmios aos campeões e vice-campeões de 1948 da A. D. Floresta; às 22 horas, baile oferecido aos associados, no salão do Floresta.

Dia 8 — Domingo, às 9 horas, basquete: Gigantes B. C. x Floresta, no Estádio "Sílvio de

Magalhães Padilha", às 9 horas, tênis primeira parte da primeira disputa da taça "Egle Barreto", entre o Palmeiras e Floresta; às 10 horas, inauguração da placa em homenagem aos campeões sul-americanos de lance livre de 1949, Alexandre Gernigiani e Silvio Montanari; às 13,30 horas, solta de pombos; às 14 horas, desfile dos atletas militantes de todos os departamentos esportivos do clube; às 14,30 horas, atletismo, segunda parte do Campeonato Estadual Masculino; às 14,30 horas, basquete: Relampago B. C. x Piratas B. C., no Estádio "Sílvio de Magalhães Padilha"; às 15 horas, tênis, segunda parte da primeira disputa da taça "Egle Barreto", entre a S. E. Palmeiras e Floresta; às 16 horas, inauguração da placa em homenagem aos campeões sul-americanos de saltos ornamentais de 1949.

Dia 9 — Segunda-feira, às 20,30 horas, basquete: Gigantes B. C. x Floresta, no Estádio "Sílvio de

Magalhães Padilha", às 9 horas, tênis primeira parte da primeira disputa da taça "Egle Barreto", entre o Palmeiras e Floresta; às 10 horas, inauguração da placa em homenagem aos campeões sul-americanos de lance livre de 1949, Alexandre Gernigiani e Silvio Montanari; às 13,30 horas, solta de pombos; às 14 horas, desfile dos atletas militantes de todos os departamentos esportivos do clube; às 14,30 horas, atletismo, segunda parte do Campeonato Estadual Masculino; às 14,30 horas, basquete: Relampago B. C. x Piratas B. C., no Estádio "Sílvio de Magalhães Padilha"; às 15 horas, tênis, segunda parte da primeira disputa da taça "Egle Barreto", entre a S. E. Palmeiras e Floresta; às 16 horas, inauguração da placa em homenagem aos campeões sul-americanos de saltos ornamentais de 1949.

Dia 10 — Terça-feira, às 20,30 horas, basquete: Gigantes B. C. x Floresta, no Estádio "Sílvio de

Magalhães Padilha", às 9 horas, tênis primeira parte da primeira disputa da taça "Egle Barreto", entre o Palmeiras e Floresta; às 10 horas, inauguração da placa em homenagem aos campeões sul-americanos de lance livre de 1949, Alexandre Gernigiani e Silvio Montanari; às 13,30 horas, solta de pombos; às 14 horas, desfile dos atletas militantes de todos os departamentos esportivos do clube; às 14,30 horas, atletismo, segunda parte do Campeonato Estadual Masculino; às 14,30 horas, basquete: Relampago B. C. x Piratas B. C., no Estádio "Sílvio de Magalhães Padilha"; às 15 horas, tênis, segunda parte da primeira disputa da taça "Egle Barreto", entre a S. E. Palmeiras e Floresta; às 16 horas, inauguração da placa em homenagem aos campeões sul-americanos de saltos ornamentais de 1949.

Dia 11 — Quarta-feira, às 20,30 horas, basquete: Gigantes B. C. x Floresta, no Estádio "Sílvio de

Magalhães Padilha", às 9 horas, tênis primeira parte da primeira disputa da taça "Egle Barreto", entre o Palmeiras e Floresta; às 10 horas, inauguração da placa em homenagem aos campeões sul-americanos de lance livre de 1949, Alexandre Gernigiani e Silvio Montanari; às 13,30 horas, solta de pombos; às 14 horas, desfile dos atletas militantes de todos os departamentos esportivos do clube; às 14,30 horas, atletismo, segunda parte do Campeonato Estadual Masculino; às 14,30 horas, basquete: Relampago B. C. x Piratas B. C., no Estádio "Sílvio de Magalhães Padilha"; às 15 horas, tênis, segunda parte da primeira disputa da taça "Egle Barreto", entre a S. E. Palmeiras e Floresta; às 16 horas, inauguração da placa em homenagem aos campeões sul-americanos de saltos ornamentais de 1949.

Dia 12 — Quinta-feira, às 20,30 horas, basquete: Gigantes B. C. x Floresta, no Estádio "Sílvio de

Magalhães Padilha", às 9 horas, tênis primeira parte da primeira disputa da taça "Egle Barreto", entre o Palmeiras e Floresta; às 10 horas, inauguração da placa em homenagem aos campeões sul-americanos de lance livre de 1949, Alexandre Gernigiani e Silvio Montanari; às 13,30 horas, solta de pombos; às 14 horas, desfile dos atletas militantes de todos os departamentos esportivos do clube; às 14,30 horas, atletismo, segunda parte do Campeonato Estadual Masculino; às 14,30 horas, basquete: Relampago B. C. x Piratas B. C., no Estádio "Sílvio de Magalhães Padilha"; às 15 horas, tênis, segunda parte da primeira disputa da taça "Egle Barreto", entre a S. E. Palmeiras e Floresta; às 16 horas, inauguração da placa em homenagem aos campeões sul-americanos de saltos ornamentais de 1949.

Dia 13 — Sexta-feira, às 20,30 horas, basquete: Gigantes B. C. x Floresta, no Estádio "Sílvio de

Magalhães Padilha", às 9 horas, tênis primeira parte da primeira disputa da taça "Egle Barreto", entre o Palmeiras e Floresta; às 10 horas, inauguração da placa em homenagem aos campeões sul-americanos de lance livre de 1949, Alexandre Gernigiani e Silvio Montanari; às 13,30 horas, solta de pombos; às 14 horas, desfile dos atletas militantes de todos os departamentos esportivos do clube; às 14,30 horas, atletismo, segunda parte do Campeonato Estadual Masculino; às 14,30 horas, basquete: Relampago B. C. x Piratas B. C., no Estádio "Sílvio de Magalhães Padilha"; às 15 horas, tênis, segunda parte da primeira disputa da taça "Egle Barreto", entre a S. E. Palmeiras e Floresta; às 16 horas, inauguração da placa em homenagem aos campeões sul-americanos de saltos ornamentais de 1949.

Dia 14 — Sábado, às 20,30 horas, basquete: Gigantes B. C. x Floresta, no Estádio "Sílvio de

Magalhães Padilha", às 9 horas, tênis primeira parte da primeira disputa da taça "Egle Barreto", entre o Palmeiras e Floresta; às 10 horas, inauguração da placa em homenagem aos campeões sul-americanos de lance livre de 1949, Alexandre Gernigiani e Silvio Montanari; às 13,30 horas, solta de pombos; às 14 horas, desfile dos atletas militantes de todos os departamentos esportivos do clube; às 14,30 horas, atletismo, segunda parte do Campeonato Estadual Masculino; às 14,30 horas, basquete: Relampago B. C. x Piratas B. C., no Estádio "Sílvio de Magalhães Padilha"; às 15 horas, tênis, segunda parte da primeira disputa da taça "Egle Barreto", entre a S. E. Palmeiras e Floresta; às 16 horas, inauguração da placa em homenagem aos campeões sul-americanos de saltos ornamentais de 1949.

Dia 15 — Domingo, às 20,30 horas, basquete: Gigantes B. C. x Floresta, no Estádio "Sílvio de

Magalhães Padilha", às 9 horas, tênis primeira parte da primeira disputa da taça "Egle Barreto", entre o Palmeiras e Floresta; às 10 horas, inauguração da placa em homenagem aos campeões sul-americanos de lance livre de 1949, Alexandre Gernigiani e Silvio Montanari; às 13,30 horas, solta de pombos; às 14 horas, desfile dos atletas militantes de todos os departamentos esportivos do clube; às 14,30 horas, atletismo, segunda parte do Campeonato Estadual Masculino; às 14,30 horas, basquete: Relampago B. C. x Piratas B. C., no Estádio "Sílvio de Magalhães Padilha"; às 15 horas, tênis, segunda parte da primeira disputa da taça "Egle Barreto", entre a S. E. Palmeiras e Floresta; às 16 horas, inauguração da placa em homenagem aos campeões sul-americanos de saltos ornamentais de 1949.

Dia 16 — Segunda-feira, às 20,30 horas, basquete: Gigantes B. C. x Floresta, no Estádio "Sílvio de

Magalhães Padilha", às 9 horas, tênis primeira parte da primeira disputa da taça "Egle Barreto", entre o Palmeiras e Floresta; às 10 horas, inauguração da placa em homenagem aos campeões sul-americanos de lance livre de 1949, Alexandre Gernigiani e Silvio Montanari; às 13,30 horas, solta de pombos; às 14 horas, desfile dos atletas militantes de todos os departamentos esportivos do clube; às 14,30 horas, atletismo, segunda parte do Campeonato Estadual Masculino; às 14,30 horas, basquete: Relampago B. C. x Piratas B. C., no Estádio "Sílvio de Magalhães Padilha"; às 15 horas, tênis, segunda parte da primeira disputa da taça "Egle Barreto", entre a S. E. Palmeiras e Floresta; às 16 horas, inauguração da placa em homenagem aos campeões sul-americanos de saltos ornamentais de 1949.

Dia 17 — Terça-feira, às 20,30 horas, basquete: Gigantes B. C. x Floresta, no Estádio "Sílvio de

Magalhães Padilha", às 9 horas, tênis primeira parte da primeira disputa da taça "Egle Barreto", entre o Palmeiras e Floresta; às 10 horas, inauguração da placa em homenagem aos campeões sul-americanos de lance livre de 1949, Alexandre Gernigiani e Silvio Montanari; às 13,30 horas, solta de pombos; às 14 horas, desfile dos atletas militantes de todos os departamentos esportivos do clube; às 14,30 horas, atletismo, segunda parte do Campeonato Estadual Masculino; às 14,30 horas, basquete: Relampago B. C. x Piratas B. C., no Estádio "Sílvio de Magalhães Padilha"; às 15 horas, tênis, segunda parte da primeira disputa da taça "Egle Barreto", entre a S. E. Palmeiras e Floresta; às 16 horas, inauguração da placa em homenagem aos campeões sul-americanos de saltos ornamentais de 1949.

Dia 18 — Quarta-feira, às 20,30 horas, basquete: Gigantes B. C. x Floresta, no Estádio "Sílvio de

Magalhães Padilha", às 9 horas, tênis primeira parte da primeira disputa da taça "Egle Barreto", entre o Palmeiras e Floresta; às 10 horas, inauguração da placa em homenagem aos campeões sul-americanos de lance livre de 1949, Alexandre Gernigiani e Silvio Montanari; às 13,30 horas, solta de pombos; às 14 horas, desfile dos atletas militantes de todos os departamentos esportivos do clube; às 14,30 horas, atletismo, segunda parte do Campeonato Estadual Masculino; às 14,30 horas, basquete: Relampago B. C. x Piratas B. C., no Estádio "Sílvio de Magalhães Padilha"; às 15 horas, tênis, segunda parte da primeira disputa da taça "Egle Barreto", entre a S. E. Palmeiras e Floresta; às 16 horas, inauguração da placa em homenagem aos campeões sul-americanos de saltos ornamentais de 1949.

Dia 19 — Quinta-feira, às 20,30 horas, basquete: Gigantes B. C. x Floresta, no Estádio "Sílvio de

Magalhães Padilha", às 9 horas, tênis primeira parte da primeira disputa da taça "Egle Barreto", entre o Palmeiras e Floresta; às 10 horas, inauguração da placa em homenagem aos campeões sul-americanos de lance livre de 1949, Alexandre Gernigiani e Silvio Montanari; às 13,30 horas, solta de pombos; às 14 horas, desfile dos atletas militantes de todos os departamentos esportivos do clube; às 14,30 horas, atletismo, segunda parte do Campeonato Estadual Masculino; às 14,30 horas, basquete: Relampago B. C. x Piratas B. C., no Estádio "Sílvio de Magalhães Padilha"; às 15 horas, tênis, segunda parte da primeira disputa da taça "Egle Barreto", entre a S. E. Palmeiras e Floresta; às 16 horas, inauguração da placa em homenagem aos campeões sul-americanos de saltos ornamentais de 1949.

Dia 20 — Sexta-feira, às 20,30 horas, basquete: Gigantes B. C. x Floresta, no Estádio "Sílvio de

Magalhães Padilha", às 9 horas, tênis primeira parte da primeira disputa da taça "Egle Barreto", entre o Palmeiras e Floresta; às 10 horas, inauguração da placa em homenagem aos campeões sul-americanos de lance livre de 1949, Alexandre Gernigiani e Silvio Montanari; às 13,30 horas, solta de pombos; às 14 horas, desfile dos atletas militantes de todos os departamentos esportivos do clube; às 14,30 horas, atletismo, segunda parte do Campeonato Estadual Masculino; às 14,30 horas, basquete: Relampago B. C. x Piratas B. C., no Estádio "Sílvio de Magalhães Padilha"; às 15 horas, tênis, segunda parte da primeira disputa da taça "Egle Barreto", entre a S. E. Palmeiras e Floresta; às 16 horas, inauguração da placa em homenagem aos campeões sul-americanos de saltos ornamentais de 1949.

Dia 21 — Sábado, às 20,30 horas, basquete: Gigantes B. C. x Floresta, no Estádio "Sílvio de

Magalhães Padilha", às 9 horas, tênis primeira parte da primeira disputa da taça "Egle Barreto", entre o Palmeiras e Floresta; às 10 horas, inauguração da placa em homenagem aos campeões sul-americanos de lance livre de 1949, Alexandre Gernigiani e Silvio Montanari; às 13,30 horas, solta de pombos; às 14 horas, desfile dos atletas militantes de todos os departamentos esportivos do clube; às 14,30 horas, atletismo, segunda parte do Campeonato Estadual Masculino; às 14,30 horas, basquete: Relampago B. C. x Piratas B. C., no Estádio "Sílvio de Magalhães Padilha"; às 15 horas, tênis, segunda parte da primeira disputa da taça "Egle Barreto", entre a S. E. Palmeiras e Floresta; às 16 horas, inauguração da placa em homenagem aos campeões sul-americanos de saltos ornamentais de 1949.

Dia 22 — Domingo, às 20,30 horas, basquete: Gigantes B. C. x Floresta, no Estádio "Sílvio de

Magalhães Padilha", às 9 horas, tênis primeira parte da primeira disputa da taça "Egle Barreto", entre o Palmeiras e Floresta; às 10 horas, inauguração da placa em homenagem aos campeões sul-americanos de lance livre de 1949, Alexandre Gernigiani e Silvio Montanari; às 13,30 horas, solta de pombos; às 14 horas, desfile dos atletas militantes de todos os departamentos esportivos do clube; às 14,30 horas, atletismo, segunda parte do Campeonato Estadual Masculino; às 14,30 horas, basquete: Relampago B. C. x Piratas B. C., no Estádio "Sílvio de Magalhães Padilha"; às 15 horas, tênis, segunda parte da primeira disputa da taça "Egle Barreto", entre a S. E. Palmeiras e Floresta; às 16 horas, inauguração da placa em homenagem aos campeões sul-americanos de saltos ornamentais de 1949.

Dia 23 — Segunda-feira, às 20,30 horas, basquete: Gigantes B. C. x Floresta, no Estádio "Sílvio de

Magalhães Padilha", às 9 horas, tênis primeira parte da primeira disputa da taça "Egle Barreto", entre o Palmeiras e Floresta; às 10 horas, inauguração da placa em homenagem aos campeões sul-americanos de lance livre de 1949, Alexandre Gernigiani e Silvio Montanari; às 13,30 horas, solta de pombos; às 14 horas, desfile dos atletas militantes de todos os departamentos esportivos do clube; às 14,30 horas, atletismo, segunda parte do Campeonato Estadual Masculino; às 14,30 horas, basquete: Relampago B. C. x Piratas B. C., no Estádio "Sílvio de Magalhães Padilha"; às 15 horas, tênis, segunda parte da primeira disputa da taça "Egle Barreto", entre a S. E. Palmeiras e Floresta; às 16 horas, inauguração da placa em homenagem aos campeões sul-americanos de saltos ornamentais de 1949.

Dia 24 — Terça-feira, às 20,30 horas, basquete: Gigantes B. C. x Floresta, no Estádio "Sílvio de

Magalhães Padilha", às 9 horas, tênis primeira parte da primeira disputa da taça "Egle Barreto", entre o Palmeiras e

NUMA DAS MAIS BRILHANTES JORNADAS

Republicanos de São Paulo!
Creio apenas que, na luta es-
boçada, escolhestes mal o vosso
candidato, pois tantos, tão dignos
e brilhantes eram os nomes
possíveis do próprio partido.
Adotando um elemento es-
tranho, quísteis certamente re-
conhecer a necessidade prática do
maior união, hoje prejudicada
por um excessivo pluralismo
partidarista, diante da gravidade
do risco comum. E pretendes-
tes também reconhecer a in-
anidade da acusação contra o
candidato: o seu pretendido

apolítico e o seu confesso apatridismo. Quanto à política praticante, conceitua Bielsa: "A política não consiste somente em inscrever-se em comissões, como comparsa nos lances eleitorais... A política faz-se também com a predica, na catedral, na imprensa, e até com simples atitudes individuais, diante da corrupção e da arbitrariedade". E, quanto ao apatridismo, disse já La-

valle ha um século: além dos partidos regulares e formais, muitas vezes divergentes ou impotentes em situações particulares, ha sempre, aberto a todos e acima de todos, "o unico e perduravel partido, que é a nação, cuja causa é a Liberdade".

Resolvendo autonomamente o problema que se apresentava, fizestes tambem uma afirmação importante: "O Brasil é uma nação".

importante: São Paulo, o mais importante Estado da Federação por sua população, por seu estado econômico e desenvolvimento cultural, equivalente ou maior e mais populoso que muitos países, tem interesses próprios e direito incontestado à sua auto-determinação. Piratinin

ga não é, Piratininga recusa-se a ser apenas o troco mesquinho de negociações pessoais no plano nacional, como o níquel que se despreza ou devolve numa almofeda de feira.

Encerro este já longo discurso, agradecendo a honra insig-

na desta investidura, enalteci-
da pelas tradições do vosso par-

tido, e enriquecida pelo brilho
inigualavel dos vossos oradores,

**ENCERRAMENTO DA
CONVENÇÃO**

Depois do discurso do engenheiro Prestes Maia e dos demorados aplausos e aclamações, o dr.

Raul da Rocha Medeiros deu ponto de encerrada à Convenção ontem realizada, uma das mais brilhantes e expressivas jornadas da história do Partido Republicano nos últimos anos. À saída, o engenheiro Prestes Maia e o dr. Raul da Rocha Medeiros foram cumprimentados pela grande massa de gente que compareceu à Convenção do Partido Republicano.

IO PAULISTANO" EM
OS
andar — Telefone 8870
HO MECANIZADO NOS

Além de economizar tempo, dinheiro, espaço e esforço, as máquinas executam, frequentemente, trabalhos que, talvez, seriam impossíveis para o homem.

Entre as modernas máquinas, atualmente em uso, contam-se os equipamentos de microfilme, que reduzem ao mínimo o espaço danoso ocupado por enormes arquivos; outra máquina registra as cartas e mensagens ditadas, reduzindo o tempo dispendido por uma secretária a cerca de 50%, deixando-a livre para outros afazeres.

Entre as novidades surgiu um guarda-livros eletrônico", que executa a enfadonha tarefa de qualquer guarda-livro com muita mais segurança e rapidez. As máquinas de escrever elétricas, se bem que estejam sempre sendo aperfeiçoadas, já não constituem mais novidade.

Uma das mais recentes máquinas combinada numa só operação, seleção, catalogação, teste e arquivamento dos cheques. Inventou-se

Outros tipos de máquina estão sendo estudados e ainda outros

espera-se que a população latino-americana duplique nos próximos quarenta anos

Para atender às necessidades da população, através de repúblicas latino-americanas, foram estabelecidas suas respectivas populações duplicadas nestes promissoras quarenta a quarenta e cinco anos, William Vogt, chefe da Seção de Conservação da Fauna Pan-Americana, acredita que isso acontece antes, em vista dos melhoramentos das condições de saúde e higiene naqueles países.

"A única esperança para o equilíbrio dos problemas de uma população em crescimento, de proteção aos alimentos e de erosão do solo, é que os técnicos em agricultura ponham em prática essas medidas de conservação das terras e os cientistas sociais analisem a situação econômica e social da população crescente, advertindo os governos das Repúblicas americanas deveriam incentivar os seus esforços para a conservação do solo e das florestas.

em suas técnicas", disse Vogt.

CINEMAS — PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — CRISTÓVÃO COLOMBO — Band. da Têla, 11 — Nac. Última sessão às 22 horas — Sessão à meia noite, estreia do filme: O FAVORITO DOS BORGIA — Tyrone Power — Proib. 14 anos — Band. da Têla, 15 — Nacional.

RITZ — SÃO JOÃO — A CONDESSA DE MONTE CRISTO — Band. da Têla, 13 — Nac. Última sessão às 22 horas — Sessão à meia noite, estreia do filme: FORMOSA BANDIDA — Randolph Scott — Proib. 10 anos — Band. da Têla, 14 — Nacional.

RITZ — CONSOLAÇÃO — A CONDESSA DE MONTE CRISTO — Band. da Têla, 12 — Nac. Última sessão às 22 horas — Sessão à meia noite, estreia do filme: O FAVORITO DOS BORGIA — Tyrone Power — Proib. 14 anos — Band. da Têla, 13 — Nacional.

PHENIX — A CONDESSA DE MONTE CRISTO — Band. da Têla, 10 — Nac. Última sessão às 22 horas — Sessão à meia noite, estreia do filme: O FAVORITO DOS BORGIA — Tyrone Power — Proib. 14 anos — Band. da Têla, 11 — Nacional.

HOLLYWOOD — A CONDESSA DE MONTE CRISTO — FURIA INDOMITA — Band. da Têla, 9 — Nac. Última sessão às 22 horas — Sessão à meia noite, estreia do filme: O FAVORITO DOS BORGIA — Tyrone Power — Proib. 14 anos — Band. da Têla, 8 — Nacional.

SABARA — ESTA NOITE NADA DE NOVO — Alida Valli — Proib. 10 anos — Esp. da Têla, 4 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REX — CARTA DE UMA DESCONHECIDA — Joan Fontaine — NO CORAÇÃO DO PESTE — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 276 — Nac. As 13, 15 e 18, 50 horas.

JARAGUA — A ÚLTIMA CARROZZELLA — Aldo Fabrizi — LOBO DO MAR — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 191 — Nac. As 13, 15 e 18, 50 hs.

VOGUE — CARAVAGGIO — Amedeo Nazzari — NEM TUDO É ILUSÃO — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 56 — Nacional — As 13, 15 e 18, 50 horas.

IP. PALACIO — A CONDESSA DE MONTE CRISTO — Sonja Henie — O DESAFIO — Cultura do Sinal no Est. de S. Paulo — Nac. As 13, 15 e 19 hs.

CARLOS GOMES — A CONDESSA DE MONTE CRISTO — Michael Kirby — JUSTICEIRO — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 283 — Nacional — As 13, 15 e 18, 50 horas.

GLORIA — RELÍQUIA MACABRA — H. Bogart — UM HOMEM IRRESISTÍVEL — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 53 — Nacional — As 18, 50 horas.

OBERDAN — FALTA ALGUÉM NO MANICOMIO — Filme nacional — Oscarito — EXPRESSO PARA BERLIM — Proib. 10 anos — As 18, 50 hs.

IRIS — AMOR POR TELEFONE — Gino Bechli — ELA É A TAL — Espor. em Marcha, 190 — Nacional — As 18, 50 horas.

IDEAL — LAFITE O CORSARIO — Fredric March — BARBA AZUL DO OESTE — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 189 — Nacional — As 18, 50 horas.

D. PEDRO I — PREDESTINADOS — Alida Valli — FALSIPLICADORES — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 49 — Nac. As 13, 30 e 19, 15 horas.

S. ANTONIO — VENUS, DEUSA DO AMOR — Ava Gardner — BANDIDO DA PRONTEIRA — Proib. 10 anos — Rep. Cinédia 1x64 — Nacional — As 18, 50 horas.

ESPERIA — A RAINHA DA OPERETA — Sofia Alvarez — A LUTA DO OURO NEGRO — Proib. 10 anos — Band. da Têla, 5 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — A GOVERNANTA — Adella Garces — O ÚLTIMO DOS MORGANOS — Brasil em Foco, 26 — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21, 30 horas.

PEDRO II — CRUZEIRO DO SUL — Ron Randall — O TERROR DOS TELEGRAFOS — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 120 — Nacional — As 13, 30 horas.

SANTA HELENA — TERRA DE PAIXÕES — Randolph Scott — ROMANCE EM RITMOS — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 250 — Nacional — As 13, 30 horas.

RECREIO — PAIXÕES TURBULENTAS — Dennis O'Keefe — POR SEUS HERÓIS — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 282 — Nacional — As 12, 50 horas.

SAMMARONE — ROMANTICO AVENTUREIRO — Gino Cervi — SOB A LUZ DO MEU BAIRRO — Filme nacional — As 13, 15 e 18, 50 horas.

S. GERALDO — LUZ DOS MEUS OLHOS — Filme nacional — Oscarito — ESCANDALO QUE MATA — As 13, 30 e 19 horas.

YPE — COLHEITA SELVAGEM — Alan Ladd — MARES PERIGOSOS — Atual. Morelli — Nacional — As 13, 30 e 19 horas.

ROXY — SHERLOCK ASSUSTADO — Red Skelton — A DANÇA INACABADA — Not. da Semana, 49x42 — Nacional — As 13, 30 e 19 horas.

ASTORIA — CAMINHOS TORTUOSOS — Donald Barry — A MULHER QUE VOLTOU — Proib. 14 anos — J. da Têla, 12x15 — Nacional — As 19, 15 horas.

VITORIA — O MORTO VOLTA — John Beu — O TERROR DA SERRA — Proib. 10 anos — Filme Jornal 11x15 — Nac. As 13 e 19, 15 horas.

TUCURUVI — ENGAÑO FATAL — Robert Scott — VIA DOS CELEBRADOS — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 49x39 — Nacional — As 13, 30 e 19, 15 horas.

IMPERIAL — MONSIEUR VINCENT (Capelão das Galeras), Pierre Fresnay — SEU ÚLTIMO PECADO — C. Jornal, 305 — Nac. As 13, 30 e 18, 40 horas.

CATUMBI — AVENTURAS DE ROBIN HOOD — Errol Flynn — O DIABO DISSE NÃO — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 13, 30 e 19 horas.

RIALTO — O ESPADACHIM DE VENEZA — O GRANDE PREMIO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 117 — Nac. — As 13 e 18, 50 hs.

SÃO JORGE — EXPRESSO PARA BERLIM — Robert Ryan — O TEXANO SOLITARIO — Proib. 10 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 14 e 18, 45 horas.

SÃO LUIZ — CAPITÃO BOYCOTT — Stewart Granger — ACUSADO INOCENTE — Proib. 10 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 14 e 19 horas.

PENHA — EXPRESSO PARA BERLIM — Merle Oberon — O TEXANO SOLITARIO — Proib. 10 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — CORAÇÃO DE LEÃO — Louis Hayward — TRAIÇÃO — Proib. 10 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 14 e 19 horas.

SÃO JOSÉ — A CONDESSA DE MONTE CRISTO — Sonja Henie — QUANDO CANTA O ROUXINOL — Brasil em Foco, 23 — Nacional — As 14 e 19 horas.

MODERNO — A CONDESSA DE MONTE CRISTO — Michael Kirby — QUANDO CANTA O ROUXINOL — Brasil em Foco, 22 — Nacional — As 13, 30 e 19 horas.

MARCONI — UMA CARTA PARA MAMAE — Grandioso filme israelita — C. Jornal — Nacional — As 14 e 19 horas.

CINEMA

NOTÍCIAS DA METRO
"On The Town", aporosa comédia musical, em technicolor, apresentará Gene Kelly, Frank Sinatra, Ann Miller, Vera Ellen, Betty Garrett e Jules Munshin nos principais papéis.

"Death in the doll's house" e o título do filme interpretado por Ann Southern e Zachary Scott. Anne Southern também toma parte em "Nancy goes to Rio", um novo musical-technicolor produzido por Joe Pasternak, com Carmen Miranda e outras figuras interessantes, inclusive Jane Powell.

"A bela dançarina" (Take me out the Ball) romance musical com Ester Williams, Gene Kelly e Frank Sinatra, foi recebido com muita simpatia. A direção é de Busby Berkeley, Henry Garret, Edward Arnold e Jules Munshin completam o elenco.

"Annie get your gun", comédia musical de Irving Berlin, enorme sucesso na Broadway, foi filmado nos estúdios da Metro Goldwyn Mayer sob a direção de Busby Berkeley e Judy Garland no principal papel.

Glenn Ford num filme Metro Goldwyn Mayer interpreta sob os ordens de Curt Bernhardt em "The Band and the Street" — ao lado de Janet Leigh e Charles Coburn.

"The Forsyte Saga" que Compton Bennett dirigiu e cuja filmagem se fez em technicolor apresenta Greer Garson, Errol Flynn, Walter Pidgeon, Robert Young e Janet Leigh, como seus principais intérpretes.

O CASTIGO DE "CHETA"
Quando Cheta, o chimpanzé que é companheiro de aventuras de Lex Barker em "Tarzan e a Montanha Secreta", começa a ficar impertinente, seu treinador faz com que ele fique, de castigo, a um canto, para que "pense"... O castigo dá bons resultados, porque Cheta gosta muito de seus amigos, e fica triste quando se priva de sua companhia...

DA TELEVISÃO PARA O CINEMA

Joel Marston, uma das mais populares figuras da televisão nos Estados Unidos vai fazer o seu "debut" no cinema como um dos galãs da nova produção de Arthur Hays Sulzberger "There's a Girl in My Heart", para a Allied. Joe destacou-se também na Broadway aparecendo nas peças "The Doctor" e "The Winner". Para carreira em Hollywood.

JANE GREER E PAUL LUKAS EM "I MARRIED A COMMUNIST"

HOLLYWOOD, Cal. — Para seu primeiro trabalho no cinema, depois do nascimento de seu filho, em junho passado, Jane Greer vai aparecer em "I Married a Communist" no principal papel feminino. Nessa produção de tema atual, produzida por Jack Gross, Miss Greer fará o papel de uma jovem da boa sociedade de São Francisco que se casa com um comunista, do que resulta uma série de complicações e de perigos.

O mais recente filme de Miss Greer foi ao ar de Dick Powell numa das grandes produções da RKO Radio. Em sua nova situação, no programa de realizações estabelecido por Howard Hughes, Miss Greer aparece com Paul Lukas, o qual desempenha o papel de um líder comunista nos Estados Unidos. Será também a primeira vez que o notável ator trabalhará para a RKO Radio, desde que apareceu em "Expresso para Berlim".

PRODUÇÃO ART FILMS PARA 1950

Produções modernas que veremos em 1950, apresentadas pela Art Films no Brasil: "A Grã duquesa se diverte" com Paola Barbara; "A Freira de Monza" com Rosanna Brazzi; "Indomito Supremo" com Corinne Luchini; "Hino à vida" com Alida Valli; "Dias Felizes" com Amedeo Nazzari; "Lilia Silvi" "Quando a mulher é valente" com Amedeo Nazzari e Lilia Silvi; "Bugeia Grande" com Alida Valli; "Brincadeira" com Lilia Silvi e Carlo Ninchi além do conhecido galã argentino Roberto

"FABIOLA", O FILME DO ANO SANTO



Em 1950, em todos os países católicos será condescendemente comemorada a festa que a Igreja de Roma promove a propósito do Ano Santo, comemoração essa determinada periodicamente pelo Vaticano desde o ano de 1300 d. C. e que terá desta vez especial significação em face da situação internacional. O cinema, hoje já aceito pela Igreja como força que não deve ser subestimada e como poderoso instrumento para a difusão das ideias cristãs, saídas, associando-se às comemorações produz na Itália e filme considerado justamente o mais importante sob o ponto de vista histórico uma vez que a sua trama, extraída do conhecido romance de cardinal Wiseman, "FABIOLA" se desenvolve nos primeiros dias do Quarto Século que marcou o fim de uma época e o início de outra e o acompanhamento circunstâncias gerais e particulares da vida social, que de maneira impressionante se assemelham-se aos de nossos dias. A Bula papal de 26 de maio de 1949 fez um apelo ao mundo católico para que resgatasse a paz e assegurasse a confraternização universal. Sua Santidade pediu aos fiéis de todo o mundo que se empenhassem na tarefa sobrehumana da preservação da paz, a todo custo e a todo preço. A paz deve, tem de ser salva! Paz, Amor e Religião, eis as forças que no Século IV moveram os exércitos clandestinos dos cristãos das catacumbas de Roma para a vitória contra a depravação pagã. Paz, Amor e Religião ainda hoje são as grandes forças espirituais que nos farão ganhar a paz numa batalha que é a de todos os bons, de todos os conscientes!

Quando há dois anos o diretor Alessandro Blasetti começou a dirigir "FABIOLA", filme a cujo estudo e preparo vinha se dedicando desde dois anos antes, declarou o seguinte: — "Escudi o argumento de FABIOLA para este filme que considero o mais importante de minha carreira porque além de suas grandes possibilidades de espetáculo oferece ensino de dizer uma palavra cristã sobre os problemas que atualmente afligem a Humanidade".

"Numa época como a nossa, em que a violência torna a ameaçar o homem no entanto os 70 milhões de mortos de duas guerras mundiais, parece-me útil fazer um filme não só para pregar a paz, mas ainda para demonstrar que a violência é uma arma que acaba voltando-se contra aqueles que a empregam! A verdadeira conquista não se mede pelo número de territórios, mas pelo número de consciências que não são cativas; e as consciências não se conquistam com armas".

Es porque, nas palavras do seu próprio diretor FABIOLA justifica a frase como vem sendo conhecida na Europa: "a película do Ano Santo". FABIOLA é propaganda da paz, é propaganda do Cristianismo e é propaganda da fraternidade e comunhão espiritual. Michele Morgan, Henri Vidal, Michel Simon, Louis Salou, Gino Cervi, Elsa Cegani e Massimo Girotti, são os astros de FABIOLA, que será estreada dia 7, nos cinemas: Art Palácio, Rosário, Majestica, Climax, Paramount, Esmeralda, Paratodos, Piratininga e Cruzeiro.

PAULISTANO — AVENTURA — Clark Gable — MONSIEUR VERDOUX — Marcha da Vida — Nacional — As 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — SEM SOMBRA DE SUSPEITA — Claude Rains — O BUNUCO DE ESTAMBUL — Proib. 10 anos — Brasil em Foco, 25 — Nacional — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Panchito e Nini — Carmelita — Tony Leme — Laurindo e Pinduca — 2a parte a peça: "A PECADORA" — Extrato do filme do mesmo nome — As 20,30 horas.

SEYSEL — Variedades com: Ellen e Delamote — Rosita Del Campos — Irine Barão — Não faltando Henrique e Arrelia — 1a parte a comédia: "ADVOGADO DAS MULHERES" — As 21 horas.

Além da VIDA!
Além dos HOMENS!
Além de DEUS!

ELA PERMANECEU
COM SEU AMOR
TERRÍVEL E MORTAL!

PROIB. ATE 18 ANOS

AMANHÃ

CECILE RUBY
a estrela revelação de 1949!

MICHEL AUCLAIR
SERGE REGGIANI

ANJO
PERVERSO

"MANON"
UMA OBRA-PRIMA DE
H.G. CLOUZOT

PIRATINGA

ROSARIO

Majestica

ESMERALDA

Paratodos

CLIMAX

PIRATINGA



Villa: "O noivo de minha esposa" com Leonardo Cortese e Vera Carmi que conhecemos em "Natal no escuro" (1947) e "Jemtrama" (1948). "O Falcão n.º 13" superprodução italo-francesa com Ginetta Leclerc, Leonardo Cortese e Roldano Lupi; "Entre 11 horas e 12 minutos" (ainda sem título em português) com Louis Journe e Madeleine Robinson; "Eterna Confissão", também ainda sem título escolhido com Annabella, Michel Auclair e Ferdinand Ledoux; "Amorinho" com Alida Valli; "De Casado em Casado", com Anna Magnani; "Nasci para pecar" com Doris Duranti; "Terra de Fogo" com Tito Schipka.

CINEMA NA RUSSIA

MOSCOW, 30 (France Presse) — A União Soviética produziu certa de 40 películas cinematográficas artísticas durante o ano de 1950, algumas das quais somente serão terminadas em 1951.

A notícia foi divulgada pelo vice-ministro do Cinema, sr. Chilikine, em relatório que apresentou a última reunião do Conselho de Ministros do Cinema e que foi publicado ontem pelo hebdomadário "Arte Soviética".

Diversos desses filmes serão dedicados à vida soviética, outrora a guerra anticomunista e a luta contra a propaganda dos "propagandistas da guerra". A maioria dessas películas será colorida.

O programa das autoridades cinematográficas soviéticas abrange o melhoramento do equipamento disponível inclusive a construção de novos estúdios especiais para filmes coloridos, a construção de novos estúdios na Azerbaidjã e nos países Bálticos, bem como a construção de novos cinemas. Acreditase que o número de espectadores aumentará de 80%.

QUE FILME VAI REPETIR O SUCESSO DE "ANJO PERVERSO" EM SÃO PAULO? — Seja quanto a tudo que em "Anjo Perverso" (Manon) — Grande Premio Internacional do Festival do Cinema de Veneza — existe, direção, interpretação, fotografia, cenografia, diálogos, será bem difícil prever o mesmo sucesso no Brasil. Este grande filme que os cinemas Piratininga, Rosário, Majestica, Esmeralda, Paramount, Piratininga e Climax, anunciam para amanhã, assinala um grande passo na indústria francesa. Nenhum filme a ele se compara nem se se compara a nenhum outro. A obra de Henri-Georges Clouzot é genial. Vive sózinha de tudo quanto até o presente se fez no seu gênero. Ela porque essa apresentação da França Filmes do Brasil promete ser um sucesso dos mais expressivos do cinema francês no Brasil, importando desta forma a pergunta: "Que filme vai repetir o sucesso de "Anjo Perverso" (Manon), em São Paulo, guisa no Brasil?" Em tempo: Cécile Aubry, Michel Auclair, Serge Reggiani, Gabrielle Dorziat e Raymond Souplex são os intérpretes capitais do filme.

MAIS FORTE QUE
TODAS AS PAIXÕES
ZOUKA-A NATIVA,
ENBRIAGA COM SEUS
LABIOS SENSUAIS
E QUEIMA COM
O FOGO DE SUA
PELE MORENA!

JULIO PERA
MANUEL LUNA
ELVA DE BETHANCOURT
JESUS TORDESILLAS

MISSÃO
BRANCA

HOJE Paratodos

HOJE — MEIO DIA — 14-16-18-20-22 — MEIA NOITE

ROBERT TAYLOR AVA GARDNER
CHARLES LAUGHTON
VINCENT PRICE
JOHN HODAK

LABIOS
ESCRIVIZAM

ENTRE ELA E O NOVO
A COMEDIANTE
QUELA PAIXÃO
COM O DOBRO DE

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

PIRATINGA — A NOITE SONHAMOS — Merle Oberon — Technicolor — Columbia — J. Cinemat, 134 — As 13,30, 15,35, 17,40, 19,50 e 22 horas.

ART-PALACIO — TARZAN E A MONTANHA SECRETA — Lex Barker — RKO — Atual. Campos, 59 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — CAMINHO DA TENTAÇÃO — Dick Powell — Proib. 14 anos — United — J. Têla, 192 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — SE EU FORA REI — Ronald Colman — Paramount — C. Jornal, 309 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — PASSADO TENEBROSO — William Holden — Proib. 18 anos — Columbia — Relíquias da Bahia — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — MISSÃO BRANCA — Julio Pena — Columbia — Proib. 10 anos — Not. em Revista, 10 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — TARZAN E A MONTANHA SECRETA — Lex Barker — RKO — Vida Balana, 37 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — TARZAN E A MONTANHA SECRETA — Lex Barker — RKO — Atual. em Revista, 117 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — CAMINHO DA TENTAÇÃO — Dick Powell — Proib. 14 anos — United — F. Jornal, 123x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — TARZAN E A MONTANHA SECRETA — Lex Barker — RKO — C. J. Inf. 179 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — PASSADO TENEBROSO — William Holden — Proib. 18 anos — Columbia — J. Cinemat, 136 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CLIMAX — Rua Espírito Santo, 330 (Aclimação) — TARZAN E A MONTANHA SECRETA — RKO — C. J. Inf. 178 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — VENENO DOS BORGIA — Claudette Colbert — Proib. 14 anos — PELO AMOR DE UMA MULHER — J. Têla, 192 — Desde 14 horas.

S. BENTO — ESTRADA DE SANTA FE — Errol Flynn — Proib. 10 anos — CHARLIE CHAN E O SEGREDO DA CAIXA — C. J. Inf. 176 — Desde 13,45 horas.

CRUZEIRO — PISANDO EM BRAZA — Red Skelton — FRONTEIRA DO AMOR — Atual. Campos, 56 — As 13,30 e 19 horas.

BRASIL — CONDESSA CASTIGLIONE — Andrea Checchi — OESTE DE PECOS — Proib. 10 anos — J. Cinemat, 126 — As 14 e 19,10 horas.

PIRATINGA — TARZAN E A MONTANHA SECRETA — Lex Barker — LEVANTA-TE MEU AMOR — Atual. em Revista, 113 — As 13,30 e 19 horas.

UNIVERSO — PEGANDO TOURO A UNHA — Isa Barzizza — Totó — ENQUANTO A MORTE ESPERA — C. Jornal, 308 — As 13,30 e 19 horas.

BABILONIA — APAIXONADOS — Cornel Wilde — Proib. 10 anos — CULPA DOS PAIS — Atual. Revista, 116 — As 13,30 e 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: CANTA... CANTA CHE TI PASSA — Pela Cia. Italiana de Revista — As 20 e 22 horas.

ODEON — Sala Azul — RASTO DA BRUXA VERMELHA — John Wayne — Proib. 14 anos — ELA A FETICEIRA — J. Cinemat, 130 — As 13,40 e 18,40 horas.

CAPITOLIO — VIDA INTIMA DE UMA MULHER — Mauri O'Hara — CASANOVA AVENTUREIRO — Proib. 14 anos — J. Cinemat, 128 — As 13,30 e 19 horas.

S. PAULO — CULPA DOS PAIS — Isa Pola — TARZAN E O HOMEM MACACO — Proib. 10 anos — J. Cinemat, 129 — As 13,40 e 18,55 horas.

BRAZ POLITEAMA — RASTO DA BRUXA VERMELHA — John Wayne — Proib. 14 anos — LEVANTA-TE MEU AMOR — Not. Semana, 49x39 — As 13,40 e 18,10 hs.

OLIMPIA — PEGANDO TOURO A UNHA — Isa Barzizza — Totó — ENQUANTO A MORTE ESPERA — F. Jornal, 122x15 — As 13,30 e 19 horas.

PAULISTA — CODIGO DE HONRA — Alan Ladd — TARZAN E O HOMEM MACACO — Proib. 10 anos — J. Cinemat, 131 — As 13,40 e 18,50 horas.

ROIAL — PEGANDO TOURO A UNHA — Isa Barzizza — NAUFRAGO DO HESPERUS — Atual. Campos, 57 — As 13,30 e 19 horas.

S. PEDRO — O ENVIADO DE SATANAZ — Ray Milland — CODIGO DE HONRA — J. Cinemat, 127 — As 13,30 e 19 horas.

LUX — CADE ZAZA — Isa Barzizza — ADEUS MOCIDADE — Atual. em Revista, 115 — As 13,40 e 18,50 hs.

S. CAETANO — NUMA ILHA COM VOCE — Esther Williams — Technicolor — AO CAIR DA NOITE — Proib. 14 anos — J. Cinemat, 123 — As 13,40 e 18,30 hs.

CAMBUCI — NUMA ILHA COM VOCE — Esther Williams — Technicolor — FRIEDA — Atual. Revista, 119 — As 13,40 e 18,30 horas.

COLONIAL — DESFILE DE PASCOA — Judy Garland — Technicolor — A CANÇÃO DO ARIZONA — Atual. Campos, 55 — As 13,40 e 18,55 horas.

RECREIO — FRIEDA — Flora Robson — ROMANCE EM ALTO MAR — C. J. Inf. 174 — As 13,40 e 18,35 horas.



"OS MISTÉRIOS DE PARIS" — Entre cortiços e jardins onde vivem enos humanos das mais baixas sentenças, no Boulevard do Crime como nos elegantes salões do Café de Paris, em no importante palacete de grão-duque Rodolphe, é através dos aspectos mais diversos, os mais cruéis do Paris de outrora que Jacques de Baroncelli nos transporta com seu último filme "Os Mistérios de Paris". O famoso romance de Eugène Sue figura ainda em todas as bibliotecas. Após um século ele provoca tantas emoções, e faz tantas lágrimas reterem que ainda hoje é considerado um tema legendário. Adaptado por Maurice Bessy, dialogado por Paul Vialar, interpretado por excelentes atores entre os quais podemos citar Marcel Herrand, Yolande Laffon, Alexandre Rignault, Lucien Cordel, Germaine Kerjean e Cecilia Parodi, esta obra popular tornou-se um filme cujo sucesso será igual ou maior que o do livro, pois tem o privilégio de reavivar as imortais figuras criadas pelo novelista. Esse vigoroso afluxo social estará na tela de Broadway, a partir do dia 7, distribuído por Art-Films.

Numa das mais brilhantes jornadas dos ultimos anos, o Partido Republicano homologa a candidatura do engenheiro Prestes Maia ao governo do Estado

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVI

SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA 1 DE NOVEMBRO DE 1949

NUMERO 28.703

(Continuação da 2.ª página).

Indicamo-lo porque São Paulo precisa de um governo que se proponha à opinião pública pelo trabalho e pela honestidade de propósitos e não procure enganar a população com a inescrupulosa propaganda.

Indicamo-lo porque a sua passagem pela administração, ficou indelevelmente assinalada, provando a sua capacidade e a sua honestidade.

Indicamo-lo porque o seu passado garante o seu futuro, porque

estes estão ligados pelo "nobre cavaleiro do dever".

Indicamo-lo para que São Paulo, amanhã como outrora, não se envergonhe de seu governo.

Indicamo-lo porque "São Paulo só deseja, aspira, anseia, quer e exige — paz, liberdade, segurança, domínio absoluto da lei, reinado completo da ordem, implantação integral da justiça" e tudo isso será alcançado com a entrega do governo à V. Exa.

Saudando-o, o sr. Francisco Prestes Maia, saudamos o nosso futuro governador, o redentor de São Paulo.

talidade do Jequitibá, cuja nova seiva provém, na maioria, do homem do trabalho e do estudo. O tempo fez os mais ferrenhos adversários do P. R. concluírem certas verdades. O avanço dado pela Revolução de 30, por exemplo, poderia ser conseguido, nos 4 lustros que custou, através de um programa pacificamente defendido, ou viria como decorrência automática do acelerado ritmo universal, poupando-nos, assim, as amargas experiências, as reformas desastrosas, o sangue e o suor que pagamos por aquele avanço. As urzes se transformam em balsamos, porque agora é reconhecida a ação do Partido como laço contra o golpismo, como agente propiciador do progresso, corolário da ordem.

O P. R. é brasilidade e democracia para todos nós, mas, sobretudo, para esse contingente novo que se poderia ter enveredado para o extremismo pontifificante. Brasilidade, sim, mas não a do facista mascarado, que pretende sacrificar a democracia. Democracia, sim, mas não a rotulada por Moscou, e que desagrada a brasilidade. Nossa brasilidade é a de Artur Bernardes lutando contra o Instituto da Hylea Amazônica, contra a exportação de minerais radio-ativos, contra a in-

trusão alienígena, e pela industrialização do país, pelo monopólio estatal do petróleo. Nossa democracia é a legítima: — a de Altino Arantes, católico fervoroso e anti-comunista inteiro, que votou, no entanto, contra a cassação de mandatos, por respeitar a ideia e o sentimento alheios.

— Brasilidade e democracia na aceção mais vasta do termo! O P. R. é visto no interior como força capaz de conciliar a tradição e a evolução. Preia o carro do progresso se ele se envereda para abismos, mas, se a inércia tenta prevalecer, opõe-lhe as aspirações do progresso e da evolução.

O sistema radical do Jequitibá enreda-se no mais fundo da estúpida tradição brasileira, e a copa alteia-se para captar a luz indispensável, a luz fundamental ao milagre orgânico.

E este o nosso brado: — COM PRESTES MAIA! E' esta a nossa paisagem: — o velho Jequitibá resplandece alto, impondo-se na mata densa cujos ramos, emerso do outubrio efêmero, como a França das ondas germanicas, como a Fenix das cinzas, como a Liberdade dos grilhões; renascido, enfim, como a própria vida — que é perpetua renovação!

PALAVRAS DO DR. CARIO PERALVA

O sr. Mario Mourão Peralva, da Comissão Coordenadora, pronunciou o seguinte discurso:

Permitam, que mais uma vez se faça ouvir neste recinto em festa! Permitam, que mais um republicano saia a presença nesta casa, do eminente dr. Francisco Prestes Maia, futuro governador de São Paulo. E permitam ainda, que mais um soldado do Partido Republicano Paulista, certo que interpreta também o pensar de todos os seus correligionários, venha dizer de público, que lutará para que a vitória de Prestes Maia, que será a vitória do Direito, a vitória da admiração, a vitória da Honestidade e a garantia da Segurança e do Progresso de amanhã da terra bandeirante, seja uma vitória que também deixe após si, o sulco luminoso da CONFRATERNIZAÇÃO DE TODOS OS PAULISTAS!!!

Tenho o coração repleto de alegria. Sob este teto, não estão somente os filiados ao Partido Republicano. Aqui estão reunidos nesta hora histórica que vivemos para o futuro, os filiados a outras organizações políticas, numa demonstração viva de saúde paulista, de unidade, de compreensão, que nas horas difíceis para São Paulo, é preciso que desapareçam as cores das bandeiras partidárias, para só ficar vivo o branco, o preto e o vermelho da bandeira das treze listras!!! A alma do interesse de cada um, está o sagrado interesse da pátria comum. Esta reunião de partidos políticos, traz em si, a prova real que não morreu, como JAMAIS MORRERÁ, a chama que viveu em 32!!! Que ontem como hoje, hoje como amanhã, a família paulista é uma só, indivisível, impessoal, fraterna e unida, quando perigam os magnos interesses do Brasil.

Mais uma vez, a história falará de nós. Mais uma vez, a história, que é o ensinamento vivo das Nações, dirá, que em São Paulo, nas horas cruciais e incertas, só existe um compromisso de honra no coração de cada um, que é o mesmo compromisso gravado a ferro e fogo em nosso brasão: "Pró Brasília Plant Eximia". Pelo Brasil, faça-se grandes coisas. E nós faremos. Sempre fizemos, que nas horas principais, estaduais e federais do P. R., que tão bem defendem os supremos interesses da República. O homem da "hinterlândia", que vive na sua quase totalidade do cultivo do solo, tem para com o parlamentar Raul Medeiros grãdio imarcescível pelos estudos e projetos apresentados sobre o combate à erosão. No interior trabalha-se e confia-se, e os 60 diretores interioranos, que acabam de integrar-se ao Partido, constituem magnífica prova de vi-

Patria de heróis e berço de guerreiros, Tã é o loiro mais brilhante e puro O mais belo florido dos brasileiros".

Por uma fatalidade histórica, tinha que ser aqui, sob o céu carinhoso de Piratininga, que um príncipe de lenda, varonil e heróico, haveria de se imortalizar nas margens do regato Ipiranga, bradando o grito de Independência, que desde então, tornou o Brasil, o nosso Brasil, uma Nação livre, que em poucos anos, se ergueu à altura da admiração universal! E nós paulistas, que acima de tudo temos pulsando no peito um coração bem brasileiro não poderíamos faltar numa hora destas. Tínhamos marcado este encontro com a história.

Nada poderia evitar a nossa presença na propagação da candidatura Prestes Maia, que será mais do que o governador de São Paulo, porque será o governador dos paulistas, título esse hoje usurpado por alguém que não o merece, porque ser governador dos paulistas, é viver dentro do afeto daqueles que nasceram nesta abençoada terra, ou que aqui aportados, vindo de todos os rincões do Brasil, ou de qualquer parte do mundo, comungam conosco na paritilha fraternal das mesmas lutas, das mesmas alegrias e dos mesmos sacrifícios, que dia a dia, vai tornando São Paulo cada vez maior, para maior engrandecimento do Brasil. O afeto paulista não é mercadoria que se encontra a venda nas bancas de feiras livres. O afeto paulista não se adquire fazendo propaganda nas praças públicas. Ele é algo tão sublime, tão elevado, tão imaterial, que só hoje só tem sido voado aos homens, e aos governos que têm compreendido e lutado pelas necessidades do povo, que em síntese, é A PRÓPRIA NAÇÃO EM MARCHA! Na história do PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA, mereço de Deus, tivemos muitos homens e muitos governos que viveram fortalecidos por esse afeto. Nele ainda vive a lembrança de grandes vultos que estiveram presentes em outra nossa Convenção, que foi a histórica Convenção de Itu, que num gesto de coragem, e de patriotismo, traçou os destinos do Brasil republicano, não como uma medida pessoal contra a figura venerável do velho Imperador, mas como uma medida que se impunha à salvação do futuro da nacionalidade. E até hoje, tem sido a prática de gestos desse porte e presença de homens desse valor militando em suas fileiras, que tem feito do Partido Republicano Paulista uma escola de civismo, de patriotismo



As entrar no Salão Escandinavo, onde se realizava a Convenção do P. R. o dr. Francisco Prestes Maia é recebido sob uma chuva de flores.

de abnegação, sentinela avançada dos direitos de São Paulo e guardião da brasilidade. Esta Convenção também ficará gravada para o futuro. Nela, foi homologada a forma mais democrática, a candidatura Prestes Maia, que já estava presente no coração de todos os paulistas. De hoje em diante, marcharemos ombro a ombro, hora a hora com outros partidos políticos, comprometidos a juntos vivermos todos os momentos, que sejam de alegrias, que sejam de trabalhos, que sejam de renúncias e sacrifícios, pois temos a certeza que dessa forma estamos cumprindo o nosso dever para com o povo de São Paulo. Adotando essa candidatura está o Partido Republicano Paulista condizente com o seu passado, com o seu presente e com o seu futuro, porque o seu lema sempre foi e será o da defesa de nossa terra. Antes de terminar esta oração, que é uma profissão pública de fé e confiança nos destinos de nossa Pátria, peço licença aos digníssimos membros da Comissão Diretora para externar minha gratidão de paulista pelos seus serviços prestados a São Paulo, na direção de meu Partido, e tenha a certeza que esse trabalho continuará cada vez maior, tornando ainda mais posante o Jequitibá que estende os seus galhos benfazejos a todos os viajantes de boa vontade, que em peregrinação cívica venham se abrigar a sua sombra.

ultima hora dada ao candidato a presidência do Estado — Albuquerque Lima — em prejuízo do favorito — Manuel Ferraz de Campos Salles — ex-presidente da República, o presidente "martir" que arrostei com a impopularidade e recebi inúmeros ataques ao descer as escadas do Café, sendo ele de todos os presidentes do regime dos 40 anos hoje, o maior, porque, por força de circunstâncias, pessoais, no momento que passa, o anátema ao que por aí campeia infrene, e a do Salão Escandinavo em 1949, onde se reafirma a solidez da árvore extraordinária que, já betida por intenso vendaval, só a agora aos quatro ventos a sua frondosa folhagem numa demonstração mascula de intensa virilidade.

O político, tomado o termo no sentido, não deve ser intrínseco. De público quero reconhecer um benefício que veio na bagagem de 930, mais isso mesmo só verificado após decorridos longos anos de sofrimento e de breves, sendo ele de todos os políticos que se destacam em nossa história, o intercâmbio amistoso entre os diversos partidos políticos de São Paulo.

Em dois anos realizou-se a primeira manifestação de transição dos homens de boa vontade que dirigem a política do Estado, com a realização da "mesa redonda" para escolha do candidato ao cargo de vice-governador. Forças alheias às correntes dos partidos que se assiste os nossos trabalhos, impedindo o desfecho feliz para a glória do Estado. Depois, outros partidos têm promovido o estreitamento de relações entre os demais. Recentemente, a União Democrática Nacional, a milude, pratica essa política, aliás seguida e fazendo parte do programa de todos os partidos que

ORAÇÃO DO DR. CASTILHO FILHO

Em vibrante oração, falou, em seguida, antecipando-se ao engenheiro Prestes Maia, o dr. Antônio Ferreira de Castilho Filho, da Comissão Diretora do Partido Republicano, redigida da seguinte forma.

Exmo. sr. presidente e mais dignos membros da Comissão Diretora do Partido Republicano de São Paulo.

Sr. Futuro Governador de São Paulo.

Minhas senhoras — Meus senhores — Senhores Conventuais — Era, representantes dos diversos Partidos políticos desta Secção.

O Partido Republicano, cumprindo dispositivo estatutário, reuniu-se hoje em memorável sessão plenária onde, observando o todo o seu esforço e valor em benefício da pátria comum; a do Salão Stenway, em 1907, celebre pela preferência de

bulu desde os primórdios de sua existência — Partido Republicano — e não Partido Republicano Paulista — como se verifica em toda a história de sua vida comprovada pelo folheto intitulado "Presidência de São Paulo — Quatriênio 1929-1934 — Plataforma política do sr. Washington

Discursos do sr. Carlos de Campos e do sr. Jorge Tibiriçá" — está no momento em novo período de vitalidade.

A jornada deste dia memorável marcará época. Três são as convenções peripetias que sobrepõem as demais: a Convenção de Itu, realizada em 1873 há, portanto, 76 anos, que marca o início da trajetória luminosa da agremiação política que, substituindo o regime decalado em 89, fez a grandeza da terra de piratininga emprestando e empenhando todo o seu esforço e valor em benefício da pátria comum; a do Salão Stenway, em 1907, celebre pela preferência de

torica de 73, formado o Partido Republicano Paulista, seguiu-se o esforço, que através de ininterrupto e eficiente, todo o período da propaganda do novo regime, da implantação, da consolidação e da vida da primeira República.

Nesse longo decurso amoldaram-se os caracteres políticos dentro de uma linha geral de dignidade e civismo, não contestada e que as comparações só enaltecem. E nesse período realizou-se uma obra administrativa, cuja importância perdura e desafia as reclamações do presente e todas as placas afundadas e por se afundarem nos muros impenetráveis dos monumentos públicos.

A mentalidade e os costumes políticos, com as falhas naturais do meio, com os desajustamentos inevitáveis do tempo, confiavam o Interior e personalidades representativas e elegias, na Capital, assembleias onde brilhavam homens ilustres, entre os quais tantos professores da nossa Faculdade Jurídica. Não obstante o nome, o Partido Republicano Paulista deso exemplo de acatamento e distinguindo com as mais altas posições os filhos do Estado, que aqui traziam sua operante e sua fé no novo futuro.

Além do governo estadual, o Partido, por quatro vezes, viu representantes seus no alto governo da República, em cuja história vieram a simbolizar a pacificação política, a consolidação financeira e o esforço construtivo.

Participou, mais tarde, da campanha cívica, das nomeações mais fortes a nações de fé democrática.

Sob o governo do Partido fur-

nos honram com a sua presença nesta casa.

Não são, porém, só os dirigentes dos partidos que assim pensam e agem; desde "Queluz, a primeira cidade de São Paulo para quem vem da Corte para o Planalto", terra de meus progenitores; e de Dois Corregos, cujo município é banhado pelo lendário rio Tietê, berço de minha família; e de seis filhos dos

novos que possuíam, até Aracatuba, onde se destacam homens extraordinários pelo esforço para vencer, dominados por fidalguia extrema e Marília — terra de príncipes da boa acolhida — assim como em todos os rincões da terra paulista, nota-se a preocupação do "bem entendimento".

Cumpra-se a palavra do Evangelho: "Ut omnes unum sint" — para que todos se unam — oração de Cristo ao Padre Eterno na última ceia." (S. João, cap. XVII-21). "Funiculus triplex difficile rumpitur — É muito difícil romper uma corda triplice" (Eclesiastes — cap. IV vs. 12).

São Paulo armarizado e liderando a federação brasileira tem um grande destino a cumprir.

O Partido Republicano, pela voz de sua Comissão Diretora, faz ardentes votos para que os partidos políticos aqui representados coadjuvem o cumprimento desse vaticínio.

Srs. Conventuais — Meu Partido Republicano!

Atendei! Chareis para o alto, percurando o céu, o infinito, — braços levantados na postura da suplica ou na atitude de glorificação — para desejarmos e seguirmos estas lemas: "Pro Prestes Maia, fiant eximia! Pro São Paulo, fiant eximia! Pro Brasília, fiant eximia!"

mon-se verdadeiramente e consolidou-se a organização e máquina administrativa do Estado, e aquela tradição de probidade e eficiência que o tempo e os homens não têm conseguido destruir.

A instrução pública primária recebeu um desenvolvimento incomparável no país. O professorado normal, cujo vitorioso Bernardino de Campos e Raul Pestana haviam criado no antigo Campo dos Curros, forneceu instrutores a outros Estados. Ao Ginásio do Estado concorreram estudantes ricos e pobres, não pela gratuidade, mas pela excelência do seu ensino. Ele celebrou-se pela severidade, onde tal característico se atribua a estabelecimentos particulares excepcionais, como o Caraca ou o Macaúbas. Foram criadas a Escola Politécnica e a Faculdade de Medicina, que hoje honram a ciência e a cultura brasileira. A polícia, quer do ponto de vista técnico-científico, quer sob o aspecto militar, tornou-se moderna e justo orgulho dos paulistas. O saneamento de São Paulo e Santos, os respectivos serviços de águas esgotos e drenagem, foram corajosamente enfrentados e resolvidos. A política rodoviária teve aqui o seu início, quando as estradas de rodagem ainda sofriam de uma incompreensão geral. A agricultura, pelo serviço de irrigação, pelos institutos criadores de pesquisa científica, pelo apoio, mais tarde bem orientado, mais que no momento foi pronto e decisivo, teve a certeza e medida do interesse governamental. O próprio trabalho teve aqui precuro-

Manifestam-se os Diretores do interior

Os diretores do interior do Partido Republicano foram representados pelo sr. Paulo Henrique, presidente do Diretorio Municipal de Capivari.

Eis o seu discurso:

— Prestigiosos proceres do Partido Republicano;

— Meus correligionários de todos os rincões paulistas, e desta soberba capital.

— Ilustres representantes dos Partidos coligados nesta cruzada cívica.

Em nome dos diretores do interior, congratulo-me com a escolha feita pelo Partido Republicano, na memorável Convenção de hoje. Pela extraordinária capacidade profissional, pelos dotes de financista comprovado, pela para operabilidade, pela honestidade renomada, pelo linguajar comedido, espírito anti-demagógico e singeleza pessoal, pela firmeza de atitudes e imparcialidade, Prestes Maia tornou-se um dos mais justos anseios do povo, legítimo representante que é, na fra técnica em que vivemos, o milagre nos alcança, mudando as condições fúteis de água e de energia elétrica em centros de economia ascendente, com o conforto, a higiene e as comodidades que a civilização contemporânea pode a todos proporcionar. E isso tudo como foi feito aqui: celere, racional, sem fribuições onerosas — antes deixando apre-hensivos caldos precários, como consequência do planejamento.

Justificamos os honores do passado; sabemos que form honestos e idealistas, mas a ciência não lhes proporcionava os recursos imensos de hoje. Mais que de um "deficit" de boa vontade ou de honradez, temos sido vítimas de um "deficit" de ciência. Hoje já é reconhecido até por operários e escolares das mais distantes cidades. Eis porque Prestes Maia se tornou uma coluição espontânea, aceita, pela oportunidade, por partido conservador como o nosso e por outro revolucionário como o Socialista; por políticos idosos e jovens de vários Partidos, por universitários, homens de negócios, intelectuais e comissões populares inteiramente apolíticas.

A múltipla experiência do ilustre engenheiro é mais ampla do que alguns supõem, e sua mentalidade não peca, absolutamente, pelo exagero do tecnicismo. Acostumado à administração, candidato de vários Partidos, esperamos que venha a governar com preferências partidárias, mas em permanente harmonia com as forças políticas que não de eleger-lo.

Nós do interior, que sentimos mais de perto o cauterio da política mequinhã, e vamos nos diluindo no ópio que os demagogos impingem às populações menos cultas, esperamos que Prestes Maia marque uma nova era em nossa história democrática, na qual o equacionamento de problemas gerais substitua a estéril atividade das nomeações, exonerações e remoções.

O homem do interior não se deixará mais enganar facilmente. Sabe que não há 8 milhões de empregados públicos em São

Paulo. Sabe que o par de sapatos novos, ganho nas eleições, não compensa os prejuízos decorrentes de benefícios que lhe foram prometidos e não vieram, gravando ainda mais os fatores adversos que lhe reduzem a já pequena safra. A experiência das 3 últimas eleições, e a faculdade do voto secreto, ensinaram bastante ao nosso matuto. Por isso, cremos superada a demagogia e já maduro o eleitorado paulista para consagrar um candidato com as excelências do nosso.

Agora dirijo-me ao nosso Partido, ao velho Jequitibá de sombra reconfortante e fertilizadora: Os diretores do interior e da capital que me distinguiram com procurações e presenças de honra, pediram-me que pronunciasse palavras de fé na Comissão Diretora que acaba de ser eleita, certos de que ela encerrará com brilho o mandato que lhe foi outorgado; pediram-me que dissesse da sua confiança nas bancadas municipais, estaduais e federais do P. R., que tão bem defendem os supremos interesses da República. O homem da "hinterlândia", que vive na sua quase totalidade do cultivo do solo, tem para com o parlamentar Raul Medeiros grãdio imarcescível pelos estudos e projetos apresentados sobre o combate à erosão. No interior trabalha-se e confia-se, e os 60 diretores interioranos, que acabam de integrar-se ao Partido, constituem magnífica prova de vi-



Platante do candidato do P. R. ao governo do Estado, engenheiro Francisco Prestes Maia, quando pronunciava o seu discurso, ontem, durante a sessão solene de encerramento da Convenção do Partido Republicano.